

EMBRAPA DIZ QUE, APESAR DO IMPACTO COM A GRIPE AVIÁRIA, NÃO HÁ MOTIVO PARA ALARME.

Freepik



A confirmação do primeiro caso de gripe aviária em uma granja de aves comerciais no Rio Grande do Sul acendeu um sinal de alerta nos sistemas de vigilância sanitária pelo País. Apesar do impacto da notícia, o pesquisador Luizinho Caron, da Embrapa Suínos e Aves, alerta que não há motivos para a população se preocupar e o trabalho que tem que ser feito é erradicar o foco da doença. Página 33

O SUL

COM MAIS DE R\$ 45 BILHÕES EM VENDAS NO MÊS DE MARÇO, INDÚSTRIA GAÚCHA REGISTRA O MELHOR RESULTADO DO ANO.

Página 44

Ricardo Duarte/Inter



NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O MIRASSOL PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando no Estádio Beira-Rio na noite desse domingo (18), o Inter empatou em 1 a 1 com o Mirassol, em confronto válido pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time comandado por Roger Machado ocupa a 15ª posição da tabela, com 10 pontos. O próximo compromisso do Colorado é o jogo de volta contra o Maracanã-CE, na quinta-feira (22), pela terceira fase da Copa do Brasil. Página 57

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO PERDE DE 2 A 1 PARA O SÃO PAULO E VOLTA À ZONA DE REBAIXAMENTO NO BRASILEIRÃO.

Em duelo disputado na noite de sábado (17) no Estádio Morumbis, o Grêmio perdeu de 2 a 1 para o São Paulo, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o tricolor gaúcho voltou à zona de rebaixamento, na 17ª posição, com 9 pontos. Já nesta terça-feira (20), o time de Mano Menezes volta a campo para o jogo de volta contra o CSA, na Arena, pela terceira fase da Copa do Brasil. Página 58

SUPREMO COMEÇA A OUVIR TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO CONTRA BOLSONARO E ALIADOS NESTA SEGUNDA.

Página 19

Palácio do Planalto avalia que o caso Janja "ofuscou" agenda do governo Lula na China.

Auxiliares de Lula no Palácio do Planalto avaliam que o vazamento das críticas da primeira-dama Janja à rede social TikTok durante jantar com o presidente chinês, Xi Jinping, "ofuscou" a agenda positiva do governo no país asiático.

Para auxiliares de Lula, o governo brasileiro conseguiu firmar bons acordos comerciais com a China, mas a polêmica envolvendo Janja e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, suspeito de ter vazado a conversa, escondeu as agendas positivas.

Os governos de Brasil e China assinaram ao menos 20 acordos de cooperação na terça-feira (13/5). Os documentos englobam parcerias em áreas como infraestrutura, meio ambiente, agricultura e comércio, entre outros.

Rui na mira da crise

Rui Costa, como a coluna noticiou, virou alvo de uma crise após a apresentadora e colunista Andreia Sadi noticiar que a fala de Janja sobre o TikTok, durante jantar com Xi Jinping, teria gerado

Fernando Frazão/Agência Brasil



Após repercussão negativa, ainda na China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa da primeira-dama.

constrangimento diplomático ao Brasil.

O vazamento desagradou Lula. O petista admitiu, em entrevista à imprensa na noite de terça-feira (13/5), que Janja fez uma intervenção durante o jantar, mas ponderou que o assunto foi levantado inicialmente pelo próprio presidente brasileiro.

Indignado com as acusações, o ministro da Casa Civil cogitou um pronunciamento público para negar ter vazado a conversa. Rui, no entanto, foi aconselhado por aliados e pelo atual chefe da Secom, Sidônio Palmeira, a não fazer o pronunciamento.

A avaliação foi que uma fala de Rui sobre o caso teria potencial para aumentar ainda mais a crise.

Além disso, avaliou-se que, mesmo que ele negasse publicamente ter participado do vazamento, ainda assim poderia gerar mais alarde para a situação.

Governo vive caça às bruxas após fala de Janja

Nos corredores do Palácio do Planalto, ministros e assessores relatam um clima de "caça às bruxas" após vazamento de informação envolvendo a primeira-dama Janja da Silva.

Fontes no Planalto afirmam que o gabinete da primeira-dama estaria atuando para descobrir quem vazou a informação. Nos bastidores, assessores de outros gabinetes revelam um cenário de constrangimento.

A Secom não deve se meter no assunto nem conversar com ministros sobre o que aconteceu na China. A orientação é deixar a poeira baixar e apostar que a crise acabará sendo esquecida.

Após repercussão negativa, ainda na China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa da primeira-dama.

"Fui eu quem fez a pergunta, não foi a Janja. Se um ministro estivesse incomodado, 'deveria pedir para sair', disse a jornalistas.

Janja disse que é vítima de machismo e misoginia de quem distorceu o episódio. As informações são dos portais Metrôpoles e CNN.

LIDE[®]
SANTA CATARINA

TENDÊNCIA

TEMA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL:
OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A REGIÃO SUL E O FUTURO DO BRASIL

PRESENCAS CONFIRMADAS



Eduardo Leite
Governador do
Rio Grande do Sul



Fernando Marchet
CEO Bateleur e Presidente
LIDE Economia



Valton Werner
CEO do Floripa Square
e Presidente LIDE
Tendências



Alexandre Gadret
Presidente da Rede
Pampa de Comunicação.



Marcelo Repetto
Diretor da Claro
Empresas



Ranolfo Vieira Júnior
Presidente
do BRDE



Kita Xavier
Presidente Sistema CREA SC
e Embaixador LIDE
Cidades Inteligentes

21 DE MAIO

18h30



FLORIPA SQUARE - FLORIANÓPOLIS

Evento **presencial**
e exclusivo para convidados

FLORIPA ■ SQUARE



rede pampa

Ministros exibem celulares a Lula depois de vazamento sobre Janja.

Ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva recorreram a uma medida inusitada para provar fidelidade ao petista depois do vazamento de informações sobre a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Ainda durante o voo de retorno da China, alguns deles sacaram os celulares e ofereceram espontaneamente os aparelhos a Lula como forma de mostrar que não repassaram nada à imprensa.

Carlos Fávaro, da Agricultura, e Simone Tebet, do Planejamento e Orçamento, lideraram o movimento. Lula, no entanto, recusou-se a checar qualquer aparelho e demonstrou desconforto com a situação.

Outros integrantes do governo, como Alexandre Silveira, de Minas e Energia, e Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, lembraram que nem sequer estavam presentes no jantar.

Rui Costa, ministro da Casa Civil, não se manifestou. Nos bas-

Wilson Dias/Agência Brasil



Rui Costa, ministro da Casa Civil, não se manifestou. Nos bastidores, ele é visto por auxiliares como um dos possíveis autores do vazamento.

tidores, ele é visto por auxiliares como um dos possíveis autores do vazamento.

O episódio reacendeu o alerta dentro do governo sobre vazamentos à imprensa. Desde janeiro, Sidônio Palmeira, chefe da Secretaria de Comunicação, tenta conter o hábito de ministros e assessores fornecerem informações sob anonimato.

Janja causa mal-estar ao questionar ditador em jantar na China

A tensão começou na China, quando Lula reagiu publicamente à reportagem da colunista Andreia Sadi, no g1, que revelou o suposto constrangimento causado

por Janja ao questionar Xi Jinping sobre a atuação do TikTok. Segundo ministros presentes no jantar, Janja teria criticado o algoritmo do aplicativo diante do líder comunista, alegando que a plataforma favorece conteúdos de direita.

Jornalistas relataram que o comentário deixou Xi Jinping visivelmente constrangido. Em resposta, o líder afirmou que o Brasil tem liberdade para banir ou regulamentar o TikTok, se assim o desejar.

Janja atribuiu a uma “amplificação da misoginia” o mal-estar causado por sua fala. Para ela, há “machismo e mi-

soginia da parte de quem presenciou a reunião e repassou de maneira distorcida o que aconteceu”.

Lula e Janja vão ao pomar do Alvorada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-dama Janja Lula da Silva foram neste domingo (18.mai.2025) ao pomar do Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência do Brasil, em Brasília. “Aquele já tradicional confrida”, escreveu Janja em seu perfil no Instagram com uma foto em que o petista olha para uma árvore e toca em um dos frutos. As informações são da Revista Oeste e portal Poder 360.



Apaixonada por futebol!



Eduardo Ventura | Leandro Behs | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nicolas Córdova | Régis Ramos | Kleriton Vargas | Edu Andriotti | Tim Langendorf | Gui Goulart | Zeca Filho
Guto Lopes | Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Jesiel Elias | Mano Changes

**COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE
GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA.**

Enquanto em solo doméstico os problemas se avolumam, Lula usa viagens internacionais para adiar discussões incômodas no Congresso.

Para aqueles que, como este jornal, acreditam que nossas lideranças estão cada vez mais distantes da realidade do País, as viagens internacionais do presidente Lula da Silva têm oferecido argumentos suficientes para reforçar tal percepção – literalmente. Como se viu nas últimas agendas, a política externa lulopetista parece ter instituído um novo tipo de diplomacia, que baliza seu sucesso com base nos superlativos das comitivas presidenciais e, de preferência, na taxa de presença das maiores autoridades da República. Enquanto em solo doméstico os problemas se avolumam, Lula tem tirado do País, com frequência preocupante, um número excessivo de integrantes do primeiro escalão do governo, mas não apenas: incluem-se nos bondes governamentais uma dezena de parlamentares, os presidentes da Câmara e do Senado e, em alguns casos, até ministros do Supremo Tribunal Federal.

Há poucos dias, Lula desembarcou em Pequim com a primeira-dama e uma comitiva de cerca de 30 autoridades, incluindo 11 ministros, o chanceler paralelo, Celso Amorim, e integrantes da cúpula do Congresso, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o 2.º vice-presidente da Câmara, Elmar Nascimento. Para a viagem ao Japão, em março, a comitiva presidencial contava com in-

creditáveis 220 pessoas, e Lula tratou de levar não só os recém-empossados presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, como também os antecessores Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. Ao Vaticano, no funeral do papa Francisco, foram 20 autoridades, entre ministros, deputados e senadores.

Tem menor peso o debate sobre os gastos exorbitantes, ainda que, em tempos de dificuldades econômicas, o ideal seria um comportamento mais cauteloso do governo em relação a milionárias despesas com deslocamentos, hospedagens e diárias de viagens de integrantes que estão longe de serem essenciais. Afinal, viagens costumam ser estratégicas na busca pela diversificação de negócios, no impulso a setores prioritários, na abertura de mercados e no fortalecimento das relações internacionais. Embora a ida à Rússia tenha se resumido a um infame beija-mão a um déspota que lidera o massacre de inocentes na Ucrânia, a ampliação de parcerias comerciais deu o tom da visita à Ásia, por exemplo. Mas nos últimos anos o País assistiu a dois tipos de extremos: em encontros no exterior, o ex-presidente Jair Bolsonaro só conseguia conversar com os garçons; já Lula vive da ambição de ser festejado como vedete terceiro-mundista.

O problema aqui é de outra ordem. Que viagens

Reprodução



O problema aqui é de outra ordem. Que viagens dessa natureza são relevantes poucos duvidam.

dessa natureza são relevantes poucos duvidam. Mas é o caso de perguntar se exigem tanta gente. É realmente necessário levar, com tanta frequência, quase toda a cúpula da República? Há agenda suficiente capaz de explicar a presença do centro nevrálgico do Estado, deixando-o tantos dias longe dos problemas mais imediatos que atingem o País e clamam por tratamento? Tais perguntas seriam dispensáveis se o Brasil se mostrasse uma prioridade de todos os embarcados nas viagens lulopetistas; se as autoridades estivessem, de fato, discutindo os rumos do País em meio às turbulências globais do momento ou diante dos problemas incontornáveis que afligem a população; se os brasileiros não se deparassem, ao contrário, com um contínuo descasamento entre o poder instituído e suas reais necessidades; e se, por fim, Lula e seus ministros

exibissem um plano de voo claro e consistente para o País, com direção e ideias adequadas aos desafios do nosso tempo.

Nada disso ocorre, infelizmente. Com o governo nas cordas, o presidente da República parece ter descoberto que as viagens internacionais podem ser úteis para deixar a cúpula do Congresso fora do País e adiar discussões sobre temas que não lhe interessam. Ou, ainda, servir para gestos simbólicos em favor de supostos aliados, como Davi Alcolumbre, e de contenção de potenciais adversários, como Hugo Motta, que, como um bom quadro do Centrão, age de maneira pendular entre o governo e a oposição. E assim Lula afaga egos que pensam em tudo, menos no Brasil. As informações são do portal Estadão.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Lula volta de giro no exterior pressionado por crise no INSS e atritos dentro do governo.

De volta de viagens internacionais, o presidente Lula (PT) tem pela frente a administração da crise interna causada pelo escândalo dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), com a possível instalação de uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) no Congresso, tudo isso em meio a atritos internos entre ministros e dentro de sua instável base de apoio.

Os novos focos de desgaste acontecem num momento em que o governo trabalhava para reverter a queda de popularidade da gestão. Os dois episódios foram amplamente usados pela oposição para atacar o Executivo e, segundo pesquisas internas, neutralizaram o esforço de recuperação da avaliação do presidente.

Lula viajou acompanhado de uma comitiva com parlamentares e ministros de seu governo para a Rússia no último dia 7 e de lá seguiu para a China, onde ficou até quarta-feira (14). Nesta quinta-feira (15), esteve no Uruguai para o funeral de José Pepe Mujica.

A viagem à China ficou marcada pelo vazamento de uma conversa que o petista e a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, tiveram com o líder chinês, Xi Jinping, sobre a rede social TikTok.

Embora Lula tenha negado desconforto com as autoridades de Pequim, o episódio expôs o governo, com acusações sobre quem foi o responsável pela divulgação à imprensa, e irritou o presidente da República, que publicamente criticou o ocorrido.

Como a coluna Mônica

Bergamo informou, o petista fez questão de deixar claro aos ministros que viajaram que estava contrariado e inconformado com o vazamento da conversa.

De acordo com dois integrantes da comitiva, Lula, inclusive, proibiu que qualquer autoridade que viajava com ele de volta ao Brasil descesse do avião em parada na Rússia —o que foi interpretado como uma tentativa do presidente de impedir novos vazamentos, explicitando o clima de desconfiança entre os integrantes do governo.

Além disso, segundo relatos feitos à reportagem, o ministro Rui Costa (Casa Civil), apontado como principal suspeito de vazar a conversa, queixou-se a interlocutores durante o voo. De acordo com dois integrantes da comitiva, afirmou que não precisa se preocupar somente com seus adversários políticos, mas também com os próprios aliados.

Na véspera do retorno ao Brasil, aliados do presidente da República diziam esperar de Lula uma postura ativa para conter os atritos entre integrantes de seu governo e evitar que esses conflitos gerassem novos desgastes à imagem de sua gestão.

Além do clima de disputas internas relacionadas ao episódio do vazamento, recentemente Rui Costa expôs publicamente divergências com o ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius de Carvalho, sobre o escândalo do INSS.

Em meio ao detalhamento de medidas de combate às irregularidades, Carvalho viu-se obrigado a responder se não havia informado o governo sobre os indícios de irregularidades já no curso das

Agência Brasil



Lula viajou acompanhado de uma comitiva com parlamentares e ministros de seu governo para a Rússia no último dia 7 e de lá seguiu para a China, onde ficou até quarta-feira (14).

investigações. Integrantes do governo reclamaram internamente dessa conduta. Crítica nesse sentido veio à tona em entrevista de Rui Costa ao jornal O Globo.

Sob pressão no Palácio do Planalto, o chefe da CGU defendeu seus procedimentos, listando reuniões ocorridas ao longo do processo, mas não rebateu diretamente as críticas do colega da Casa Civil.

"Vivemos um momento em que algumas informações são tratadas de forma inadequada para gerar desinformação. É prejudicial", disse. "O presidente Lula nos orienta a não tergiversar em relação ao combate às fraudes. Foi o governo do presidente Lula que garantiu a garante a autonomia necessária para coibir esse tipo de coisas."

Apesar de o Palácio do Planalto ser contra, integrantes do governo e parlamentares da base aliada reconhecem dificuldades para impedir a instalação da CPMI do INSS no Congresso.

Esse cenário já levou aliados de Lula a discutir e traçar estratégias para conter danos, com foco, sobretudo,

na ampliação da investigação para colocar também o governo Jair Bolsonaro (PL) no centro dos trabalhos da comissão.

Em meio à pressão do Congresso, na sexta-feira (16), o presidente se reuniu com ministros do núcleo duro do Palácio do Planalto e com Wolney Queiroz, da Previdência Social.

Estiveram presentes Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Sidônio Palmeira (Secom) e Rui Costa, além do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

O Executivo é contra a instalação por temer a condução de uma investigação sob forte influência da oposição.

Além disso, há uma avaliação de que, com o funcionamento da CPMI, projetos considerados prioritários pelo governo federal e que estão em tramitação no Congresso ficariam em segundo plano no debate dos parlamentares, caso da proposta que dá isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5.000. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Crise do INSS afeta tentativa de recuperação da popularidade de Lula, que busca ações para reverter novo desgaste.

O escândalo do INSS e a perspectiva de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o caso alteraram os planos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que antes apostava em 2025 como “o ano da colheita”. A crise fez com que o Palácio do Planalto sofresse um revés na busca por melhores índices de popularidade do governo, forçando um reposicionamento na estratégia de comunicação e levando o petista a uma dependência cada vez maior de novas medidas para se conectar com a população e chegar bem na próxima eleição, quando pretende tentar o quarto mandato.

Sondagens feitas pelo Palácio do Planalto já indicavam que a crise envolvendo os desvios nas aposentadorias interromperia a tentativa de recuperação da aprovação de Lula. Agora, a CPI deslocará parte da atenção da articulação política e do núcleo duro do governo em um momento em que o Planalto precisa acelerar o passo na aprovação de projetos — o semestre legislativo até agora mostrou pouco avanço para a agenda de Lula. Na sexta-feira, a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) afirmou que a comissão poderia “atrasar o ressarcimento das vítimas”.

Há o risco efetivo de os trabalhos da comissão contratarem meses de desgaste, com ministros convocados a depor e novas revelações sobre o esquema, que segue em investigação pela Polícia Federal.

Tudo isso direcionou o Planalto a, de um lado, sair da posição de evitar a CPI

para tentar emplacar governistas em postos estratégicos no colegiado. E, de outro, revirar os escaninhos da Esplanada dos Ministérios para colocar na rua o quanto antes ações que ajudem o petista a se reconectar com o eleitorado.

Série de desgastes

A nova leva de “boas notícias” tornou-se necessária diante da constatação de que a mudança de rumo na comunicação, uma das frentes abertas pelo petista no início do ano, não foi suficiente até agora para contornar os desgastes acumulados ao longo de seu terceiro mandato. A polêmica em torno da “taxação das blusinhas”, a pecha de que o governo taxa muito, e o ataque da oposição na crise do Pix ainda ressoam em parte da população.

— É um ajuste de rota necessário. Mas uma coisa não exclui a outra. Temos as entregas e teremos as novidades — diz Rubens Pereira Júnior (PT-MA), vice-líder do governo na Câmara.

A grande aposta do ano é a aprovação da isenção no Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, uma promessa de campanha de Lula vista com potencial para mudar a relação com fatia importante da classe média. O problema é que a reforma depende do ritmo do Congresso para se tornar realidade. Diante disso, uma série de outras ações estão em gestação.

Está prevista para a semana que vem uma cerimônia no Palácio do Planalto para lançar duas ações com apelo popular: a gratuidade nas tarifas de ener-

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Em outra frente, Lula tem pedido celeridade para que novas linhas de crédito sejam lançadas à população de baixa renda.

gia elétrica para inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), uma inovação na forma do auxílio para contas de luz, e o novo formato do vale-gás, que será rebatizado como “Gás para Todos”.

As duas medidas provisórias instituindo os programas do Ministério de Minas e Energia estão prontas. A ideia é que a isenção na tarifa elétrica para quem consome até 80 Kwh por mês já passe a valer enquanto o novo vale-gás comece a ser operacionalizado em setembro. O formato final do auxílio para a compra de botijões foi definido em reunião com o Ministério da Fazenda na quarta-feira e consumirá R\$ 5 bilhões do Orçamento por ano a partir de 2026.

Em outra frente, Lula tem pedido celeridade para que novas linhas de crédito sejam lançadas à população de baixa renda. Há grande expectativa entre aliados de que um novo programa voltado à reforma de moradias precárias possa se tornar forte bandeira do governo. No Ministério das Cidades, o tema está em discussões avançadas e há avaliação

de que, em cerca de três semanas, seja possível definir o modelo, como taxa de juros e critérios para acesso.

Outro pedido de Lula, o crédito para entregadores de aplicativo, está em gestação pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A ideia é que ele permita, por exemplo, a compra de motocicletas.

No Ministério da Saúde, o ministro Alexandre Padilha prometeu convênios com a iniciativa privada para resolver a fila no Sistema Único de Saúde (SUS) para cinco áreas com mais demanda: oncologia, oftalmologia, cardiologia, ortopedia e otorrinolaringologia. O programa, que deve ser lançado este mês, está na lista de ações que a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) conta para trabalhar no marketing do governo.

Além disso, programas recentes, como o crédito consignado privado, lançado pelo Ministério da Fazenda, se tornaram vitrines no lugar de outras medidas que não engrenaram. As informações são do portal O Globo.

Fraudes no INSS fazem corrupção voltar a ser tema explorado contra o petismo e já afetaria popularidade do governo Lula, segundo pesquisas internas.

Desde que estourou o escândalo do INSS, cujos desvios começaram em 2019 e permaneceram na atual gestão, o governo Lula se viu acossado por um tema que há anos não é considerado pelos brasileiros o problema prioritário do país: a corrupção. Entre o turbilhão político iniciado em junho de 2013 e o mês final do governo Michel Temer (MDB), em 2018, o assunto pontuava alto nas pesquisas de opinião, mas arrefeceu no período de Jair Bolsonaro e nos primeiros anos do Lula. Agora, volta a ressoar e a ser explorado pela oposição, algo que o PT do presidente enfrentou de forma intensa no auge da Lava-Jato. Em Brasília, costura-se a criação de uma CPI que daria ainda mais holofotes ao esquema dos descontos indevidos de aposentados.

O saldo da revelação das cobranças irregulares ainda não foi medido pelos grandes institutos, mas levantamentos internos do governo já identificam que o episódio minou a melhora tímida que Lula vinha registrando desde março nas sondagens, depois de meses em queda. Mesmo com o argumento de que o esquema começou no governo anterior e de que foi a atual gestão quem

conduziu as investigações, o impacto político se mostra inevitável.

Marco das menções

A série histórica do Datafolha, que inclui nas pesquisas o tópico “principal problema do país”, expõe que nem mesmo o mensalão, primeira grande crise dos mandatos de Lula, foi capaz de fazer a corrupção pontuar dois dígitos na pergunta. O brasileiro começou a mencioná-la de forma mais assídua no levantamento de junho de 2013, quando as ruas das grandes cidades juntaram milhões de pessoas em protestos de sentidos difusos que, no fim das contas, colocaram o modus operandi da política tradicional nas cordas.

Ali, o percentual daqueles que consideravam a corrupção o principal problema do país chegou a 11% e se manteve em níveis parecidos até o início de 2015, já com Dilma Rousseff (PT) reeleita depois de uma disputa acirrada com Aécio Neves (PSDB). Ao mesmo tempo, a Lava-Jato, iniciada no ano anterior, ganhava tração e colocava as suspeitas de desvios no centro do debate político. Em fevereiro do primeiro ano de Dilma, a corrupção foi citada como problema maior por 21% dos entre-

Reprodução de vídeo



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva: presidente se reuniu com ministros para traçar a tática de enfrentamento à crise do INSS.

vistados, mais que o dobro da pesquisa anterior, de dezembro de 2014.

Durante o segundo mandato de Dilma, encurtado pelo impeachment em 2016, e também em toda a gestão Michel Temer (MDB), a menção ao problema ficou nos dois dígitos, quase sempre acima dos 20%. O ápice se deu em março do ano do afastamento da petista, com ela ainda no Palácio do Planalto: 37%, mesmo com o processo de impeachment sendo mais relacionado a atos de improbidade administrativa do que de desvio de dinheiro público. Os protestos nas ruas pelo impeachment eram pautados pelo discurso anticorrupção.

Também em março de 2016, Lula foi alvo de condução coercitiva para ser interrogado no âmbito da Lava-Jato, uma medida que despertou con-

trovversia no meio jurídico e acabaria proibida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) dali a dois anos.

“Essa história do INSS pode resgatar um peso significativo para a corrupção nas pesquisas. Com certeza não atingirá nada próximo aos patamares que o problema ocupava no período da Lava-Jato, muito menos durante a eleição crítica de 2018, mas é natural que, quando se tem noticiário associado a determinado tema, ele sobressaia”, observa o cientista político e sociólogo Antonio Lavareda, presidente de honra da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel). “O governo estava conseguindo, em abril, aumentar o volume de notícias positivas e arrefecer o de negativas, mas quando veio o INSS esse esforço veio abaixo.”

Servidores do INSS foram ameaçados após impedirem descontos ilegais nas aposentadorias.

Há cinco anos, mais um servidor do instituto denunciou à Polícia Federal que passou a sofrer ameaças depois de descredenciar associações irregulares. O Jornal Nacional teve acesso com exclusividade a novos detalhes sobre desvios ilegais em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

Em setembro de 2020, a mãe de um servidor do INSS recebeu uma mensagem no celular. O texto pedia o endereço do filho para "fazer uma surpresa".

Três dias depois, outro servidor do INSS recebeu uma ameaça no celular. "Estamos de olho", dizia a mensagem, que também citava o nome da mãe dele, o modelo do carro dela e dois endereços do servidor. Esse servidor é o mesmo que já tinha feito uma denúncia de irregularidades à Polícia Federal.

Os dois servidores atuavam para combater fraudes contra aposentados por meio de descontos ilegais na folha de pagamento.

Eles procuraram a Polícia Federal em Brasília para prestar queixa. Dois inquéritos foram abertos, mas as investigações foram transferidas para a PF no Paraná, já que o número de telefone de

onde partiram as ameaças era de lá.

Na denúncia, um dos servidores diz:

"Em decorrência de decisões proferidas em processos administrativos de apuração de irregularidades, foram encerrados 3 acordos. Nos últimos dois meses, outros dois foram suspensos, situação que reflete diretamente no repasse financeiro das entidades acordantes."

"Considerando que as mensagens contêm informações acerca da minha atividade profissional e o interesse em minha exata localização, temo que as ações tenham como objetivo causar intimidação ou coação."

No depoimento, o servidor listou dez entidades que foram descredenciadas em 2019 e 2020 por conta de irregularidades.

Outro servidor disse à PF que estavam "reforçando um trabalho de controle e que acredita que as mensagens, que entendeu como ameaças, seriam decorrentes do trabalho de suspensão e/ou cancelamento de referidos acordos".

Um mês depois das ameaças, o então presidente do INSS, Leonardo Rolim, editou uma portaria que transferiu essa atribuição de fiscalização

Reprodução



Um mês depois das ameaças, o então presidente do INSS, Leonardo Rolim, editou uma portaria que transferiu essa atribuição de fiscalização para outro setor.

para outro setor.

Essa movimentação coincide com uma mudança de rota no controle dos descontos no INSS. Entre janeiro de 2019 e outubro de 2020, dez entidades foram canceladas e nenhum novo acordo foi assinado.

Já a partir de outubro de 2020 até abril do ano passado, 24 novas entidades foram credenciadas e outras seis, que tinham sido descredenciadas, foram reabilitadas.

Dados do Portal da Transparência mostram que essas novas associações, juntas, foram aumentando exponencialmente os descontos.

Em 2020, descontaram R\$ 36 milhões. Em 2024, R\$ 2,4 bilhões. Entre janeiro e março de 2025, foram R\$ 655 milhões. Ao todo, essas entidades receberam R\$ 4,3 bilhões.

Depois de três anos,

os inquéritos foram encerrados sem chegar ao autor das ameaças. Mesmo após o relato dos servidores, a Polícia Federal não ouviu representantes das associações e não realizou nenhuma diligência no INSS e nem nas entidades.

O inquérito que levou à Operação Sem Desconto, que revelou várias irregularidades nessas entidades, só foi aberto em abril de 2024, depois que a imprensa já tinha noticiado o caso.

O ex-presidente do INSS, Leonardo Rolim, já disse que a mudança de atribuição das diretorias que analisavam os contratos das associações ocorreu no processo de reestruturação do INSS e que ele deixou a presidência do instituto em 2022 e não sabe o que aconteceu com os contratos depois disso.

Partido de Bolsonaro planeja intensificar a ofensiva contra o governo Lula e ampliar a crise causada pelos desvios no INSS.

O Partido Liberal (PL) planeja intensificar a ofensiva contra o governo Lula e ampliar a crise causada pelos desvios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A cúpula da legenda está preparando peças publicitárias para serem veiculadas na TV, no rádio e na internet para explorar o caso. Na mão inversa, o PT prepara campanhas para tentar responsabilizar o governo anterior pelos desvios.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) gravou nesta semana uma das peças que devem ser levadas ao ar, com um casal de idosos. Eles foram vítimas das fraudes que vêm ocorrendo ao menos desde 2016, de acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), e explodiram no terceiro mandato de Lula, a partir de 2023. O Ministério da Previdência Social, apesar de sucessivos alertas, não tomou providências eficazes para combater as fraudes.

Parlamentares do PL devem se reunir na próxima terça-feira para alinhar como descarregar o bombardeio contra o Palácio do Planalto. A principal aposta é a instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar a fraude – colegiado que os bolsonaristas tentam batizar de “CPMI do Roubo dos Aposentados”, nome de maior impacto.

O pedido tem apoio de 223 deputados e 36 senadores. O número é superior ao mínimo exigido para requerer esse tipo de comissão: 171 deputados e 27 senadores, um terço da composição de cada Casa legislativa.

Estrago

Líder da oposição na Câmara, o deputado Zucco (PL-RS) disse apostar no Judiciário para a instalação da CPMI caso falte vontade política das cúpulas das Casas. Para ele, o caso tem potencial para prejudicar a imagem do governo Lula assim como ocorreu com o mensalão e a Lava-Jato.

“Se os presidentes da Câmara e do Senado não instalarem a CPI por bem, a gente vai recorrer ao Judiciário. Tem um precedente claro: o STF já determinou a instalação da CPI da pandemia por decisão liminar do ministro (Luís Roberto) Barroso, depois confirmada em plenário. Não tem motivo jurídico para impedir agora a CPI do Roubo dos Aposentados, que cumpre todos os requisitos regimentais”, afirmou.

O governo Lula, entretanto, agora trabalha para ter o controle do colegiado em vez de lutar para adiar a sua instalação, tida como inevitável. Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PTAP) tem defendido pleitear tanto a presidência quanto a relatoria da comissão. O nome da deputada Tabata Amaral (PSBSP), que assinou o pedido, é cotado para relatar o texto.

“Até o momento, não houve essa conversa diretamente comigo. A prioridade agora é garantir que a CPMI seja, de fato, instalada. Estou disposta a assumir um papel relevante na comissão, para garantir a independência da investigação. Essa não é uma pauta partidária. É uma iniciativa de combate à corrupção estrutural, que atravessa diferentes governos e partidos políticos. A CPMI pode re-

Ag. Câmara



Tabata Amaral, que assinou pedido, é cotada para relatar o texto.

velar o envolvimento de diferentes partidos, por isso, neste momento, o foco é na necessidade que ela aconteça”, disse Tabata.

Vídeos

O PT divulgará, no perfil oficial na plataforma X (antigo Twitter), uma série de vídeos atribuindo a responsabilidade pelas fraudes a Bolsonaro. Intitulada “Verdade sobre o INSS”, a campanha tem quatro episódios, cada um focado em distintos aspectos das acusações, como bloqueio de benefícios, descontos indevidos na folha de pagamento e participação de chefias em esquemas ilícitos.

Até Bolsonaro ser internado, em abril, a pauta da anistia ao 8 de Janeiro avançava sem concorrência no noticiário. A crise gerada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelos descontos irregulares no INSS, no entanto, levou a uma mudança de rota no bolsonarismo.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), por exemplo, publicou um vídeo atacando o governo pelo escândalo – a publicação alcançou 137 milhões de visualizações no Instagram até a tarde de an-

teontem. Ao ser publicado na semana passada, acendeu um alerta no governo, que se preocupava com um estrago parecido ao da crise do Pix no começo do ano, quando o parlamentar também entrou em campo para atacar Lula nas redes sociais.

Uma ala do PL defende focar todas as energias no escândalo do INSS, por entender que a pauta da anistia até tem forte apelo, mas só dialoga com o público cativo do bolsonarismo. Há também uma avaliação de que uma parcela do público não entende bem a ideia de anistia, por não ser um termo do cotidiano.

Por outro lado, as fraudes que atingiram milhões de aposentados furam a bolha da direita e dialogam com um eleitor que vota no PT, além de ser uma pauta mais digerível – o termo “roubo dos aposentados” comunica melhor, na visão dessa ala – e de maior alcance. O INSS calcula que 4 milhões de pessoas possam ter sido prejudicadas pelo esquema sob investigação.

Parlamentares veem chances de CPMI do INSS implicar Bolsonaro.

A pesar da opinião do Palácio do Planalto de que a CPMI do INSS será ruim para o governo em qualquer cenário, essa avaliação não é compartilhada por alguns dos principais nomes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso.

O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo na Casa, por exemplo, avalia que, embora o ímpeto da oposição seja implicar o governo petista no esquema criminoso do INSS, o cenário pode mudar, se for possível comprovar que o escândalo tem mais a ver com a gestão de Jair Bolsonaro do que com a de Lula.

"Quem chamou a polícia e deixou ela investigar foi o presidente Lula. Eu não assino CPI, por achar que isso cabe à Polícia Federal. O Congresso deve cuidar dos problemas reais do Brasil, das matérias que importam. Mas talvez eu assinasse essa, por acreditar que os ventos vão mudar", disse Wagner na quinta-feira, durante a sessão no Senado para ouvir o ministro da Previdência, Wolney Queiroz.

PR/Arquivo



Contarato também disse ser necessário "chegar às entranhas" do esquema de fraude, que teria se iniciado ainda durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e se estendido até a atual gestão, de Lula.

Na mesma sessão, o líder do PT na Casa, Rogério Carvalho (PT-SE), afirmou que o partido assinaria a CPMI se os parlamentares se comprometessem a não limitar as investigações ao período do governo Lula. "Na condição de líder do PT, nós vamos defender que o partido participe dessa CPI, mas não uma CPI para avaliar e para fazer disputa e palanque eleitoral, mas para investigar, apontar os responsáveis e botar na cadeia aqueles que roubaram os aposentados e pensionistas do INSS. Essa é a nossa finalidade", frisou o senador durante a audiência.

"O PT vai assinar, sim, essa CPI, e nós vamos investigar, olhando, na linha do tempo, todos os fatos

e todas as pessoas, como fizemos na CPI da Covid, como fizemos na CPI do 8 de Janeiro", ressaltou Carvalho.

O primeiro congressista do PT a assinar o requerimento de CPMI foi o senador Fabiano Contarato (PT-ES). Seu gesto causou irritação no Planalto, mas o parlamentar pareceu não se importar.

Em publicação nas redes sociais na quinta-feira, Contarato, que já foi líder da bancada petista no Senado, afirmou que assinou o requerimento para defender uma "investigação contundente, que traga punição exemplar para todos os responsáveis, doa a quem doer".

"Fraudar aposentados e pensionistas é um crime inaceitá-

vel, de uma crueldade imensa contra aqueles que trabalharam para construir este país", escreveu. Contarato também disse ser necessário "chegar às entranhas" do esquema de fraude, que teria se iniciado ainda durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e se estendido até a atual gestão, de Lula.

Segundo a senadora Damare Alves (Republicanos-DF), uma das proponentes da CPMI, uma comissão de parlamentares deve se reunir na próxima semana com o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), para solicitar a instalação do colegiado. (VC, IM, WL). As informações são do portal Estado de Minas.

Lula deve priorizar alianças para travar bolsonarismo no Senado.

O presidente Lula (PT) deve priorizar alianças com partidos de centro e centro-direita nas eleições de 2026 e trabalhar para travar um possível avanço do bolsonarismo no Senado.

A definição das candidaturas nos estados passará pela estratégia da eleição nacional. O objetivo é barrar a eleição de nomes próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e evitar uma maioria da oposição no Senado em um eventual quarto mandato de Lula.

A disputa para o Senado é prioridade para Bolsonaro, que está inelegível e não poderá concorrer no pleito do próximo ano. Ele deve mobilizar uma tropa de candidatos à Câmara Alta com nomes de sua confiança, incluindo a esposa Michelle e os filhos Flávio e Eduardo, todos do PL.

A formação de uma maioria na Casa legislativa é vista como crucial para fortalecer a posição do ex-presidente no embate com o STF (Supremo Tribunal Federal), incluindo possíveis pedidos de impeachment de ministros.

O Senado também é visto como crucial para fazer avançar propostas de anistia de envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 e para barrar indicações ao Banco Central e agências reguladoras. O PL tem a segunda maior bancada com 14 senadores, 8 deles com mandato até 2031.

Para travar a ofensiva, o governo Lula deve negociar parte das 54 vagas que serão disputadas em 2026 e abrir espaço para aliados de partidos como MDB, PSD e PSB. A tendência é que o PT tenha candidatos próprios apenas nos estados onde tiver nomes competitivos.

O PT tem nove senado-

res, dos quais seis encerram o mandato em fevereiro de 2027. No próximo ano, o objetivo é superar a eleição adversa de 2018, quando conquistou apenas quatro cadeiras.

Dos seis senadores em fim de mandato, cinco vão buscar a reeleição – Jaques Wagner (BA), Humberto Costa (PE), Rogério Carvalho (SE), Fabiano Conrataro (ES) e Randolfe Rodrigues (AP). Os dois últimos foram eleitos pela Rede Sustentabilidade, mas migraram para o PT ao longo do mandato.

A exceção é o senador Paulo Paim (RS), que já anunciou que não vai tentar um quarto mandato consecutivo. O favorito para assumir a candidatura é o deputado federal Paulo Pimenta, que ganhou visibilidade como ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul após enchentes históricas de 2024.

Outros petistas se movimentam para ascender ao Senado, mas as pretensões serão analisadas caso a caso. O único nome considerado certo é o da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, que encerra seu segundo mandato e é vista como favorita para as vagas em disputa.

Em outros seis estados e no Distrito Federal, petistas que atualmente ocupam outros cargos confirmaram a intenção de concorrer ao Senado.

É o caso do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que governou a Bahia entre 2015 e 2022 e trabalha para voltar a ter um mandato eletivo. Ele tem afirmado que está disposto a ser candidato, mas que só vai concorrer com o aval de Lula.

A pretensão tensionou a base do governador da

Reprodução de vídeo



Para travar a ofensiva, o governo Lula deve negociar parte das 54 vagas que serão disputadas em 2026 e abrir espaço para aliados de partidos como MDB, PSD e PSB.

Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), já que os senadores Jaques Wagner (PT) e Angelo Coronel (PSD) afirmam que vão disputar a reeleição.

O PT tem defendido uma chapa com Rui Costa e Jaques Wagner para o Senado, mas se movimenta com cautela para não fraturar a base aliada. A avaliação é que o cenário nacional será determinante para a definição da chapa.

O cenário é parecido no Ceará. O deputado José Guimarães (PT), líder do governo Lula na Câmara, pleiteia uma das vagas ao Senado, mas outros partidos aliados querem compor a chapa do governador Elmano de Freitas (PT).

O deputado federal Eunício Oliveira (MDB) quer voltar ao Senado após a derrota de 2018. O senador Cid Gomes (PSB) diz que não é candidato à reeleição, mas apoia o deputado federal Júnior Mano (PSB).

No Piauí, o PT tem presionado por uma candidatura própria, mas o governador Rafael Fonteles (PT) indicou que deve apoiar Marcelo Castro (MDB) e Júlio Cesar (PSD). Em Alagoas, Lula deve apoiar a reeleição de Renan Calheiros (MDB), o que pode atrapalhar os

planos do deputado federal Paulão (PT).

A prioridade, contudo, será apoiar nomes competitivos que se contraponham ao bolsonarismo. No Amazonas, por exemplo, a tendência é de apoio à reeleição do senador Eduardo Braga (MDB) para enfrentar o deputado Capitão Alberto Neto (PL), nome escalado por Bolsonaro para a disputa.

O cenário ainda é nebuloso no Rio de Janeiro. Entre os aliados do prefeito Eduardo Paes, que deve ter o apoio de Lula na disputa pelo governo, despontam os nomes do deputado evangélico Otoni de Paula (MDB) e do ex-deputado Alessandro Molon (PSB). A petista Anielle Franco mira o Senado, mas admite concorrer à Câmara dos Deputados.

Em São Paulo, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) é apontado como um nome capaz de fazer frente à possível candidatura do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL). Mas o PSB tem trabalhado para mantê-lo como companheiro de chapa de Lula em 2026. As informações são da Folha de São Paulo.

Depois de sete anos sem eleições internas para o comando nacional, o PT se prepara para escolher o presidente da sigla; Nesse período, o partido já esteve na extrema esquerda e se associou ao centro para poder governar.

O PT se prepara para escolher o presidente da sigla após sete anos sem eleições internas para o comando nacional. Mesmo diante do desejo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de uma candidatura unificada, cinco nomes – Edinho Silva, Valter Pomar, Romênio Pereira, Washington Quatá e Rui Falcão – se colocam na disputa para presidir o partido.

Em quatro décadas e meia de existência, o PT já esteve na extrema esquerda, ao lado da “luta dos trabalhadores” e contra a exploração capitalista, e já se associou ao centro para poder governar. Caracterizou-se pelas mais de dez tendências internas que chegou a ter e por ostentar um único comandante: Luiz Inácio Lula da Silva, o operário que virou presidente da República.

Hoje, se depender do presidente interino, o senador Humberto Costa (PT-PE), e de Lula, os caciques petistas vão trabalhar para unir as candidaturas em torno de Edinho. O ex-prefeito de Araraquara também chefiou a Secretaria de Comunicação Social no governo Dilma.

Apelos

Há pouco mais de dez dias, Costa se reuniu com o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaqué, para conversar sobre a importância de unificar as candidaturas. “Edinho disse que

tem o apoio do Lula, mas nunca ouvi o Lula falar que o apoia”, afirmou Quaqué.

Costa pretende falar com os demais postulantes, como o deputado Rui Falcão (SP), que foi presidente do PT entre 2011 e 2017 e é um dos nomes mais experientes do partido. “Rui é um excelente nome, todos são. Mas não podemos chegar à eleição divididos. As reuniões devem acontecer com todos os candidatos, separadamente”, disse o senador, resumindo os apelos pela união.

Já Falcão, ao falar de suas propostas para o partido, diz que “no curto prazo, até para garantir mudanças estruturais no Brasil, todo empenho está voltado para a reeleição de Lula em 2026”.

Segundo petistas, ter um candidato único é um desejo de Lula não apenas porque ele apoia Edinho – político reconhecido pela capacidade de diálogo e conciliação –, mas porque acredita que esses ativos serão fundamentais para construir sua candidatura em 2026, caso resolva tentar um quarto mandato. A entrada de Falcão no páreo, contudo, poderá levar o presidente e rever essa estratégia e adotar um estilo mais discreto no apoio a Edinho. Afinal, segundo interlocutores, Lula é grato e tem grande apreço por Falcão.



Apesar de Lula preferir Edinho Silva, há mais quatro candidatos. (Foto Sérgio Lima/Folhapress)

“Minha pré-candidatura não é de oposição a ninguém. O PT é um partido democrático e, como tal, tem contradições internas. Isso é saudável e o fortalece. Cada candidatura representa uma visão de partido e todas elas são legítimas e precisam ser respeitadas”, afirmou Edinho.

Já a antecessora de Costa, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que presidiu o partido nos seus piores momentos, como durante o período de prisão de Lula, agora tem a missão de afinar as relações com o Congresso e destravar a votação de projetos como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil.

Primeiro turno

O primeiro turno da eleição interna está marcado para 6 de julho. E o segundo, se ocorrer, será em

20 de julho. A regra aprovada em dezembro pelo Diretório do Nacional do PT diz que poderão participar do processo eleitoral os filiados até 28 de fevereiro de 2025. Antes dessa resolução, o prazo mínimo de filiação era de um ano antes da eleição.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, até 4 de outubro de 2024 o PT tinha 1.653.361 filiados. O mandato de presidente da sigla é de 4 anos, sendo permitida uma reeleição.

Até a noite de sexta-feira, entre os cinco nomes colocados na disputa, apenas Washington Quaqué não havia formalizado a candidatura. O prazo termina nesta segunda-feira (19). Com informações de O Estado de S. Paulo.

Com a base desarticulada, o Palácio do Planalto vem sendo prejudicado até mesmo por disputas paralelas entre os aliados. PSD e União Brasil travam uma disputa que inclui a briga por espaços no governo.

O Palácio do Planalto vem sendo prejudicado até mesmo por disputas paralelas entre os aliados. Dois grandes expoentes do Centrão, PSD e União Brasil travam uma disputa que inclui a briga por espaços no governo e pela definição de candidatos para 2026. Ciente das dificuldades e preocupado com o rompimento recente com o PDT, o governo planeja ao menos privilegiar o partido de Gilberto Kassab (PSD). A ideia é evitar um cenário ainda pior. No mês passado, em outro contratempo, a bancada do União na Câmara chegou a vetar a indicação do líder Pedro Lucas (MA) para o Ministério das Comunicações.

A equação, contudo, não é simples, principalmente pela mudança na correlação de forças no Legislativo. Além do fortalecimento da oposição, a formação da federação do PP com o partido do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), deixa os auxiliares de Luiz Inácio Lula da Silva receosos de dar mais um passo na reforma ministerial, hoje estacionada.

Senado paralisado

Mesmo após assumir o papel de principal aliado de Lula, Alcolumbre tem segurado a análise de indicações do governo para agências reguladoras e, além disso, travou a pauta de todo o plenário do Senado. Isso ocorre porque o parlamentar trava uma guerra com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, membro da Executiva Nacional do PSD, por conta da indicação nas agências.

Por outro lado, na Câmara, é o PSD que deseja tirar espaço do União Brasil. Os deputados querem assumir o Ministério do Turismo, que hoje é

comandado por Celso Sabino, do União. Havia uma expectativa de parte dos deputados do PSD que a sigla indicasse um substituto.

Foi contando com essa previsão, por exemplo, que parlamentares da sigla passaram a direcionar emendas para a área do Turismo no começo do ano.

Com a reforma ministerial travada houve uma frustração por parte da sigla. Integrantes das duas legendas reconhecem os embates, mas dizem que as disputas são pontuais, em parte centradas em figuras específicas.

— As divergências fazem parte do processo político onde cada partido busca se fortalecer e ocupar espaços. Com a volta da China (de Alcolumbre) as pautas devem melhorar o ritmo — diz o senador Angelo Coronel (PSD-BA), vice-líder do partido.

O líder do União no Senado, Efraim Filho (PB), adotou tom semelhante.

— Essa divergência entre Alcolumbre e Silveira é pessoal e não tem nada a ver com o tema de partidos. Tanto que no Senado o Davi entregou ao PSD a presidência da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) ao senador Otto, com quem nutre relacionamento. Tampouco creio que a reforma ministerial esteja travada por conta do Turismo, afinal, nunca vi o governo sinalizar que gostaria de trocar o ministro Celso — disse.

Em alguns casos os embates acabam por gerar reclamações entre integrantes da mesma legenda. O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-PR) tem sido alvo de queixas da ala mais oposicionista do PSD pela proximidade com Alcolumbre, que é aliado do governo e de

EBC



A equação, contudo, não é simples, principalmente pela mudança na correlação de forças no Legislativo.

ministros do Supremo Tribunal Federal.

Os auxiliares de Lula querem fortalecer a Esplanada com o PSD para evitar uma nova rachadura, que possa dificultar ainda mais os planos petistas para 2025, ano que antecede a eleição presidencial.

A preocupação cresceu com os novos movimentos da legenda, como a filiação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que se apresenta como presidenciável. Antes, a sigla já tentava emplacar o governador do Paraná, Ratinho Jr., como uma opção.

As trocas no primeiro escalão neste ano foram feitas a conta-gotas e ficaram restritas até o momento a pastas do PT e a uma mudança no União Brasil forçada por uma denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), com a saída de Juscelino Filho da pasta das Comunicações. Em seguida, o governo viu a vaga ser recusada pelo líder Pedro Lucas, mesmo após o parlamentar ter sido anunciado para o cargo pela ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais). Coube a Alcolum-

bre indicar o sucessor, o ex-presidente da Talebras Frederico Siqueira.

O deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR) minimizou a divergência com deputados do União Brasil pelo Turismo e disse que foi o governo que havia sugerido isso para a bancada do PSD. O parlamentar reconhece que há indisposição entre integrantes das duas legendas, mas ressalta que não impede um diálogo institucional.

— Eles (União Brasil) não querem perder o ministério (do Turismo), mas quem ofereceu o ministério primeiro foi o governo. Nós e o pessoal do União Brasil nos damos bem de modo geral, os deputados. Essa indisposição não é institucional, mas por coincidência algumas situações ocorreram.

Entre PSD e União, também há disputas eleitorais locais. O União, com o apoio do bolsonarismo, se movimenta para lançar o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Rodrigo Bacellar, para governador, e o PSD, com o apoio de Lula, avalia ter o prefeito Eduardo Paes como candidato. As informações são do portal O Globo.

Bolsonaro demonstra resistência em indicar Tarcísio ao Planalto e preocupa partidos.

Jair Bolsonaro (PL) tem demonstrado a aliados resistência em indicar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como sucessor ao Palácio do Planalto em 2026.

Uma ala de aliados do ex-presidente tem reforçado críticas ao governador e, segundo interlocutores dos dois lados, isso tem contaminado Bolsonaro. Há uma irritação com movimentos para tentar emplacar o nome de Tarcísio para a corrida presidencial ou mesmo com a discussão agora sobre uma candidatura de direita.

O ex-presidente se queixou a aliados de que seu ex-ministro não estaria demonstrando solidariedade o suficiente, segundo esses relatos. Também apontam que as pontes que o governador tem com o STF (Supremo Tribunal Federal) não se traduzem em alívio para o seu grupo político.

Nesse cenário, Bolsonaro tem sinalizado preferência por indicar alguém do seu clã. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é hoje a mais citada —ainda que uma parte de seus aliados veja com desconfiança esse cenário. O seu filho Eduardo (PL), ainda nos EUA, também é apontado como possível sucessor.

Publicamente e reservadamente, o ex-presidente mantém o discurso de que é ele o candidato. Em entrevista no final de março, disse que registrará sua candidatura no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), apesar de estar inelegível.

Lideranças de partidos de centro se dizem preocupadas com esse cenário em que ele insistirá em seu nome até o último momento para possivelmente indicar alguém de seu clã para a ca-

beça da chapa.

A preferência desses políticos hoje é pelo nome de Tarcísio, ainda que alguns digam que estarão ao lado de Bolsonaro independentemente da escolha.

Uma ala desses dirigentes de centro ameaça não integrar a campanha de direita em 2026 e apoiar a reeleição de Lula (PT) caso a opção seja por Eduardo ou Michelle.

A preocupação de aliados com a insistência do ex-presidente em se colocar como candidato ao Planalto se dá desde fevereiro deste ano. Por um lado, ela pode dificultar uma vitória da direita, por encurtar o tempo de campanha. Por outro, pode dificultar a organização das chapas nos estados.

Havia uma expectativa de que, com o avanço do julgamento do caso da tentativa de golpe de Estado de 2022, pudesse haver uma sinalização, ainda que nos bastidores, de que Bolsonaro pretende investir em uma outra candidatura —o que não ocorreu.

Para o ex-presidente, manter seu capital político é um trunfo enquanto busca se defender do que chama de perseguição política no STF.

O governador de São Paulo tem insistido que não tem interesse em disputar o Palácio do Planalto e que quer se reeleger ao Bandeirantes. Além disso, tem negado convites para participar de eventos em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e outros estados.

Por trás dessa postura, está a preocupação de Tarcísio em reforçar sua lealdade ao ex-presidente. Ele afirma que apoiará quem Bolsonaro escolher

Reprodução



Por trás dessa postura, está a preocupação de Tarcísio em reforçar sua lealdade ao ex-presidente. Ele afirma que apoiará quem Bolsonaro escolher ao cargo.

ao cargo.

Seus aliados negam que haja falta de solidariedade ou estremecimento na relação. Citam que o governador aceitou sem titubear ser testemunha de defesa na acusação de tentativa de golpe e pediu assinaturas ao requerimento de urgência do projeto de anistia pelo 8 de Janeiro.

Eles dizem ainda que o entorno de Bolsonaro, que convive mais no dia a dia com ele, sempre teve críticas ao ex-ministro de Infraestrutura, mas que isso não define a relação entre os dois —que estaria em bons termos.

Em 2022, antes mesmo da declaração de inelegibilidade, já havia uma ala de bolsonaristas mais próximos do ex-presidente que desconfiava de Tarcísio e achava que seu plano era tentar o Planalto em 2026.

Com a proximidade do calendário eleitoral e a incerteza do cenário, aumenta o clima de tensão no centro e na direita. Todos permanecem em compasso de espera, aguardando Bolsonaro se definir sobre o futuro.

Há um entendimento geral de que uma candidatura de direita, sem o apoio

do ex-presidente, não vai prosperar. Por outro lado, uma candidatura com apoio de Bolsonaro, mas rejeição no resto do mundo político, deve encontrar dificuldades e corre o risco de perder para Lula.

O futuro do ex-presidente também depende de quem ele apontar como sucessor, de quem espera garantia de lealdade. Em entrevista ao UOL, cobrou governadores de direita a questionarem publicamente as decisões que resultaram em sua inelegibilidade.

A fala foi feita quando ele mencionou as articulações do ex-presidente Michel Temer (MDB) por uma candidatura única do centro e da direita para a Presidência.

"Não é estratégia política, vou até o último segundo. Michel Temer até entrou nessa questão... É direito do Michel Temer, ninguém que entrou na política esquece... Mas gostaria, não posso obrigar, que os governadores falassem: 'Bolsonaro está inelegível por quê? Essas acusações valem?', afirmou. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes barra recurso de Bolsonaro e mantém audiências com testemunhas da ação do golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, rejeitou o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que solicitava o cancelamento de uma série de audiências com testemunhas do caso da trama golpista.

Os advogados do ex-capitão buscavam o cancelamento das oitivas para ampliar o prazo em que poderia analisar novas provas juntadas ao caso contra ele. As novas provas, contudo, não representaram mudança em relação à denúncia da Procuradoria-Geral da República, considerou o magistrado no despacho.

“A disponibilização desse material, entretanto, em nada alterou os fatos imputados na acusação, consubstanciada na denúncia oferecida pelo Ministério Público e o conjunto probatório em que foi baseada e que, em um primeiro momento foram analisados pelo Poder Judiciário em sessão de recebimento da denúncia e cuja instrução probatória terá início com a audiência para oitiva das testemunhas indicadas”, escreveu Moraes.

Bolsonaro tentou postergar o andamento da ação penal após dizer que morreria na cadeia caso fosse condenado.

“Não vou sair do Brasil. Me prenda. Está previsto 40 anos de cadeia. Me prendam. Estou com 70, já, quase morri na última cirurgia. Vou morrer, não vai demorar”, declarou, ao canal AuriVerde Brasil no YouTube.

O ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes e o ex-chefe da Marinha Carlos de Almeida Baptista Junior têm depoimentos marcados para a próxima segunda-feira, dia 19.

Outras testemunhas, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o presidente do PL, Valdemar da Costa Netto, devem ser ouvidas ainda em maio.

O ex-presidente se tornou réu em março deste ano, acusado dos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Fazem companhia ao ex-presidente no chamado “núcleo 1” – o chamado “núcleo crucial” – Alexandre Ramagem, Almir Garnier Santos, Anderson Torres, Augusto Heleno, Mauro Cid, Paulo Sérgio Nogueira e Walter

Gustavo Moreno/STF



Os advogados do ex-capitão buscavam o cancelamento das oitivas para ampliar o prazo em que poderia analisar novas provas juntadas ao caso contra ele.

Braga Netto.

Organização criminosa armada

Na denúncia apresentada pela PGR, o ex-presidente foi acusado pelo crime de “liderar organização criminosa armada”.

Segundo a legislação brasileira, esse crime se configura quando quatro ou mais pessoas se associam, de forma estruturada e com divisão de tarefas, para a prática de infrações penais.

De acordo com a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, destaca que a legislação brasileira prevê agravamento da pena se na atuação da organização criminosa houver emprego de arma de fogo e se o indivíduo exercer função de comando na

organização.

A PGR destaca que o plano de golpe dos acusados envolvia o uso de armas para matar o ministro Alexandre de Moraes.

“O plano se desdobrava em minuciosas atividades, requintadas nas suas virtualidades perniciosas. Tinha no Supremo Tribunal Federal o alvo a ser “neutralizado”. Cogitava do uso de armas bélicas contra o Ministro Alexandre de Moraes e a morte por envenenamento de Luiz Inácio Lula da Silva”, diz trecho da denúncia.

Quem integra, financia ou promove uma organização criminosa está sujeito à pena de reclusão de 3 a 8 anos, além de multa. As informações são dos portais Carta Capital e CNN.

Supremo começa a ouvir testemunhas de acusação contra Bolsonaro e aliados nesta segunda.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a ouvir, nesta segunda-feira (19), as testemunhas de acusação e defesa indicadas na ação penal que investiga uma trama golpista para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder, apesar da derrota nas urnas.

Nesta semana, serão ouvidos os depoimentos das testemunhas de acusação, listadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), e também das indicadas pelas defesas dos integrantes do chamado 'núcleo crucial' do golpe.

Entre maio e junho, estão previstos os depoimentos de 82 testemunhas.

Entre elas, estão os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Ibaneis Rocha (Distrito Federal), o senador Rogério Marinho (PL-RN), e o ex-ministro do Turismo Gilson Machado.

Os depoimentos começam pelas testemunhas de acusação, marcados para esta segunda-feira (19).

A PGR apostou em nomes do alto escalão das Forças Armadas, como ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Carlos Almeida Baptista Júnior (Aeronáutica), que já prestaram depoimentos e confirmaram que Bolsonaro apresentou a minuta do golpe.

A lista inclui:

Éder Lindsay Magalhães Balbino, dono de uma empresa que teria auxiliado na produção de um material com suspeitas infundadas sobre as urnas eletrônicas;

Clebson Ferreira de Paula Vieira, servidor que teria elaborado planilhas

que supostamente foram utilizadas por Anderson Torres para mapear a movimentação de eleitores no segundo turno das eleições de 2022;

Adiel Pereira Alcântara, ex-coordenador de inteligência da Polícia Rodoviária Federal, que teria atuado para dificultar o deslocamento de eleitores nas eleições de 2022;

Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército;

Carlos de Almeida Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica.

Na sexta-feira (16), a PGR dispensou o governador Ibaneis Rocha (Distrito Federal) de depor nesta segunda. Mas, ele continua como testemunha do ex-ministro Anderson Torres, que ocupava o cargo de secretário de Segurança Pública do DF à época dos ataques do 8 de janeiro de 2023.

Na quinta-feira (22), serão ouvidas as testemunhas listadas por Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro. Cid, que também é réu na ação, fechou acordo de delação premiada com as autoridades.

Entre os convocados, está o ex-comandante do Exército general Júlio Cesar de Arruda, que estava à frente da instituição no dia 8 de janeiro; e o ex-assessor de Bolsonaro Luís Marcos dos Reis.

A partir de sexta-feira (23), estão marcados os depoimentos das testemunhas de Alexandre Ramagem e do general Braga Netto:

Carlos Afonso Gonçalves Gomes Coelho, delegado e investigado no caso da Abin

Reprodução



Nesta semana, serão ouvidos os depoimentos das testemunhas de acusação, listadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), e também das indicadas pelas defesas dos integrantes do chamado 'núcleo crucial' do golpe.

paralela Frank Márcio de Oliveira, ex-diretor-adjunto da Abin Rolando Alexandre de Souza, ex-diretor-geral da Polícia Federal Alexandre de Oliveira Pasiani, ex-diretor do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Segurança das Comunicações (Cepesc) Waldo Manuel de Oliveira Aires, coronel do Exército

Entre 30 de maio e 2 de junho, serão ouvidas testemunhas indicadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, entre as quais estão:

Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo; Amauri Feres Saad, advogado; Gilson Machado, ex-ministro do Turismo; Ricardo Peixoto Camarinha, médico cardiologista que acompanhou Bolsonaro; Giuseppe Dutra Janino, ex-secretário de Tecnologia do TSE; Eduardo Pazuello (PL-RJ), deputado e ex-ministro da Saúde; Rogério Marinho (PL-RN), senador. Denúncia A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao STF uma denúncia, em 26 de março, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e

mais 33 pessoas por golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa.

De acordo com a PGR, a organização tinha como líderes o então presidente da República Jair Bolsonaro e seu então candidato a vice-presidente, Braga Netto.

Segundo a denúncia, aliados a outras pessoas, entre civis e militares, eles tentaram impedir de forma coordenada que o resultado das eleições presidenciais de 2022 fosse cumprido.

Os acusados foram divididos em núcleos pela PGR. Bolsonaro e Mauro Cid integram o chamado núcleo crucial do golpe. Além deles, também integram o grupo:

Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça; Augusto Heleno, ex-ministro do GSI; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

Projeto que amplia o número de deputados federais de 513 para 531 tem potencial para ser questionado no Supremo, pois desrespeita o critério de proporcionalidade entre população e representação dos Estados.

Aprovado sob a justificativa de corrigir a sub-representação populacional na Câmara dos Deputados, o projeto que amplia o número de parlamentares de 513 para 531 tem potencial para ser questionado no Supremo Tribunal Federal (STF). Juristas e cientistas políticos avaliam que, embora o aumento de cadeiras seja uma prerrogativa do Congresso, a forma como elas foram distribuídas desrespeita o critério de proporcionalidade entre população e representação dos Estados.

O projeto foi apresentado como resposta à decisão do STF, que em 2023 declarou a omissão do Congresso em revisar a composição das bancadas estaduais com base nos dados do Censo de 2022. A Corte, então, determinou que fosse atualizada até junho de 2025 a representação dos Estados na Câmara, de maneira proporcional à população, conforme prevê a Constituição. A última atualização foi feita em 1994.

Pela regra constitucional, nenhum Estado pode ter menos de 8 deputados e o mais populoso, São Paulo, deve ter, no máximo, 70. Dentro desses limites, o número de cadeiras deve ser ajustado conforme a população de cada unidade da federação.

Foi com base nesse princípio que o STF determinou a redistribuição das 513 cadeiras já existentes, e não o aumento do total. Para cumprir esse critério, seria necessário tirar cadeiras de Estados que perderam peso populacional e repassá-las aos que mais cresceram.

O problema, explica o cientista político da FGV Cláudio Couto, é que isso não foi feito. Para evitar o desgaste político de retirar cadeiras de determi-

nados Estados, o Congresso optou por ampliar o número total de deputados. A articulação, liderada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Hugo Motta (RepublicanosPB), garantiu que todas as bancadas fossem mantidas.

As novas cadeiras foram distribuídas apenas a Estados que registraram aumento da população, sem mexer nos que perderam representatividade. Na prática, o Congresso preservou interesses políticos e usou o Censo como justificativa para ampliar bancadas já infladas, sem corrigir desequilíbrios.

Distorção se mantém

O resultado é a manutenção de desequilíbrios históricos na representação. Estados super-representados, como Roraima, continuam com oito deputados, mesmo concentrando apenas 0,3% da população. Já São Paulo, com 22% dos habitantes do País, mantém apenas 13,7% das cadeiras. O Rio de Janeiro, por sua vez, mesmo tendo perdido participação relativa na população, preserva suas 46 cadeiras, quando deveria ter perdido quatro, segundo a fórmula proporcional prevista na lei.

Enquanto isso, Estados como Pará e Ceará, que deveriam ter sido mais beneficiados, receberam acréscimos tímidos. Portanto, insuficientes para reequilibrar a representação. Esse desvio do critério de proporcionalidade, avalia Couto, é o que abre espaço para questionamentos no Judiciário. Na mesma linha, o professor Luiz

Gomes Esteves, do Insper, aponta que o problema está na forma como o projeto foi

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Juristas afirmam que o projeto aprovado pelos deputados não corrige, como propunha o STF, a sub-representação no Parlamento.

conduzido, ignorando a diretriz central do STF, que previa a correção da representação dos Estados conforme o tamanho de suas populações. “A escolha por ampliar o total de deputados, sem revisar a lógica da distribuição, pode abrir margem para que a lei seja contestada no próprio Supremo”, afirma.

No campo político, a possibilidade de judicialização também está no radar. Um dos partidos que estudam acionar o Supremo contra a medida é o PSOL. O deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) afirma que, ao impedir que Estados percam cadeiras mesmo quando perdem população, o projeto cristaliza um desequilíbrio federativo.

O que pode ocorrer

A distribuição das 18 novas cadeiras ocorreu antes da entrada em vigor da regra, sem qualquer justificativa técnica pública. Mesmo os Estados que ganharam assentos agora não foram contemplados com base em um cálculo téc-

nico claro, mas por uma escolha política. Para a pesquisadora, essa condução compromete o objetivo central da decisão do STF, que era justamente corrigir a distorção entre população e número de cadeiras por Estado.

Caso essa tese avance, o Supremo poderá ser provocado a declarar que a norma é inconstitucional, exigindo que a Câmara delibere novamente sobre o tema. Em um cenário de normalidade institucional, esse tipo de interferência seria improvável, avalia o professor de ciência política do Insper, Leandro Consentino. No entanto, o clima de tensão entre os Poderes pode mudar esse cálculo. “Dado o histórico recente de desgaste entre Congresso e Supremo, essa pode ser mais uma carta no jogo institucional, uma reação do STF frente às tentativas de limitar seus poderes”, afirma. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Lula adota linha direta com os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados para aprovação de temas de interesse do governo.

Sem ter encontrado em quase dois anos e meio de mandato um modelo de articulação política que garanta conforto no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aposta agora na relação direta com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A nova dinâmica deixou com a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), nome de confiança de Lula, a incumbência de lidar com os líderes partidários, em uma tentativa do Palácio do Planalto de organizar a base “de cima para baixo”.

Apesar de ser um gesto de aproximação com o Legislativo, há muito esperado por congressistas, permanecem queixas de dirigentes partidários do Centrão, que gostariam de ter mais interlocução.

Sinais desse novo formato se dão na própria agenda do presidente, que só neste ano já levou Alcolumbre para três viagens internacionais — o senador só assumiu novamente o cargo há quatro meses. O presidente do Senado foi recentemente à China com Lula. Antes, ao lado de Hugo Motta, acompanhou o petista em missões ao Japão e ao Vietnã, além de comparecer ao Vaticano

para o funeral do Papa Francisco.

Pauta do governo

O Planalto deseja que o Congresso aprove a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês; a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que será relatada por um parlamentar da oposição e deve passar por mudanças; além de travar o projeto que anistia os envolvidos no 8 de Janeiro, sobre o qual há um debate para trocar o perdão por redução de penas.

Com uma série de reveses desde o início do mandato que tiveram o endosso de parlamentares de siglas com ministérios, Lula fez uma mudança na articulação política no início do ano ao escalar Gleisi para a vaga de Alexandre Padilha.

Em momentos deste ano em que foi exigido um esforço da articulação, a pasta liderada por Gleisi teve dificuldades. Ela, por exemplo, não conseguiu impedir que o requerimento de urgência para o projeto da anistia reunisse as assinaturas necessárias. O assunto só ganhou uma trava com a atuação de Motta, um dia depois de ele ter se reunido com Lula.

Na mesma toada, a saída de Juscelino Filho do Ministério das Comunicações e as negocia-

Ricardo Stuckert/PR



Planalto tenta organizar a base 'de cima para baixo'.

ções para que o União Brasil indicasse o substituto foram tocadas principalmente entre Lula e Alcolumbre. Gleisi chegou a anunciar que o líder do União na Câmara, Pedro Lucas Fernandes, seria ministro, mas o deputado recuou, gerando constrangimento.

Por ora, os dirigentes partidários não estão na lista de prioridades do Planalto. Gleisi tem trabalhado com os líderes das bancadas nas Casas, como os deputados Antonio Brito (PSD-BA), Isnaldo Bulhões (MDB-AL) e Pedro Campos (PSB-PE), assim como presidentes de comissões e outros parlamentares do Centrão.

Partidos

O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, disse que só esteve com ela uma vez desde que a petista assumiu o ministério e que nunca

aconteceu uma reunião individual. O encontro mencionado aconteceu durante um almoço com ela e integrantes do partido no início de abril.

Além de Rueda, Alcolumbre estava presente. Na ocasião, o presidente do União pediu que a ministra recebesse com regularidade presidentes de partidos. Em resposta, segundo ele, recebeu a promessa de que esses encontros seriam mais frequentes.

“É um caminho para a articulação, já que os dois (Alcolumbre e Motta) têm a pauta. Mas o melhor para qualquer governo é tornar o diálogo mais amplo”, disse Rueda. Integrantes do Centrão dizem que há uma insatisfação por conta da resistência do governo em fazer uma reforma ministerial e que isso é o principal empecilho para que Gleisi receba os dirigentes.

Deputada Federal Carla Zambelli quer que a Câmara suspenda ação penal que foi condenada no Supremo.

A deputada federal Carla Zambelli (PL) chamou de “injustiça” a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de condená-la a 10 anos de prisão e afirmou que não sobreviveria na cadeia. Segundo a parlamentar, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), deu um “sinal verde” ao líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante, para que seja pautada a suspensão da ação penal.

“Ainda que seja injusta a decisão, eu vou seguir a decisão. Então eu sigo a lei, eu sigo ordem judicial. Se acontecer de ter a prisão, eu vou me apresentar para a prisão. Mas eu hoje não me vejo capaz de ser cuidada da forma como eu tenho que ser cuidada, com cuidados constantes”, afirmou a deputada durante coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira, 15, na sede do PL em São Paulo.

Segundo Zambelli, ela é portadora de uma síndrome chamada Ehlers-Danlos, que afeta os tecidos conjuntivos do corpo. Ela disse ainda que tem um problema no coração chamado síndrome hipercinética postural ortostática, que não permite que ela permaneça muito tempo de pé, e que toma medicamentos para tratar depressão.

“Eu estou pegando vários relatórios dos meus médicos e eles são unâ-

nimes em dizer que eu não sobreviveria na cadeia. Então, a gente deve apresentar isso em momento oportuno”, disse. Durante a entrevista, um de seus assessores interrompeu a deputada para lhe entregar remédios. Segundo ele, ela tomou os comprimidos naquele momento porque ele havia esquecido os remédios e atrasado o horário, e não para que tomasse em frente às câmeras.

O ministro Luiz Fux votou nesta quarta-feira, 14, para condenar a deputada federal pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O voto de Fux concluiu o julgamento realizado na Primeira Turma. Zambelli foi condenada por unanimidade a dez anos de prisão, além da perda do cargo de deputada federal. A parlamentar negou as acusações e afirmou que é vítima de uma injustiça.

Segundo Zambelli, “seria muita burrice”. “E eu não colocaria o meu mandato em risco por causa de uma brincadeira. Uma brincadeira sem graça”. Para a Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli “comandou” e ajudou no “planejamento” do ataque cibernético. O hacker Walter Delgatti confessou os crimes.

O advogado da deputada federal, Daniel Bialsky, afirmou que entrará com um embargo

Luila Marques/Agência Brasil



Segundo Zambelli, ela é portadora de uma síndrome chamada Ehlers-Danlos, que afeta os tecidos conjuntivos do corpo.

de declaração assim que o acórdão for publicado e criticou o julgamento do STF em formato virtual. Segundo a defesa, ele gravou um vídeo rebatendo pontos da acusação e reclamou que teria sido assistido somente pelo ministro relator, Alexandre de Moraes.

Os embargos de declaração podem adiar o trânsito em julgado da decisão em algumas semanas. Contudo, o recurso não tem poder de alterar a condenação. Eventual prisão precisa ser autorizada pela Câmara dos Deputados. A perda do mandato seria automática, definida pelo STF ao fim do processo, mas com a declaração sendo feita pela Mesa Diretora da Câmara.

Questionada se havia sido procurada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a parlamentar disse que não, mas ressaltou que não “esperava ser acolhida”.

“De um tempo para cá, eu não esperava ser acolhida. Numa situação como a gente está, é difícil você esperar o acolhimento das pessoas. Mas eu sei que eu tenho o acolhimento da família. A Michelle já me procurou, o Flávio Bolsonaro, o Eduardo Bolsonaro comentou o meu caso. E eu acho que isso, para mim, é suficiente para mostrar que todo o meu trabalho não foi em vão”, afirmou.

A deputada sugeriu ainda que jornalistas e parlamentares colocassem o voto do ministro Alexandre de Moraes no ChatGPT e questionassem se há incongruências na condenação. Em seu voto, Moraes disse que a deputada manteve uma “ligação umbilical” com o hacker Walter Delgatti com “objetivos antirrepublicanos”. As informações são do portal Estadão.

Decisão do Supremo que condena a deputada federal Carla Zambelli a dez anos de prisão e perda de mandato não terá efeitos imediatos.

A decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que condenou a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a dez anos de prisão e perda do mandato não terá efeitos imediatos. Segundo advogados consultados pelo jornal Valor Econômico, a parlamentar só pode ser presa após a Corte julgar eventuais recursos e o caso transitar em julgado.

“Ela pode opor só embargos declaratórios. Como a condenação foi unânime, não cabe nenhum outro tipo de recurso. Pelo nosso direito, a rigor, só cabem os embargos declaratórios e nada mais”, diz o criminalista Alberto Zacharias Toron. A defesa da deputada afirmou, em entrevista coletiva nesta tarde, que vai recorrer.

No âmbito eleitoral, condenações por órgãos colegiados, como é o caso da Primeira Turma do STF, geram inelegibilidade imediata por oito anos. Zambelli, no entanto, já estava inelegível por decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que em janeiro condenou a deputada por informações inverídicas sobre as urnas eletrônicas.

Segundo a Lei da Ficha Limpa, estão inelegíveis “os que forem condenados, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, desde a condenação até o transcurso de oito anos após o cumprimento da pena”. Como os crimes atribuídos à deputada no caso do TRE foram cometidos em 2022, ela está inelegível até 2030.

“A inelegibilidade decorre automaticamente da condenação por órgão colegiado. Mas vale lembrar que Zambelli já tem uma condenação eleitoral por propagação de desin-

formação nas eleições. Essa condenação também a deixa inelegível. Então incide sobre ela duas inelegibilidades, embora elas não se somem no tempo”, aponta Fernando Neisser, especialista em direito eleitoral.

Ao contrário da inelegibilidade, a perda de mandato não é automática. Segundo o artigo 55 da Constituição, parlamentares só perdem o mandato depois de a condenação transitar em julgado. Ainda assim, é preciso haver decisão da maioria da Câmara ou do Senado para destituí-lo.

“Um deputado ou senador só irá perder o mandato depois de sentença criminal transitada em julgado e, mesmo assim, condicionada a uma decisão da casa legislativa correspondente, por maioria absoluta, mediante provocação da respectiva mesa ou de partido político”, afirma o advogado Marcos Meira, especialista em Direito Administrativo.

Recentemente, o então deputado federal Chiquinho Brazão, que foi preso acusado de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco, só perdeu o mandato devido a faltas, já que a Constituição prevê a medida para o parlamentar que se ausentar por um longo período das sessões. Ou seja, a Câmara dos Deputados sequer levou a votação no plenário o processo de cassação do agora ex-parlamentar, que tramitou por mais de um ano na Casa.

Chiquinho foi preso em março do ano passado. No caso dele, por ser uma prisão preventiva, o plenário da Câmara teve que referendar a medida determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Essa, no entanto, não é situação de Zambelli, que só será presa depois que o processo

Billy Boss/Ag. Câmara



Carla Zambelli foi condenada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão e à perda do mandato.

transitar em julgado.

“Quando um parlamentar é preso, preventivamente, a autoridade que determina a prisão, comunica a Câmara ou o Senado, e a casa legislativa pode relaxar ou até mesmo reverter a prisão, mas isso é em caso de uma preventiva. Em relação a Zambelli, havendo o esgotamento de todas as vias recursais, prevalece a condenação por decisão transitada em julgado. Ou seja, com relação a ela, não há nenhum tipo de prerrogativa parlamentar prevista na Constituição que possa ser aplicada. Ela, portanto, terá de cumprir a pena”, explica o advogado Fabrício Medeiros, que já atuou como assessor jurídico na Câmara e no Senado.

Os cinco ministros da Primeira Turma do STF votaram para condenar Zambelli a dez anos de prisão, com perda de mandato. Venceu o voto de Moraes, relator do caso. Ele foi seguido por Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

O hacker Walter Delgatti, que ficou conhecido por invadir celulares de procuradores da Lava-Jato, foi condenado a

oito anos. Ele teria sido contratado por Zambelli para invadir o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Segundo a denúncia, os dois teriam incluído nos sistemas um falso mandado de prisão contra Moraes. O documento era assinado pelo próprio ministro. Também foi emitido um alvará de soltura falso em favor de um líder do Comando Vermelho.

A defesa de Zambelli afirmou que os fatos investigados deveriam ser atribuídos só a Delgatti. Já o hacker, diz que foi contratado pela deputada. Na quinta-feira (15), a parlamentar disse ser vítima de uma injustiça e que tem apoio de colegas para que a Câmara vote a suspensão da ação penal, como ocorreu no caso de Alexandre Ramagem (PL-RJ), réu por golpe de Estado. Citando p exemplo de Ramagem, Zambelli já tentou, no STF, suspender o andamento de sua ação. Moraes, no entanto, rejeitou o pedido. As informações são do jornal Valor Econômico.

Em Santa Catarina candidatos tentam provar ao eleitor qual deles é o mais bolsonarista.

Em Santa Catarina, a campanha de 2026 a governador se desenha com os dois principais candidatos tentando provar ao eleitor qual deles é o mais bolsonarista. Jorginho Mello (PL) deve disputar a reeleição e aparece como favorito nas pesquisas, seguido do prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD). No partido de Jair Bolsonaro, existe uma oferta na mesa para que o prefeito saia da disputa e conte com o apoio do ex-presidente para uma das duas vagas ao Senado. Mas o grupo político mais próximo de Mello prefere o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD).

Dentro desse xadrez, e para embaralhar ainda mais o jogo à direita, Bolsonaro aposta em duas deputadas federais bolsonaristas: Júlia Zanatta e Caroline de Toni, ambas do PL. As duas adotam como bandeiras as pautas armamentista, de costumes e “antifeminista”. Para Bolsonaro, Zanatta e Caroline de Toni seriam os dois melhores nomes ao Senado, em uma chapa puro-sangue.

— Aqui em Santa Catarina, se colocar as duas, leva. E o Jorginho ganharia com chapa pura, como em 2022. A única aliança que o povo quer é a que vai retomar o equilíbrio dos Poderes e colocar um freio no STF — defende Zanatta.

Jorginho Mello, porém, resiste a entregar as duas vagas, pois lhe custaria um palanque para negociar a construção da aliança rumo a 2026, que já inclui o posto da vice, hoje ocupado por

Marilisa Boehm (PL). Já o PSD mira em Zanatta e tem investido em sua filiação ou mesmo em sua migração para o Novo ou o União Brasil. A parlamentar, porém, diz que não pretende sair do PL e recusou a oferta.

Ex-aluna de Olavo de Carvalho, que foi um dos gurus do bolsonarismo, Caroline presidiu a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Zanatta é ligada ao deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), frequenta clubes de tiro, já foi acionada pelo PSOL no Conselho de Ética ao fazer referência a Lula numa foto com uma metralhadora e criticou publicamente Mello por sua aproximação com a “velha guarda” da política catarinense.

Na hipótese de o PSD abandonar a disputa ao governo e Rodrigues concordar em sair para o Senado, segundo um interlocutor, o fato de Caroline de Toni ser justamente de Chapecó, município governado por Rodrigues, poderia inclinar o PL a apostar em Zanatta, que é de Criciúma, outro colégio eleitoral importante.

— No PL, sou a primeira da fila. De minha parte, não teria problema nenhum se fosse eu e o Rodrigues ao Senado. O outro candidato quem vai escolher é o governador — rebateu de Toni, argumentando que conta com apelo eleitoral em todo o estado, não apenas em seu território de origem.

Reduto da direita

O favoritismo da direita no estado se explica pela

Reprodução/Instagram e Divulgação



Dentro desse xadrez, e para embaralhar ainda mais o jogo à direita, Bolsonaro aposta em duas deputadas federais bolsonaristas: Júlia Zanatta e Caroline de Toni, ambas do PL.

eleição geral passada, em que Bolsonaro teve 70% dos votos válidos em Santa Catarina contra Lula (PT) no segundo turno. Mello conquistou percentual praticamente idêntico contra o petista Décio Lima.

Do lado do prefeito de Chapecó, acredita-se ainda que a nova federação entre Progressistas e União Brasil poderia se interessar pela candidatura à direita contra Mello. Um de seus nomes é o senador Esperidião Amin (PP), que, aos 77 anos, deve disputar novo mandato.

Seja qual for o desenho do acordo, aliados confiam que um acerto com o PSD deixaria Mello em condição de “vencer por WO”. A leitura do flanco conservador é que a esquerda, em Santa Catarina, por não ter força para levar o governo, deve lançar seu nome mais competitivo ao Senado. Trata-se do presidente do Sebrae, Décio Lima (PT), que conseguiu chegar ao segundo turno da eleição passada para o governo com apoio do presidente Lula,

mas passou longe da vitória.

Ao menos por ora, a direção estadual do PSD, presidida pelo secretário da Casa Civil do prefeito chapecoense, Eron Giordani, garante que Rodrigues será sim candidato contra Mello. A decisão, contudo, passa pelo presidente nacional, Gilberto Kassab, que já foi procurado por Mello.

— Eu sou raiz, venho lá de trás, disputei pelo PFL minha primeira eleição contra o PT. Bolsonaro é meu amigo pessoal, estivemos no mesmo lado na Câmara. Ser de direita não é fazer vídeo e tirar foto, é ter atitude — disse Rodrigues.

Mello tem sido um dos políticos mais vocais na defesa de Bolsonaro. Além de participar de quase todas as manifestações convocadas pelo ex-presidente. Procurados, Décio e Amin não se manifestaram. As informações são do portal O Globo.

Desrespeito aos desembargadores federais em Porto Alegre: advogado usa voz de inteligência artificial e é repreendido.

Um advogado foi repreendido por utilizar inteligência artificial (IA) durante uma sustentação oral no Tribunal Regional Federal da 4.^a Região (TRF-4). Em vez de apresentar os argumentos pessoalmente, ele reproduziu uma gravação com voz robótica gerada por IA, o que foi considerado desrespeitoso pelos magistrados.

O episódio ocorreu no fim de abril, durante sessão da 2.^a Turma Recursal do TRF-4, em julgamento de um recurso relacionado à concessão de benefício previdenciário.

Autorizado a se manifestar, o advogado Roberto Vedana perguntou se poderia empregar IA na sustentação, o que foi permitido. No entanto, surpreendeu os juízes ao acionar um áudio com voz robótica que leu integralmente sua argumentação.

Procurado pelo portal Estadão, Vedana não respondeu até a publicação desta reportagem.

A gravação ocupou os cinco minutos regulamentares. Além disso, o advogado ainda solicitou trinta segundos adicionais para que a IA concluísse a leitura. A atitude gerou desconforto entre os magistrados.

"Doutor, isso está absolutamente repetitivo e desnecessário. Eu vou pedir para cortar o seu som", disse o juiz federal

Alexandre Moreira, interrompendo o áudio.

Na sequência, o relator do caso, juiz federal Vicente Ataíde Júnior, votou por manter a sentença recorrida, com base nos próprios fundamentos da decisão original.

O processo tratava do pedido de aposentadoria rural feito por uma segurada. O juiz reconheceu que ela trabalhava no campo, mas entendeu que não se encaixava nas regras da economia familiar. Segundo ele, o tamanho da propriedade e o volume de vendas mostravam que se tratava de uma atividade agrícola com características de empresa. Por isso, votou contra o pedido de benefício.

Ao acompanhar o relator, o juiz federal Leonardo Castanho criticou a postura do advogado. "Considero um desrespeito da parte do advogado fazer com que os magistrados fiquem ouvindo uma gravação. Se é para ser feito dessa forma, que se juntasse nos autos a gravação. Não vim aqui para ouvir gravação. Isso não tem cabimento."

"Advogado" gerado por IA é utilizado durante audiência nos EUA

A crescente presença da inteligência artificial (IA) em diversas áreas da sociedade levanta questões importantes sobre sua aplicação no sistema

Reprodução



A gravação ocupou os cinco minutos regulamentares. Além disso, o advogado ainda solicitou trinta segundos adicionais para que a IA concluísse a leitura.

jurídico. Recentemente, um incidente em Nova York destacou os desafios e as implicações do uso de IA em tribunais. Durante uma audiência, um vídeo gerado por IA foi utilizado para representar um autor de processo, gerando reações mistas entre os juízes presentes.

O caso envolveu Jerome Dewald, que optou por usar um vídeo de IA para apresentar seus argumentos em um tribunal de apelações. No entanto, a juíza Sallie Manzanet-Daniels interrompeu a exibição ao perceber que o vídeo não representava uma pessoa real. Este evento ilustra a complexidade de integrar tecnologias emergentes em processos legais tradicionais.

Quais são os desafios do uso de IA em uma audiência?

O uso de inteligência artificial em tribunais

apresenta uma série de desafios. Primeiramente, há a questão da transparência. No caso de Dewald, a falta de comunicação prévia sobre o uso de IA gerou desconfiança e frustração entre os juízes. A transparência é essencial para garantir que todas as partes envolvidas estejam cientes das ferramentas utilizadas durante o processo.

Além disso, há preocupações sobre a autenticidade e a credibilidade das informações apresentadas por meio de IA. A capacidade de gerar vídeos realistas pode levar a confusões sobre a identidade e a veracidade dos depoimentos. Isso levanta questões sobre como os tribunais podem verificar a autenticidade de tais materiais e garantir que não sejam usados para enganar ou manipular o sistema. As informações são dos portais Correio Braziliense e Terra.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,664	5,665
Dólar Turismo	5,717	5,897
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,316	6,317

Atualizado em: 18/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	139.187pts	-0.10%

Atualizado em 18/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 18/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/05 (SEMANA ATUAL)	11/05 (SEMANA ANTERIOR)	18/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.75	R\$	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.80	R\$	R\$ 10.15
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 8,11
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	18/05 (SEMANA ATUAL)	11/05 (SEMANA ANTERIOR)	18/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 131,48
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,30
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 135,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 84,71
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.482,14

Atualizado em: 18/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

As 12 agências federais responsáveis por regular e fiscalizar diversos setores da economia têm mais da metade das diretorias desocupadas; nomeações são disputadas entre o governo e o Congresso.

Mais da metade das diretorias de 12 agências federais responsáveis por regular e fiscalizar diversos setores da economia estão desocupadas. Levantamento mostra que 23 das 60 posições estão ocupadas por diretores ou conselheiros substitutos ou, em alguns casos, com cadeiras vazias. Há ainda oito vagas que serão abertas em 2025 e que estão sendo cobiçadas por congressistas.

As agências reguladoras são essenciais para garantir o bom funcionamento dos serviços públicos e, ao mesmo tempo, atrair investidores para setores estratégicos. São elas as responsáveis por garantir a qualidade dos serviços, proteger os interesses dos consumidores e promover a concorrência. Ao regular os setores, dão mais previsibilidade para quem for colocar dinheiro em projetos e concessões públicas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou ao Con-

Divulgação



Agências protegem os consumidores e dão mais previsibilidade aos negócios das empresas.

gresso, no fim do ano passado, um pacote com 14 indicações. Há, porém, outras nove vagas que permanecem abertas e para as quais ele ainda não apontou quem serão os novos diretores ou conselheiros.

Ao longo dos anos, as agências reguladoras enfrentaram diversos desafios. Um dos principais foi o corte de verbas, que comprometeu sua atuação e reduziu a capacidade de fiscalização – problema que se manifestou inclusive nos dois primeiros mandatos do presidente Lula.

Outra dificuldade crônica é a recorrente indicação política para os cargos de diretoria,

o que muitas vezes fragiliza a autonomia e a eficácia dessas instituições. As nomeações para agências reguladoras são disputadas entre governo e Congresso pelo fato de as autarquias estabelecerem uma série de regras para regular os setores da economia.

Parlamentares ligados a grupos de interesse, como transportes rodoviários, planos de saúde ou energia elétrica, por exemplo, costumam indicar nomes. Na prática, as escolhas servem como uma barganha para o governo manter sua base no Congresso mais coesa.

Impasse

Apesar de Lula já ter encaminhado 14 nomes para a avaliação do Senado, as indicações estão emperadas. Senadores dizem que o motivo para isso é uma disputa nos bastidores entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em torno das indicações para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Com informações de O Estado de S. Paulo.

Bolsa família terá nova regra a partir de junho: medida vai alterar o tempo de transição para quem passar a ter renda maior; entenda.

O governo federal atualizou as regras de transição para os beneficiários do Bolsa Família que passam a ter renda mensal familiar acima do limite estabelecido para acesso ao programa assistencial. No mês que vem, entrará em vigor uma nova Regra de Proteção, com efeitos sobre os benefícios pagos a partir de julho.

A Regra de Proteção garante o pagamento de 50% do Bolsa Família ainda por um período determinado, quando o grupo familiar supera a pobreza com o aumento da renda, principalmente quando um ou mais integrantes ingressam no mercado de trabalho formal. É uma forma de manter o amparo do governo por um tempo até que a melhora na situação financeira se estabilize.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), as alterações valerão exclusivamente às famílias que ingressarem na Regra de Proteção a partir de junho deste ano. Para quem já está nessa condição, não haverá alterações. As mudanças constam da Portaria 1.084, publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (dia 15).

Entenda o que muda

A partir de junho (pagamento de julho), as famílias

que ultrapassarem o limite de renda mensal exigida para ingresso no Bolsa Família — de R\$ 218 por pessoa da família até o limite de R\$ 706 —, poderão continuar como beneficiárias do programa por mais 12 meses — e não mais 24 meses —, recebendo 50% do valor do benefício a que teriam direito.

“A fixação do novo limite de renda está alinhada à linha de pobreza internacional, fixada a partir de estudos sobre a distribuição de renda em diversos países do mundo”, explicou o MDS.

Outra alteração atinge as famílias com renda estável ou permanente — aquelas que recebem aposentadoria, pensão ou Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) pago pelo INSS a idosos acima de 65 anos de baixa renda. Estas poderão manter o Bolsa Família por até dois meses.

No caso das famílias que recebem o BPC/Loas porque têm alguma pessoa com deficiência, o tempo máximo de permanência na Regra de Proteção do Bolsa Família será de 12 meses.

O que não sofre alteração

As famílias que já estavam na Regra de Proteção anteriormente — ou seja, que ingressaram nessa situação até junho de 2025 — continuarão protegidas pelas condições antigas.

Lyon Santos/MDS



No caso das famílias que recebem o BPC/Loas porque têm alguma pessoa com deficiência, o tempo máximo de permanência na Regra de Proteção do Bolsa Família será de 12 meses.

Isso quer dizer que, caso a renda mensal tenha subido, e o grupo familiar já esteja inserido nesse período de transição, a permanência no Bolsa Família continuará sendo de 24 meses.

Se a renda mensal cair novamente — e essa família voltar a preencher os critérios para recebimento do Bolsa Família —, o benefício social será restabelecido com valor integral. Ou seja, se este grupo familiar voltar à situação de pobreza, haverá o mecanismo do Retorno Garantido, válido por até 36 meses.

Por que as regras foram ajustadas?

Segundo o MDS, a Regra de Proteção foi criada para evitar o cancelamento imediato do Bolsa Família, já que a superação da pobreza não ocorre de forma automática. Trata-se de um processo gradual.

“Ao fixar o novo prazo

em 12 meses, garantimos que essas famílias tenham tempo suficiente para acessar o seguro-desemprego e outros direitos da seguridade social, sem ficarem desprotegidas”, explicou Eliane Aquino, secretária nacional de Renda de Cidadania do MDS.

Uma das justificativas do governo para a mudança é que o novo prazo permite que essas famílias tenham acesso ao seguro-desemprego e outros direitos trabalhistas.

Eliane Aquino ainda acrescenta que os beneficiários não devem ter medo de assinar a carteira de trabalho:

“Se você assina a carteira e tem renda acima de R\$ 218 por pessoa e abaixo de R\$ 706, você fica com a renda do trabalho e com 50% do Bolsa Família”. As informações são do portal Extra.

Crédito nos grandes bancos do País cresce no 1º trimestre, mesmo com juro em alta.

O crédito aumentou com força nos grandes bancos brasileiros no primeiro trimestre, apesar do ciclo de alta dos juros e do cenário global turbulento. No fim de março, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil (BB) tinham juntos um saldo de R\$ 4,35 trilhões em empréstimos e financiamentos, uma alta de 11,9% em um ano. Com esse desempenho, a carteira de crédito avançou a um ritmo superior aos 8,6% previstos para 2025 pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O crédito foi importante para o resultado dos bancos no período. Itaú, Bradesco, Santander e BB tiveram lucro líquido combinado de R\$ 28,2 bilhões no primeiro trimestre, um aumento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2024. A margem financeira cresceu 5,8%, para R\$ 87,4 bilhões, e as despesas com provisões contra devedores duvidosos - um sinal do do risco de crédito - subiram 6,3%, para R\$ 33,2 bilhões.

O BB, que divulgou balanço na quinta-feira, jogou para baixo o resultado combinado. Se considerados só os bancos privados, o lucro teria crescido 22,6%. A instituição estatal sofreu um impacto maior na

Reprodução



No fim de março, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil tinham juntos operações no valor de R\$ 4,35 trilhões.

adaptação às regras do padrão contábil IFRS9. Itaú, Bradesco e Santander já trabalhavam mais alinhados com as novas normas e, por isso, foram menos afetados pela mudança adotada pelo Banco Central.

Os principais executivos do setor se mostraram relativamente otimistas para o resto do ano durante teleconferências com analistas e investidores. A expectativa é que a Selic alta, hoje em 14,75% ao ano, deve fazer o crédito desacelerar e a inadimplência subir um pouco. No entanto, isso ainda não começou a aparecer nos números e alguns fatores podem mitigar essa piora. No crédito, um fator que pode atenuar a desaceleração é o novo consignado privado. Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho, já foram concedidos R\$ 10,1 bilhões na modali-

dade.

O BNDES também anunciou resultado. Os desembolsos no primeiro trimestre ficaram em R\$ 25,2 bilhões, alta de 8% sobre igual período de 2024. O socorro para o Rio Grande do Sul representou 16,3% desse total.

Valor de mercado

Os três maiores bancos privados do País ganharam R\$ 43,9 bilhões em valor de mercado após a divulgação dos balanços relativos ao primeiro trimestre. Os avanços refletem resultados que geraram perspectivas mais positivas para Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil, mesmo diante de um segundo semestre em que a desaceleração da economia tende a ficar mais clara.

Os investidores atribuem um valor maior a uma empresa quando consideram que ela

deve gerar mais lucros do que o esperado anteriormente. No caso dos três bancos, isso se traduziu em mudanças de recomendação no caso do Bradesco, que bateu a expectativa do mercado no lucro e em diversas linhas de resultado.

Mesmo no caso do Itaú, que negocia a múltiplos mais altos que os dos dois rivais, o mercado enxergou nos números do primeiro trimestre o gatilho de futuras revisões para cima nas previsões de lucro. “A forte geração de lucro do banco, a qualidade dos ativos e o balanço ainda o tornam atrativo em relação aos pares, mesmo com a avaliação ‘premium’”, escreveu Eduardo Rosman, do BTG Pactual, que recomenda a compra das ações.

Gripe aviária: Brasil pode deixar de exportar de US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões de frango e derivados.

O Brasil pode deixar de exportar de US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões de frango e derivados em um mês em virtude das suspensões temporárias às exportações após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial no País. A estimativa é do Ministério da Agricultura.

O cálculo considera um impacto de 50 mil a 100 mil toneladas que podem deixar de ser exportadas ao preço médio praticado no mercado internacional de US\$ 2 mil por tonelada. “É provável que haja um impacto de redução de exportação de 10% a 20% em relação à média de 465 mil toneladas por mês que vem sendo registrada em 2025. Ainda é difícil prever um número fechado, porque vai depender de quais países restringirão as compras e por quanto tempo”, disse o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricul-

Reprodução



A estimativa é do Ministério da Agricultura.

tura, Luis Rua, ao Estadão/Broadcast.

O impacto potencial é calculado com base no número de países que deixarão de importar carne de aves e subprodutos de todo o território brasileiro e também no daqueles que deixarão de comprar frango e subprodutos provenientes só do município ou do Estado onde o foco foi detectado – no caso, na cidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul.

“O impacto vai depender da extensão das suspensões, da flexibilização por parte dos países importadores, se irão restringir o embargo à área afetada, e da

quantidade de países que farão bloqueio total, bem como da rapidez da retomada da normalidade das compras”, observou Rua. “Se a China, principal destino do frango brasileiro, flexibilizar a suspensão à região do foco, o impacto pode ser menor.”

Até agora, estão suspensas as exportações de carne de aves e subprodutos do Brasil para China, União Europeia (UE), Argentina, Uruguai e Chile, segundo o secretário. Coreia do Sul, México, África do Sul e Rússia tendem a também suspender compras de frango do Brasil em um primeiro momento,

prevê Rua.

As suspensões temporárias dos embarques estão previstas nos protocolos sanitários acordados entre o Brasil e os parceiros comerciais, caso da China – principal destino do frango brasileiro. Já protocolos acordados pelo Brasil com países como Japão, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Argentina, Reino Unido e Filipinas permitem a continuidade de exportação de carne de frango do Brasil à exceção do município ou Estado onde o caso foi detectado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo federal agiu da forma correta no caso da gripe aviária, diz Farsul.

O economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio da Luz, afirmou que o governo brasileiro agiu de maneira correta no caso da gripe aviária, que foi registrado, pela primeira vez, em uma granja comercial do Brasil.

Em entrevista ao canal por assinatura CNN Brasil, o economista da Farsul analisou os impactos econômicos da doença no País. Segundo ele, a reação foi positiva não apenas do governo federal, mas também da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) do Rio Grande do Sul e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“Nós somos muito bem equipados para momentos como esse”, destacou Luz, lembrando que o mundo convive com a gripe aviária desde 2006.

O economista ressaltou a seriedade e o respeito internacional do Brasil no setor avícola. “Nós somos o maior exportador de carne de frango do mundo. Só para termos uma ideia, o segundo e o terceiro maiores exportadores, que são os Estados Unidos e a União Europeia, somados, não atingem o tamanho da exportação brasileira”.

Antônio da Luz também elogiou a transparência do governo ao lidar com a situação. “A primeira coisa é levantar a mão, dizer que tem o problema”. Ele acredita que, devido aos cuidados tanto no meio empresarial quanto na parte sanitária do Brasil, os mercados serão reabertos rapidamente.

O especialista ainda mencionou que o Brasil exporta cerca de 30% de sua produção de frango, ressaltando a importância do país no mercado global. Apesar do otimismo em relação à gestão da crise da gripe aviária, Luz lamentou que o Rio Grande do Sul enfrente mais um desafio, após uma série de problemas climáticos nos últimos anos.

Ovos rastreados

O Mapa informou ter rastreado todos os ovos para incubação fornecidos pela granja onde ocorreu o primeiro caso de vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP).

O destino desses ovos são incubatórios localizados em Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Segundo o Ministério, já foram adotadas as medidas de saneamento definidas no plano de contingência para influenza aviária e doença de Newcastle.

Entre as ações pre-

Reprodução



O primeiro caso de vírus da influenza em um matrizeiro de aves comerciais foi confirmado esta semana em Montenegro.

vistas está a destruição desses ovos. O governo de Minas Gerais determinou o descarte de 450 toneladas de ovos fecundados e demais materiais envolvidos, como medida preventiva.

“A iniciativa mostrou-se necessária para manter o controle sanitário, seguindo planos prévios para possíveis ocorrências do tipo, garantindo contenção e erradicação da doença e a manutenção da capacidade produtiva do setor”, informou o governo estadual em comunicado oficial.

O Mapa resalta que não há comprovação de contaminação nesses ovos, e que adotou “todas medidas necessárias para proteção da avicultura nacional”.

O primeiro caso de vírus da influenza IAAP em um matrizeiro de aves comerciais foi confirmado esta semana no município de Montene-

gro, no Rio Grande do Sul. Em nota, a pasta destacou que a doença não é transmitida pelo consumo de carne nem de ovos.

Desde o anúncio do primeiro caso de IAAP no país, China, União Europeia e Argentina suspenderam as importações de carne de frango brasileira, inicialmente por um prazo de 60 dias. Apesar do foco ser regional, as restrições comerciais, no caso da China e do bloco europeu, abrangem todo o território nacional, por exigências previstas em acordos comerciais com o Brasil.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que, desde 2006, casos de IAAP vêm sendo registrados em diversas partes do mundo, sobretudo na Ásia, na África e no norte da Europa.

Embrapa diz que, apesar do impacto com a gripe aviária, não há motivo para alarme.

A confirmação do primeiro caso de gripe aviária em uma granja de aves comerciais no Rio Grande do Sul acendeu um sinal de alerta nos sistemas de vigilância sanitária pelo País. Apesar do impacto da notícia, o pesquisador Luizinho Caron, da Embrapa Suínos e Aves, alerta que não há motivos para a população se preocupar e o trabalho que tem que ser feito é erradicar o foco da doença.

Se antes as ocorrências eram em aves silvestres, com a confirmação da influenza aviária de alta patogenicidade em um criatório a área precisou ser isolada e os animais restantes acabaram eliminados. Segundo o pesquisador, trata-se do que é previsto no protocolo da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Caron lembra que há dois anos houve a confirmação da doença de Newcastle em aves silvestres. “O primeiro ponto é que existem outros países produtores que têm o problema. Não é algo para ficarmos assustados. O Brasil teve 20 anos para se preparar e estamos prontos para fazer a despopu-

lação do foco e voltar a produzir rapidamente”, diz o pesquisador.

Cenário futuro

Sobre o cenário mais provável para a gripe aviária no Brasil nos próximos anos, Caron lembra o País tem adotado, com sucesso, as medidas de biosseguridade para se evitar ao máximo a entrada da doença, mas falhas sempre podem ocorrer. Nem sempre, diz ele, “como ocorre em outros países, vamos conseguir saber a real forma como o vírus chegou às aves”. Para o pesquisador, é importante o país continuar alerta e trabalhar as medidas de biossegurança, fazer a manutenção da tela das cercas de proteção nos criatórios, bem como os funcionários trocarem os calçados e tomarem banho antes de entrar nas granjas e ter contato com as matrizes.

O processo de investigação para assegurar que o foco da doença está erradicado leva, segundo ele, poucos dias. “Mas tem um período de 60 dias para fazer uma investigação nas granjas vizinhas e criatórios. Primeiro, num raio de 1km, depois 3km e aí chega em até 10km”, explica

Freepik



Especialista assegura que humanos não correm riscos por comerem ovos ou carnes de animais infectados pela gripe aviária.

o pesquisador da Embrapa.

Barreiras sanitárias

Caron explica ainda que no caso da influenza aviária, as barreiras sanitárias atinge um raio de 10km, onde é feito um bloqueio. Tudo o que entra ou sai desse raio passa pela checagem do serviço de defesa, que vai dizer o que pode ou não. Todo Estado, porém, tem a sua barreira sanitária. “Mas trata-se de um caso contido, não há nenhum sinal de que a doença esteja disseminada. O foco é fazer a contenção e eliminação das aves de maneira rápida”.

Sem motivos para pânico

O pesquisador da Embrapa Suínos e Aves esclarece que a gripe aviária, para a população, não tem

maiores implicações. “A doença não é transmitida pela carne ou ovos e, sim, por vias respiratórias”, diz Luizinho Caron.

Entretanto, as pessoas envolvidas mais próximas dos focos precisam ter treinamento, serem capacitadas a fazer a despopulação. “Mas isso vai ser resolvido com os profissionais de defesa. Eles têm o pessoal capacitado para fazer a eliminação dos focos”. Então, para a população em geral, não é uma doença de alto risco, apesar de terem alguns casos no mundo.

“A doença existe desde 1996 e, até hoje, menos de 900 pessoas se infectaram e elas tiveram contato muito próximo com aves doentes. Então, não há motivos para pânico”, explica.

Gripe aviária: veja informações e orientações à população.

A confirmação, na sexta-feira (16), do foco de influenza aviária no Rio Grande do Sul tem gerado dúvidas gerais sobre a doença. O governo gaúcho reuniu algumas informações para responder aos principais questionamentos da população.

Os casos confirmados foram em uma granja avícola de reprodução, em Montenegro, e em aves silvestres no Zoológico de Sapucaia do Sul. É o primeiro caso da doença em aves comerciais do Brasil. No plano global, a circulação do vírus ocorre desde 2006, principalmente na Ásia, África e no norte da Europa. Ao longo desses 20 anos, portanto, o Brasil conseguiu evitar a entrada da enfermidade na avicultura comercial.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) declarou estado de emergência zoossanitária por 60 dias em Montenegro, na área que abrange dez quilômetros ao redor do local onde houve a detecção. A abrangência da área poderá ser alterada pelo Mapa, de acordo com a evolução das investigações epidemiológicas e dos trabalhos de vigilância zoossanitária animal em execução.

Perguntas e respostas

– 1. Há risco de contaminação para os seres humanos? O risco de infecções em humanos pelo vírus da gripe aviária é baixo e, em sua maioria, ocorre entre tratadores ou profissionais com contato intenso com aves ou mamíferos infectados, vivos ou mortos. A infecção pode acontecer pelo contato direto ou indireto com aves infectadas, por meio de aerossóis, secreções respiratórias, fezes, fluidos corporais ou superfícies contaminadas. A doença não é transmitida por alimentos bem cozidos ou preparados corretamente e a

transmissão entre pessoas é muito limitada.

– 2. Há risco de contaminação para outros animais? A influenza aviária é uma doença viral que afeta principalmente aves, mas também pode infectar mamíferos. A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e também pela água ou pelos materiais contaminados.

– 3. É seguro consumir carne e ovos de aves? O consumo de carne de aves e ovos armazenados em casa ou em pontos de venda é seguro, já que a doença foi detectada em uma granja voltada para a reprodução. A população pode se manter segura, não havendo qualquer restrição ao seu consumo.

– 4. A vacina contra a gripe (influenza) protege contra a gripe aviária? Não. A vacina contra a gripe sazonal não protege contra a gripe aviária. A vacina da gripe é atualizada todos os anos para proteger contra os principais vírus da gripe que circulam entre humanos, como os tipos A (H1N1 e H3N2) e B. Já a gripe aviária é causada por vírus diferentes, como o H5N1, que normalmente afetam aves e raramente infectam pessoas. Esses vírus não estão incluídos na vacina sazonal, pois são geneticamente diferentes e circulam principalmente entre aves. Apesar disso, a vacinação contra a gripe sazonal continua sendo importante, pois previne internações e mortes causadas pelos vírus que mais afetam a população.

– 5. O que fazer se encontrar aves doentes ou mortas? Não se aproxime, alimente ou toque em animais silvestres, nem tente socorrê-las; Não deixe cães, gatos e outros animais domésticos se aproximarem; Em casos suspeitos, entre em contato com a Secretaria da Agricultura através da Inspeção de Defesa

Governo do Estado de São Paulo



É o primeiro caso da doença em aves comerciais do Brasil.

Agropecuária mais próxima ou pelo canal de notificação via WhatsApp (51) 98445-2033.

– 6. O que pode ser feito para prevenir e reduzir o risco de infecção entre profissionais que manipulam aves? Qualquer trabalhador que manipule aves selvagens ou domésticas deve ter conhecimento adequado de biossegurança e medidas de proteção. Além de conhecer os protocolos, esses profissionais devem ter equipamentos de proteção adequados para o manuseio de aves, incluindo roupas de proteção específicas para essas tarefas, bem como luvas e máscaras. Além disso, o governo do Estado está orientando, com especial atenção, os avicultores sobre os cuidados necessários.

– 7. Quais os principais sintomas nas aves? Entre os principais sintomas apresentados nas aves estão alta mortalidade, dificuldade respiratória, torcicolo e falta de coordenação, crista e barbela inchadas e roxas, secreção nasal e ocular, espirros, dificuldade de locomoção e diarreia.

– 8. O que fazer em caso de qualquer suspeita de aves contaminadas? Todas as suspeitas de influenza aviária, que incluem sinais respiratórios, neurológicos ou morta-

lidade alta e súbita em aves devem ser notificadas imediatamente à Secretaria da Agricultura através da Inspeção de Defesa Agropecuária mais próxima ou pelo canal de notificação no WhatsApp (51) 98445-2033.

9. O que o governo do Estado está fazendo? Diversas ações estão em curso. Com a confirmação do foco, o Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul (SVO-RS) desencadeou as ações previstas no Plano Nacional de Contingência de Influenza Aviária, com isolamento da área em Montenegro e eliminação das aves restantes e protocolo de desinfecção da granja. Todas as propriedades rurais no raio de dez quilômetros do foco serão vistoriadas pelo SVO, além da instalação de sete barreiras sanitárias, seis de desinfecção e uma de bloqueio. O Zoológico de Sapucaia do Sul, onde também foram encontradas aves silvestres mortas, está fechado por tempo indeterminado. Haverá, também, o cancelamento de torneios e eventos de aves no Rio Grande do Sul. As informações são do Palácio Piratini.

Deputados federais apresentaram quatro projetos sobre bebês reborn em dois dias.

A Câmara dos Deputados registrou quatro projetos sobre os bonecos hiper-realistas conhecidos como bebês reborn entre a quinta (15) e a sexta-feira (16). Nas últimas semanas, o tema ganhou tração nas redes sociais, com a repercussão de conteúdos publicados por donos dos bonecos. Dois projetos são de autoria de parlamentares do PL e outros dois do União Brasil.

O primeiro projeto apresentado é de autoria do deputado Zacharias Calil (União-GO), e prevê a multa de até 20 salários mínimo para quem usar os bonecos para obter acesso a prioridades ou benefícios para pessoas com bebês de colo reais.

A segunda proposta, de Rosângela Moro (União-SP), trata de ações de atenção psicossocial para acolher pessoas com sofrimento mental decorrente de vínculos intensos com bebês reborn.

O projeto de Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP) proíbe o atendimento a esses bonecos nas unidades

Divulgação



O tema ganhou força nas redes sociais nas últimas semanas, com a repercussão de conteúdos publicados por donas dos bonecos.

de saúde públicas e privadas, inclusive naquelas conveniadas ao Sistema Único de Saúde. As punições a profissionais de saúde e servidores vão de demissão a multa de até 50 mil reais.

O parlamentar fundamentou a iniciativa citando um caso em que uma mulher tentou obter atendimento médico para um bebê reborn, alegando que o boneco estaria com febre. Caporezzo classificou situações do gênero como parte de uma “distopia generalizada” que comprometem o sistema de saúde.

Por fim, a ideia de Zé Trovão (PL-SC) é semelhante à de Bilynskyj. Veda a utilização para bebês reborn de serviços públicos de saúde, educa-

ção e transporte destinados exclusivamente a seres humanos. O descumprimento levaria a uma advertência formal e, em caso de reincidência, a uma multa de R\$ 1 mil.

Leis municipais

Em estados e municípios, a discussão também ganhou força. Na Câmara Municipal de São Paulo foi apresentado um projeto de lei sobre o tema, tratando especificamente do Sistema Único de Saúde (SUS) e proibindo que bonecas sejam incluídas no processo de atendimento.

Em 7 de maio, vereadores do Rio de Janeiro aprovaram um projeto de lei que cria o “Dia da Cegonha Reborn”, em homenagem às artesãs que fabricam os bonecos. Vitor Hugo (MDB),

autor da proposta, alegou que “o nascimento de um bebê é um momento singular na vida de uma mulher, e não é diferente para as mães reborn, porém, os seus filhos são enviados por cegonhas”.

Na sexta-feira, a prefeitura de Curitiba emitiu um comunicado informando que mães de bebê reborn não tem direito a assento preferencial ao transporte público. “A gente entende o apego, mas os bancos preferenciais são para públicos prioritários: obesos, crianças de colo, gestantes, idosos, pessoas com deficiência e pessoas do espectro autista. Os reborns são fofos, mas não garantem lugar no amarelinho, tá?”, escreveu a prefeitura.

Nicolás Maduro tem ignorado as cobranças do Brasil pelo acerto de dívida bilionária referente aos financiamentos de obras e serviços prestados por empresas brasileiras na Venezuela.

O governo da Venezuela tem ignorado as cobranças do Brasil pelo acerto de dívida bilionária referente aos financiamentos de obras e serviços prestados por empresas brasileiras no país. As informações constam em um documento assinado pela secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Tatiana Rosito.

"A negociação se encontra suspensa em razão da ausência de respostas do governo venezuelano", diz trecho do documento. "A resolução da questão depende do engajamento da contraparte, não sendo possível assim estimar um prazo para conclusão."

Segundo o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a cifra atualizada do calote correspondia a US\$ 1,74 bilhão (cerca de R\$ 10 bilhões) em fevereiro, incluindo os valores indenizados pela União aos bancos financiadores e os juros cobrados pelo atraso da dívida.

"Diante da ausência de resposta das contrapartes venezuelanas, o processo de cobrança foi retomado (...) tanto por meio diplomático quanto por comunicações diretas ao Ministério da Economia venezuelano", diz o governo no texto.

A equipe econômica informou também que os atrasos têm sido reportados a instituições multilaterais, em especial ao Clube de Paris —organização informal que reúne grandes fornecedores de crédito, como França, Alemanha e Estados Unidos.

Segundo a Fazenda, ou-

tras quatro parcelas (se confirmado o não pagamento) serão indenizadas até junho, no valor de cerca de US\$ 16 milhões (em torno de R\$ 90 milhões). Além disso, haverá cobrança de juros conforme os termos dos contratos de financiamento cedidos à União até a data de quitação dos atrasos.

Entenda o caso

No passado, o BNDES concedeu financiamento para empreiteiras brasileiras realizarem obras no exterior. Essa modalidade de crédito serviu para bancar projetos de infraestrutura em diversos países, como o metrô de Caracas.

Nesse tipo de operação, o pagamento era feito pelo país onde a empresa brasileira prestava o serviço. Em caso de calote, o banco contava com o FGE (Fundo de Garantia à Exportação), instrumento criado em 1997 e vinculado ao Ministério da Fazenda.

O financiamento de obras e serviços exportados ao exterior nos governos do PT é alvo constante de questionamentos da oposição, principalmente as operações que envolveram Venezuela e Cuba.

O atual governo Lula chegou a reabrir a mesa de negociação da dívida no início de 2023, logo após a visita de Maduro a Brasília. O Ministério da Fazenda fez reuniões preparatórias em busca de uma conciliação, mas o documento enviado ao deputado do PL mostra que os venezuelanos não têm respondido às tentativas de contato.

Reprodução



Dívida por obras e serviços prestados por empresas brasileiras na Venezuela é de US\$ 1,74 bilhão.

Apesar de historicamente próximas, as relações entre Lula e o chavismo estão em crise desde que o governo brasileiro vetou a entrada da Venezuela como parceira do Brics (grupo atualmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã).

Caracas contava com o apoio da Rússia e da China para entrar na aliança como parceira, um status inferior, mas que lhe permitiria acompanhar algumas reuniões do Brics.

Relação abalada

Com o esfriamento das relações diplomáticas, não há perspectiva para a resolução do impasse. A renegociação da dívida bilateral foi tema de conversas telefônicas entre Lula e Maduro em mais de uma ocasião ao longo do terceiro mandato do petista.

Em junho do ano passado, o Palácio do Planalto

comunicou que os presidentes dos dois países "discutiram o início de tratativas para a celebração de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos e a renegociação da dívida bilateral".

Propostas para a retomada do pagamento da dívida e medidas para facilitar o comércio entre Brasil e Venezuela também foram discutidas por Lula e Maduro em outubro de 2023.

Na posse de Aloizio Mercadante como presidente do BNDES, em fevereiro de 2023, Lula culpou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela falta de solução para o caso.

"Os países que não pagaram, seja Cuba, seja Venezuela, é porque o presidente resolveu cortar relação internacional com esses países para não cobrar, para poder ficar nos acusando, deixou de cobrar", disse. Com informações da Folha de S. Paulo.

Rússia lança maior ataque com drones desde o início da guerra com a Ucrânia.

A Rússia lançou nesse domingo (18) seu maior ataque de drones contra a Ucrânia desde o início da guerra, destruindo casas e matando pelo menos uma mulher. O ataque ocorreu apenas dois dias após as primeiras negociações diretas de paz entre os países, que não entraram em um acordo de cessar-fogo, mas concordaram com a troca de mil prisioneiros.

De acordo com a Força Aérea ucraniana, Moscou lançou 273 drones, com alvos principais nas regiões de Kiev, Dnipropetrovsk e Donetsk, no leste do país. Segundo a agência Reuters, com base em dados fornecidos pela Força Aérea, este foi o maior ataque de drones da Rússia à Ucrânia durante a guerra. "O recorde anterior havia sido registrado em fevereiro deste ano, com 267 drones lançados.

A capital e as regiões ao redor permaneceram sob alertas de ataque aéreo durante nove horas seguidas. Segundo o Exército ucraniano, "unidades de defesa

Reprodução de vídeo



Ataque ocorreu dois dias após as primeiras negociações diretas de paz entre os países.

aérea foram engajadas diversas vezes na tentativa de repelir ataques". A Força Aérea relatou a destruição de 88 drones inimigos e informou que outros 128 drones simuladores não atingiram seus alvos.

Do lado russo, o Ministério da Defesa informou que suas forças derrubaram 75 drones ucranianos nas últimas 24 horas, segundo a agência estatal TASS.

Por conta dos ataques de drones, segundo a rede americana CNN, prédios residenciais ficaram destruídos, um arranha-céu foi danificado e garagens foram incendiadas. O presidente do parlamento ucraniano, Ruslan Stefanchuk, classificou o ataque como um "terror".

No sábado, horas após as negociações diretas, um ataque de drone russo contra um ônibus na região de Sumy, no nordeste da Ucrânia, matou ao menos nove pessoas e feriu sete. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, classificou a ofensiva como um ataque "deliberado" e solicitou sanções mais duras contra Moscou.

Encontro com Vance

Num esforço para restabelecer os laços com Washington após uma desastrosa visita à Casa Branca em fevereiro, Zelensky reuniu-se com o vice-presidente JD Vance e com o secretário de Estado Marco Rubio em Roma no domingo, paralelamente à posse do Papa Leão.

Zelenskiy disse que

a reunião foi "boa" e divulgou fotos de autoridades ucranianas e norte-americanas sentadas em uma mesa redonda e sorrindo. A mídia ucraniana disse que a reunião durou 40 minutos.

Apesar das expectativas, as negociações realizadas na sexta-feira em Istambul, Turquia, não resultaram em um cessar-fogo. O encontro de 100 minutos resultou apenas em um acordo para a troca de mil prisioneiros de guerra de cada lado.

O presidente dos EUA, Donald Trump, declarou que pretende conversar com Vladimir Putin e Volodymyr Zelenskiy nesta segunda-feira, em busca de novos avanços.

Papa Leão XIV e Zelensky se encontram no Vaticano.

O Papa Leão XIV se encontrou neste domingo (18) com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que compareceu à missa inaugural do pontificado do americano Robert Prevost. O novo líder da Igreja Católica recebeu o presidente e sua esposa, Olena Zelenska, em uma audiência privada.

"Obrigado por sua paciência em esperar. Tive que cumprimentar todas as delegações presentes na missa", disse o Papa ao presidente ucraniano, em um vídeo divulgado pelo Vaticano.

O presidente ucraniano, em uma mensagem postada no Telegram, disse que estava "grato pelas palavras especiais" do Pontífice.

"Todo país merece viver em paz e segurança", escreveu Zelensky. Além disso, o ucraniano afirmou a conversa foi "muito afetuosa e verdadeiramente substantiva", e que ele havia convidado Leão XIV para visitar a Ucrânia.

Pouco mais de uma semana após ter sido escolhido como novo líder da Igreja católica, Leão XIV marcou neste domingo o início de seu papado, com uma missa perante dezenas de milhares de fiéis e mais de 150 delegações estran-

Reprodução



O novo líder da Igreja Católica recebeu o presidente ucraniano em uma audiência privada.

geiras na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Ao final de sua homilia, o Papa fez um apelo por "uma paz justa e duradoura" na guerra da Ucrânia.

"A martirizada Ucrânia está esperando negociações para que uma paz justa e duradoura finalmente aconteça", disse o Papa.

No último dia 12, quatro dias depois de ser escolhido como o novo Papa, Leão XIV teve uma ligação telefônica com Zelensky e falou sobre propostas de cessar-fogo na guerra. Além disso, o presidente disse que os dois conversaram sobre as crianças ucranianas retiradas à força do país pela Rússia.

A Ucrânia tinha um relacionamento complexo com o antecessor de Leão XIV, o Papa Francisco, que morreu em 21 de abril. Francisco condenou a guerra como

um ato injustificado de agressão e chamou a Ucrânia de "nação mártir". Além disso, ele fez apelos pela paz em quase todas as aparições públicas, pelo menos duas vezes por semana.

No entanto, o Papa Francisco decepcionou muitos ucranianos ao não condenar explicitamente o líder russo, Vladimir Putin, como o agressor ao sugerir que a Ucrânia deveria pedir a paz para acabar com a morte e a destruição do país.

Enquanto Zelensky se encontrava com o papa, a Rússia lançava o seu maior ataque de drones contra a Ucrânia desde o início da guerra, destruindo casas e matando pelo menos uma mulher um dia antes da reunião do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin,

sobre uma proposta de cessar-fogo.

O serviço de inteligência ucraniano afirmou também acreditar que Moscou pretendia disparar um míssil balístico intercontinental como uma tentativa de intimidar o Ocidente. Não houve resposta imediata de Moscou à acusação.

Ucrânia e Rússia realizaram suas primeiras conversas presenciais em mais de três anos na sexta-feira (16), sob pressão de Trump para concordar com um cessar-fogo em uma guerra que ele prometeu encerrar rapidamente. Os lados em guerra concordaram em trocar 1.000 prisioneiros cada, mas não chegaram a um acordo para uma trégua, depois que Moscou apresentou condições que um membro da delegação ucraniana chamou de "impossíveis".

Donald Trump diz que falará nesta segunda com o líder russo, Vladimir Putin, e também conversará com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que falará nesta segunda-feira (19) com o líder russo, Vladimir Putin, e, após a conversa, também com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, além de “vários líderes da Otan”, para discutir um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia.

“O tema central da ligação será: acabar com o ‘banho de sangue’”, escreveu Trump em sua rede social no sábado (17), um dia após as primeiras conversas diretas de paz desde o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro de 2022, no dia anterior, na Turquia. Trump expressou a esperança de que “um cessar-fogo seja alcançado e que essa guerra muito violenta, que nunca deveria ter acontecido, termine”.

Também no sábado, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, enfatizou o apelo de Trump e defendeu “um cessar-fogo imediato na Ucrânia”. A declaração foi feita após conversa com o chefe da diplomacia russa, Sergei Lavrov, por telefone,

Reprodução



Presidente americano diz que é preciso “acabar com banho de sangue”.

para “trocar pontos de vista sobre os resultados” das negociações em Istambul, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores da Rússia.

Horas antes do anúncio de Trump, a Rússia bombardeou um ônibus no nordeste da Ucrânia, próximo da fronteira entre os países, deixando nove mortos e sete feridos. As regiões de Donetsk, Kharkiv e Kherson também foram atacadas e outras cinco pessoas morreram.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, descreveu o ataque deste sábado como “assassinato deliberado de civis”, acrescentando que “os russos dificilmente não perceberam que tipo

de veículo estavam atingindo”. Além disso, lamentou a oportunidade perdida nas negociações de paz na Turquia, dizendo que “a Ucrânia há muito propõe isso: um cessar-fogo total e incondicional para salvar vidas”.

Reunião em Istambul

Em Istambul, russos e ucranianos concordaram com uma troca significativa de prisioneiros, mas não chegaram a um acordo de cessar-fogo. As conversas foram esvaziadas pela ausência de Putin e Zelensky.

Fontes do governo russo afirmaram à agência Reuters que seus negociadores exigiram que a Ucrânia retirasse suas tropas de todas as regiões

ucranianas reivindicadas por Moscou antes de concordarem com um cessar-fogo.

Zelensky, após a reunião, disse ter discutido o resultado das negociações de Istambul com Trump e os líderes da França, Alemanha, Grã-Bretanha e Polônia. Em uma publicação no X, ele pediu “sanções severas” contra Moscou caso o país rejeite “um cessar-fogo total e incondicional e o fim dos assassinatos”.

De acordo com a rede americana CNN, Zelensky disse que Putin estava “com medo” de ir à Turquia para negociações de cessar-fogo. Além disso, o presidente ucraniano afirmou que a delegação russa que foi à Istambul é de “nível muito baixo”.

Sob Trump, Estados Unidos têm nota rebaixada pela Moody's pela primeira vez desde 1917. Entenda.

A agência de classificação de risco Moody's rebaixou a nota de crédito soberano dos Estados Unidos, de "AAA" para "Aa1". O corte ocorre mais de um ano depois que a agência mudou sua perspectiva sobre a classificação dos EUA para negativa. A Moody's disse na sexta-feira que sua decisão "reflete o aumento, por mais de uma década, do endividamento do governo".

A dívida pública atingiu, diz o documento, níveis significativamente mais altos que os de outros emissores soberanos com notas semelhantes, daí a decisão.

Segundo o documento, a Moody's vê que houve sucessivo adiamento do debate para criar medidas que deveriam frear a tendência do déficit fiscal, hoje "elevado e com custos crescentes de juros".

"Os pagamentos de juros federais provavelmente consumirão cerca de 30% da receita pública até 2035, ante aproximadamente 18% em 2024 e 9% em 2021", diz o comunicado. A Moody's afirma que os países com o maior grau de investimento gasta com juros em 1,6% da receita.

A Casa Branca criticou a decisão da Moody's, classificando-a como política. Steven Cheung, porta-voz do presidente Donald Trump, acusou Mark Zandi, economista da Moody's Analytics, em um post no X, de ser um crítico de longa data do governo.

"Ninguém leva sua 'análise' a sério. Ele já provou estar errado várias vezes", disse Cheung. A Moody's Ratings é um grupo separado da Moody's Analytics. Zandi não comentou.

A reação dos principais mercados financeiros foi rápida, com os rendimentos do título de dez anos do Tesouro subindo até 4,49%. Um fundo negociado em bolsa que acompanha o S&P 500 caiu 0,6% nas negociações pós-mercado.

"O rebaixamento pode indicar que os investidores exigirão rendimentos mais altos para os títulos do Tesouro", disse Tracy Chen, gerente de portfólio da Brandywine Global Investment Management. Embora os ativos dos EUA tenham se recuperado em resposta aos rebaixamentos anteriores da Fitch e da S&P, "ainda não se sabe se o mercado reagirá de forma diferente".

O rebaixamento decidido pela Moody's ocorre em um momento em que o nível geral de endividamento dos EUA já ultrapassou o tamanho da economia, na esteira de empréstimos concedidos desde a pandemia de Covid. Os juros mais altos nos últimos anos, para trazer a inflação para meta em torno de 2%, também aumentaram o custo da dívida.

Joseph Lavorgna, que trabalhou no Conselho Econômico Nacional da Casa Branca no primeiro governo Trump, disse que

Reprodução



A Casa Branca criticou a decisão da Moody's, classificando-a como política.

o momento do rebaixamento é "muito estranho", já que está em tramitação no Congresso um grande projeto de lei de corte de custos. O índice de 100% da dívida em relação ao PIB também "não é incomum" no mundo, disse, que agora é economista-chefe da SMBC Nikko Securities nos EUA.

Os Estados Unidos são a nação industrializada de crescimento mais rápido e têm a maior produtividade per capita, de modo que o rebaixamento não faz sentido, disse ele.

Reformas fiscais

Com a decisão, a nota dos EUA cai do nível mais alto, considerado "prime", para "high grade", ainda em nível elevado. No alto escalão, onde estavam os EUA, seguem Alemanha, Dinamarca e Noruega. No novo nível, o segundo numa escala de 21, estão, além dos EUA, Áustria e Finlândia.

Das três principais agências de classificação

de risco, a Moody's era a única que ainda mantinha a nota máxima AAA para a dívida americana. A Fitch e a S&P já haviam reduzido suas classificações para a dívida americana em 2023 e 2011, respectivamente. Segundo a CNN, a agência mantinha essa classificação perfeita para os Estados Unidos desde 117.

Segundo a Moody's, os EUA não correm risco imediato de novo rebaixamento. A agência considera a perspectiva do país "estável", em parte por sua "longa história de política monetária muito eficaz, conduzida por um Federal Reserve independente".

Segundo a agência, para elevar a nota, os EUA precisarão fazer reformas fiscais para desacelerar ou até mesmo reverter, a deterioração na capacidade de pagamento da dívida. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Sequência de tornados deixa mortos e casas destruídas nos Estados Unidos.

Mais de 25 pessoas morreram após a passagem de tornados pelos Estados do Missouri, Kentucky e Virgínia, nos Estados Unidos, informaram autoridades e a imprensa local. O fenômeno ocorreu na noite de sexta-feira (16) e causou a destruição de imóveis em várias localidades do país.

O governador do Kentucky, Andy Beshear, disse nas redes sociais que pelo menos 18 pessoas haviam perdido a vida nas fortes tempestades desta sexta-feira (16) à noite. Pelo menos outras sete pessoas morreram no Missouri, segundo as autoridades locais. Veículos de imprensa da Virgínia disseram que outras duas pessoas morreram no Estado devido a quedas de árvores.

Beshar lamentou as perdas "devido às tempestades da noite passada" na rede social X. "Por favor, rezem por todas

Reprodução



Imagens mostram a destruição causada pelos tornados nos EUA.

as famílias afetadas", declarou.

O jornal The Washington Post relatou, citando autoridades da cidade, que pelo menos cinco pessoas morreram em St. Louis, no Missouri, devido ao mau tempo.

"Nossa cidade está de luto esta noite", disse a prefeita Cara Spencer a jornalistas na sexta-feira. "A perda de vidas e a destruição são realmente horribéis".

Em 2024, acidentes relacionados a tornados deixaram 54 mortos nos Estados Unidos, segundo a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica.

Os tornados foram

desencadeados por uma grande tempestade sobre o Centro-Oeste e o meio do Atlântico que derrubou linhas de energia e lançou detritos pelas ruas. Houve danos severos no Missouri.

Interrupções de energia causadas pelas tempestades atingiram mais de 400 mil clientes de Michigan a Kentucky neste sábado, de acordo com PowerOutage.us.

Em Kentucky, autoridades locais disseram que o tornado mortal atingiu uma área perto do Aeroporto de London-Corbin por volta da meia-noite de sexta-feira. Equipes de emergência estavam

trabalhando no sábado, disse o Departamento de Polícia de London local, pedindo aos residentes para manter as estradas desobstruídas.

Informações sobre a destruição provocada pelos tornados ainda estavam sendo divulgadas no início do dia, mas a agência de gerenciamento de emergências de Kentucky disse que centenas perderam suas casas ou sofreram danos à propriedade. A Guarda Nacional de Kentucky foi mobilizada junto com trabalhadores médicos de emergência para tratar os feridos e avaliar os danos, disse a agência.

Navio da Marinha mexicana bate em ponte do Brooklyn, nos Estados Unidos, e deixa ao menos dois mortos.

Um navio de treinamento da Marinha do México bateu no sábado (17) na ponte do Brooklyn, em Nova York (EUA). Dois tripulantes morreram. A Marinha do México informou que havia 22 feridos, sendo 11 deles em estado grave. Ninguém caiu na água, segundo a corporação.

O navio deixou o porto de Acapulco em 6 de abril, com 277 pessoas a bordo, para visitar 22 portos em 15 países. A expedição é a fase final da formação dos cadetes, alunos da escola naval.

O roteiro incluía paradas na Jamaica, em Cuba e em Nova York. Depois, o navio seguiria para Islândia, França e Escócia, entre outros países. Seriam 254 dias de viagem ao todo, 170 deles no mar.

Vídeos que circulam em redes sociais mostram o momento da batida. Várias testemunhas estavam filmando a passagem do navio pelo rio East. A embarcação tem mastros mais altos do que a ponte. Essas estruturas quebraram com o impacto. Nas imagens, é possível ver que havia pessoas nas partes altas do navio e muitos carros na ponte. Não se sabe ainda a causa do

Reprodução



Vídeos que circulam em redes sociais mostram o momento da batida.

acidente.

Na madrugada desse domingo (18), o prefeito de Nova York, Eric Adams, e o embaixador do México, Esteban Moctezuma Barragán, informaram que todos os esforços estão concentrados no atendimento aos feridos, que foram encaminhados a diferentes hospitais da cidade.

“Estamos buscando o melhor tratamento para eles”, afirmou Barragán. “O ministro da Marinha do México está localizando as famílias dos envolvidos para fornecer informações atualizadas sobre o estado de saúde dos feridos. Estaremos em contato com esses familiares para oferecer todo o apoio necessário”, completou o embaixador.

Segundo o prefeito Eric Adams, alguns parentes dos tripulantes

viajarão até Nova York para acompanhar de perto o atendimento aos cadetes.

Ponte é atração turística

A ponte do Brooklyn foi inaugurada em 1883 e é um cartão-postal de Nova York. Ela tem um vão principal de 490 metros que é sustentado por duas torres.

Mais de 100 mil veículos e cerca de 32 mil pedestres atravessam a ponte todos os dias, de acordo com o departamento de transporte da cidade.

Sydney Neidell e Lily Katz estavam no local e disseram à agência de notícias AP que assistiam ao pôr do sol quando viram a batida e notaram que havia pessoas penduradas.

“Conseguimos aumentar o zoom em nosso telefone, e havia alguém pendurado por

pelo menos 15 minutos antes que pudessem resgatá-lo”, disse Katz.

Segundo a Marinha mexicana, o navio-escola Cuauhtémoc roda o mundo desde 1982, “para levar a mensagem de paz e boa vontade do povo mexicano a muitas nações”.

A embarcação tem 90,5 metros de comprimento e 12 metros de largura. O nome Cuauhtémoc é uma homenagem ao último imperador asteca.

A viagem no navio faz parte do programa de formação de cadetes. Em 2011, as mulheres passaram a participar das expedições.

A cada ano, a embarcação sai no final das aulas da escola naval para terminar o treinamento dos cadetes.

Joe Biden é diagnosticado com câncer de próstata e metástase nos ossos.

O ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden, de 82 anos, foi diagnosticado com uma “forma agressiva” de câncer de próstata, de acordo com uma declaração de seu gabinete pessoal no domingo (18). Segundo o comunicado, a doença se espalhou para os ossos.

“Na semana passada, o presidente Joe Biden foi examinado para a descoberta de um novo nódulo na próstata após apresentar sintomas urinários crescentes. Na sexta-feira, ele foi diagnosticado com câncer de próstata, caracterizado por um escore de Gleason de 9 (Grupo Grau 5) com metástase óssea”, diz o comunicado.

No caso da metástase, é quando o caso está avançado, e as células cancerígenas se desprendem do tumor de origem e se disseminam para outras partes do corpo.

A nota ainda diz: “Embora isso represente uma forma mais agressiva da doença, o câncer parece ser sensível a hormônios, o que permite um tratamento eficaz”.

Biden e sua família “estão revisando as opções de tratamento com seus médicos”, disse o comunicado.

Joe Biden deixou o cargo como o presidente em 20 de janeiro, quando Donald Trump tomou posse, se tornando assim, o mais velho mandatário em exercício na história americana.

Ele foi atormentado durante toda a sua presidência por preocupações com sua idade e saúde, o que o levou a abandonar sua campanha de reeleição.

Biden tem mantido um perfil relativamente discreto

desde que deixou o cargo em janeiro, mas concedeu duas entrevistas na semana passada, após os primeiros 100 dias de Trump no cargo.

Um dia antes de Biden ser internado no hospital na Filadélfia na sexta, ele e a ex-primeira-dama, Jill Biden, estavam em Manhattan para uma entrevista conjunta no programa “The View”, em que ele defendeu seu histórico como presidente e sua saúde mental.

“Eles estão errados. Não há nada que sustente isso”, disse Biden sobre os relatos de que ele havia declinado em seu último ano de mandato.

Polêmicas na campanha eleitoral

O democrata, que esteve à frente dos Estados Unidos entre 2021 e 2024, chegou a se candidatar à reeleição no ano passado, na época com 81 anos. Desde o início da campanha, no entanto, a idade avançada foi uma questão central para o então postulante. Caso fosse o nome escolhido nas urnas, em novembro, Biden seria o presidente mais velho eleito no país.

No decorrer da campanha, porém, sua saúde começou a ser questionada, tanto pelos adversários republicanos, como dentro de seu próprio partido. As críticas se intensificaram após o primeiro debate, no final de junho, quando Biden se perdeu em falas confusas e repetitivas, dando sinais de uma fragilidade.

Pouco depois, na primeira entrevista coletiva após o debate com Donald Trump, o ex-presidente confundiu o nome de sua

Tomaz Silva/Agência Brasil



Informação foi divulgada pelo gabinete do ex-presidente dos Estados Unidos.

então vice-presidente, Kamala Harris, com o do republicano ao responder uma pergunta sobre a potencial capacidade de Kamala enfrentar Trump na disputa.

“Eu não teria escolhido Trump se não achasse que teria chance de vencer”, disse Biden, fazendo referência a Kamala, sem notar o erro.

Mais cedo no mesmo dia, o democrata já havia cometido uma gafe em seu discurso no último dia da cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em Washington. O então presidente americano apresentou o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, que estava ao seu lado, pelo nome do mandatário russo, Vladimir Putin.

“E agora gostaria de passar a palavra ao presidente da Ucrânia, que é tão corajoso quanto determinado. Senhoras e senhores, presidente Putin”, anunciou Biden, retornando ao púlpito para se corrigir quando a plateia já havia começado a bater palmas.

“Presidente Putin? Te-

mos de derrotar o presidente Putin. Presidente Zelensky! Estou tão concentrado em derrotar Putin... temos de nos preocupar com isso”, disse.

No final de julho, o ex-presidente desistiu de disputar a reeleição, apoiando o nome de sua vice, Kamala, para representar o Partido Democrata no pleito.

“Tem sido a maior honra da minha vida servir como seu Presidente”, disse ele em uma carta publicada nas redes sociais. “E, embora minha intenção tenha sido buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me retire e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como Presidente pelo restante do meu mandato.”

Kamala, no entanto, foi derrotada por Trump nas eleições de novembro. O também ex-presidente americano conquistou 312 dos 270 colégios eleitorais necessários e foi reconduzido à Casa Branca em 20 de janeiro deste ano.

Com mais de R\$ 45 bilhões em vendas no mês de março, indústria gaúcha registra o melhor resultado do ano.

Com volume financeiro de vendas de R\$ 45,1 bilhões registrado em março – o melhor desempenho em 2025 –, a indústria gaúcha apresentou crescimento de 3,6% em relação a fevereiro. No acumulado dos últimos 12 meses (de abril de 2024 a março deste ano, comparado com o mesmo período anterior), a alta foi de 2,2%.

No recorte trimestral, o setor assinalou crescimento de 3,4% na comparação das vendas em janeiro, fevereiro e março deste ano com o mesmo trimestre do ano passado. Já em relação ao trimestre imediatamente anterior (outubro, novembro e dezembro de 2024), o segmento teve uma queda de 13,8%, que pode ser explicada pela base de comparação elevada, já que os últimos meses do ano passado ainda refletiam a recuperação pós-enchente.

Os dados sobre as vendas, compras e investimentos em bens de capital dos seto-

Wilson Dias/Agência Brasil



No recorte trimestral, o setor assinalou crescimento de 3,4% na comparação das vendas em janeiro, fevereiro e março.

res produtivos gaúchos estão no mais recente Boletim Setorial da Secretaria da Fazenda (Sefaz), divulgado nesta semana. Elaborado pela Receita Estadual, o levantamento tem como base a circulação de mercadorias sujeitas à incidência do ICMS no Estado, a partir dos documentos fiscais recolhidos pelo fisco gaúcho.

Na análise do desempenho por área, destaque para a indústria do tabaco, que registrou aumento de 17,9% nas vendas nos últimos 12 meses – o que representa um incremento de R\$ 2,7 bilhões nas comercializações do período.

O segmento de eletroeletrônicos também

teve um desempenho sólido, com crescimento de 14%, equivalente a um aumento de mais de R\$ 1,8 bilhão nos últimos 12 meses. Na sequência, aparece a indústria de combustíveis, cuja alta das vendas foi de 7% no mesmo intervalo.

Considerando o volume de investimento em bens de capital registrado pela indústria, a perspectiva para os próximos meses é positiva. Entre as 17 áreas analisadas, somente cinco não registraram crescimento. Destaque para a indústria de combustíveis, que aportou mais de R\$ 380 milhões em máquinas e equipamentos para produção nos últimos 12 meses – alta de 121%. O

setor de papel também teve um aumento robusto, com elevação de 112% nos aportes em bens de capital. A maior elevação em valores brutos ocorreu na indústria metalomecânica, que somou R\$ 4,1 bilhões nos últimos 12 meses.

Os setores comerciais do RS também registaram crescimento das vendas em março, de acordo com o boletim. O varejo movimentou R\$ 20,8 bilhões no mês – o maior volume em 2025 – e acumulou alta de 6% nos últimos 12 meses. Já o atacado, com R\$ 18 bilhões em vendas no mês, registrou aumento de 4,5% nas comercializações no período.

Técnicos agrícolas debatem fazer pedagógico nas escolas durante a Fenasul Expoleite.

A Fenasul Expoleite foi palco para a realização de um minicurso voltado aos técnicos agrícolas. O evento foi organizado pela Associação Gaúcha de Professores Técnicos do Ensino Agrícola (Agptea) e reuniu 70 técnicos no auditório da entidade, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

O primeiro palestrante foi o professor Carlos Fontoura, que tratou da aquisição de conhecimento e a forma como deve ser usado pelos estudantes dentro das escolas. “Existem dois tipos de conhecimento, um de base, que é técnico, que a escola muito bem faz isso, mas tem a informação e essa informação é o aperfeiçoamento do dia a dia que vai criando aquelas competências natas de acordo com as personalidades de cada profissional”, pontuou. Fontoura disse, ainda, que não se pode, de maneira nenhuma, se acomodar dentro do conhecimento que se tem e, principalmente,



as pessoas que vão atuar junto ao produtor rural, que muitas vezes ainda não está adaptado às novas tecnologias. “Não se pode achar que ele tem as mesmas facilidades que nós tínhamos, como a oportunidade de ter esse convívio diário com esse mundo que vou chamar de maluco”, complementou.

Na sequência, falou o técnico agrícola Vitor Hugo Baratieri, sobre a importância de levar para os alunos a vivência da mecanização. Contou que o interesse pelo assunto iniciou quando ingressou no ensino técnico agrícola. Foi o nicho no qual se encaixou melhor, pois

não queria trabalhar com animais. A mecanização, portanto, foi sua área de especialização ao longo dos anos. Para Baratieri, é importante que o aluno tenha também esse conhecimento. “Não basta apenas ele saber dirigir o trator, tem que entender como é que vai ser essa relação desse equipamento com a atividade que está fazendo”, explicou.

O presidente da Agptea, Fritz Roloff, destacou a importância de reunir os técnicos na Fenasul Expoleite, “para que possam ser tomadas atitudes conjuntas, de forma que o aluno, quando saia de uma escola, não sinta o im-

pacto tão grande para ingressar em outra. “A gente tem verificado nas nossas visitas que existem muitas variações, não só de atitudes, mas de praxes. Em algumas escolas, os técnicos não colocam as atividades em prática. Eles são apenas monitores. Em outras, são a mão de obra, literalmente dita. Então, não existe uma uniformidade de ações. É importante que eles saibam como são essenciais nesse processo”, afirmou. Para Roloff, os técnicos são agentes importantes de informação e precisam também ser responsáveis e responsabilizados por esse processo.

Serviços do Dmae podem ocasionar falta d'água em diversas regiões de Porto Alegre nesta terça-feira.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) programou três serviços para esta terça-feira (20), em diferentes regiões de Porto Alegre. As atividades, que podem causar falta d'água e baixa pressão, terão início às 8h30 e serão concluídas no decorrer do dia, com previsão de restabelecimento à noite.

A agenda poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos. A evolução dos trabalhos será atualizada, em tempo real, nas redes sociais do Dmae (X, Instagram e Facebook).

O Dmae fará o primeiro entroncamento da nova adutora de sucção da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto, entre as ruas Marechal Simeão e Dr. Eduardo Chartier, na Zona Norte da cidade. A tubulação, com 800 milímetros de diâmetro, integra o projeto de ampliação do sistema São João - orçado em R\$ 87 milhões, visando a melhoria do abastecimento da região.

Luciano Lanes/PMMA



A agenda poderá ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

Para a execução do serviço, serão desligadas as Ebats Ipiranga 1 e Sarandi. Com isso, pode haver falta d'água nos bairros Costa e Silva (parte), Cristo Redentor (parte alta), Passo das Pedras, Jardim Itu, Jardim Sabará, Jardim Planalto, Parque Santa Fé, Passo das Pedras (Jardim Ingá), Passo da Areia (parte alta), Rubem Berta, Sarandi (Vila Passo da Mangueira) e Vila Ipiranga.

Já na Zona Leste, o Dmae fará o entroncamento de uma nova rede de abastecimento, com

63 milímetros de diâmetro, com a tubulação já existente na esquina entre as avenidas Cel. Aparício Borges e Estér. O serviço poderá impactar, temporariamente, o abastecimento de parte do bairro Glória.

Enquanto que na Zona Sul, os bairros Vila Nova e Campo Novo poderão ter baixa pressão e falta d'água em razão da desativação de tubulações antigas, com diâmetro 160 a 300 milímetros. Elas serão substituídas por uma nova rede, já implantada, com o objetivo de reduzir

os períodos de desabastecimento na região.

Após paradas mais longas, a água pode apresentar alterações de coloração e gosto. O fenômeno é decorrente do arraste de micropartículas não prejudiciais à saúde, que podem estar nas paredes internas das tubulações. Se o aspecto normal demorar a ser restabelecido, o cliente pode solicitar a lavagem da rede e do ramal domiciliar no Sistema 156.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Guilherme Flores/ Divulgação

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, está confirmado no encontro do Grupo de Líderes Empresariais de Santa Catarina, que será realizado no Floripa Square, em Florianópolis, nesta quarta-feira (21). O evento terá como tema "Desenvolvimento Econômico Sustentável: Oportunidades e Desafios para a Região Sul e o Futuro do Brasil". Entre as presenças confirmadas estão o governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite**; **Fernando Marchet**, CEO da Bateleur; **Valton Werner**, CEO do Floripa Square; **Marcelo Repetto**, diretor da Claro Empresas; **Ranolfo Vieira Júnior**, presidente do BRDE; e **Kita Xavier**, presidente do Sistema CREA-SC.

pessoas@osul.com.br

Alexandre Gadret



Eduardo Leite



Fernando Marchet



Valton Werner



Marcelo Repetto



Ranolfo Vieira Júnior



Kita Xavier

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Vasco Della Giustina**



**Governadora do Rio
Grande do Norte
Fátima Bezerra**



**Ary Joel de Abreu
Lanzarin**



**Maria Regina
Eichenberg**



Frederico Gaeveresen



**Jussara Munareto
Silva**



**Paulo Augusto
Fagundes**



Breno Kor



Alison Elliott



**Egon Frederico
Heemann**



Renata Rubim



René Feres



**Lourdes Woginski de
Souza**



Luiz Fernando Pilling



Fernando Limongi



Amanda Tavares



**Rodrigo de Losina
Silva**



Marina Alhambra



**Enivo Jorge
Pohlmann**



Rosani Feron



José Luiz Datena



Jayme Monjardim



Grace Jones



Fernando Moschetti



**Isabel Cristina
Pereira**



Salvatore Santagada



Bruna Reis



Wellington Roberto



Cacá Diegues



Gabriela Guimarães



**Ernani de Freitas
Gonçalves**



Sylvia Schaffer



Alex Matzenbacher



Victória Pessi



Thomas Vinterberg

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Renato Dexheimer



Maria Helena Barreto



Camilo Nardon



Enir Maria Grigol



Norton Cecchini



Claudia Stern



Paulo Feilstrecker



Vanessa Machado



Reinaldo hermann



Juliana Rossi



Marcelo Kuhn



Dianda Monteiro de Freitas



André Haar



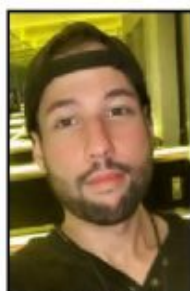
Thais Alves



Luis Afonso Sacco Maciel



Natalia Oreiro



Manoel Soares



Fabiula Pagliato



Lauro Klain



Andressa Jardim Prediger



Fabian Morandi Saraiva



Manuela Oliveira



Georges St. Pierre



Bérénice Marlohe



Célio Geri Saraiva



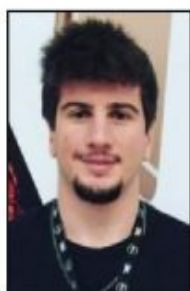
Jenny Berggren



Nereu Centeno Viegas



Polly Walker



José Juvenal



Eleanor Tomlinson



Thiago Cardoso



Shooter Jennings



Líliana Marchetti Barão



Tiago Coelho Branco Calvano



Jessica Fox

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

CONTRATO MILIONÁRIO DO MEC PODE PARAR NA JUSTIÇA

Um contrato de mais de R\$40 milhões para cuidar da comunicação institucional do Ministério da Educação caminha para ser resolvido na Justiça. O edital (90002/2024) teve a empresa in.Pacto como vencedora na análise técnica apócrifa, mas acabou desclassificada, o que levantou desconfiança. Com a in.Pacto fora, a gigante FSB Comunicação, dona de numerosos contratos no governo Lula (PT), como sempre, levou a melhor. Chegou à CGU denúncia de favorecimento e até assédio.

Como uma luva

Para limar a agência, o MEC acatou alegação da FSB: houve a inclusão de uma peça de comunicação a mais do que o edital pedia.

Tá na CGU

Na denúncia encaminhada à CGU, há relatos de pressão contra uma servidora para que o julgamento técnico fosse manipulado.

Costas quentes

A denúncia cita ainda a ligação de empresário supostamente ligado à FSB e ao ministro Camilo Santana, pressionando por sua vitória.

Explica aí

A FSB disse não ter sido notificada das denúncias e que atua conforme exigências do edital. O MEC chamou de "suposições improcedentes".

Planalto conta com Alcolumbre para controlar CPI

Diante da pressão para que o roubo bilionário aos aposentados seja investigado, o governo Lula (PT) desistiu de tentar impedir a CPI e trabalha na estratégia de controlar a comissão. Conta com o caçador de cargos Davi Alcolumbre (União-AP) para repetir golpe aplicado no governo Bolsonaro pelo antecessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por ocasião da CPMI da Covid, indicando maioria lulista e abrindo espaço para o Planalto escolher relator e presidente da confiança do Planalto.

Não é novidade

A estratégia já foi empregada CPI do MST, quando o governo Lula jogou pesado para ignorar as denúncias e matar o relatório final.

Com a situação

As posições de comando da CPMI serão divididas entre os dois maiores blocos do Senado; com PSD, PSB, MDB, União, Podemos e PSDB.

Governo adora

Na Câmara há apenas um bloco parlamentar e as posições de deputados em eventual CPMI terão de ser negociadas caso a caso.

O bom era fake

O governo Lula está numa situação tão complicada que tem ministro desmentindo até notícia que poderia ser boa. Foi o Caso de Wellington Dias (Desenvolvimento Social), negando reajuste do Bolsa Família.

Maior rigor na CPI

Ainda faltam 16 celebridades convocadas a depor na CPI das Bets, que, para não virar show de horrores – que inclui tietagem a influ-

enciadoras bonitinhas, mas ordinárias – promete impor um rito mais rigoroso.

Contra apostas

Projeto do vereador João Jorge (MDB) proíbe propaganda de jogos de apostas em eventos esportivos, na cidade de São Paulo. Ele adverte que o estímulo arruína milhões de brasileiros, que torram R\$30 bilhões por mês em apostas, segundo dados do Banco Central.

Irresponsáveis fiscais

O Senado celebra esta semana os 25 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal, desfigurada mês passado pelo governo Lula, que removeu a exigência para que ONGs picaretas devolvam o dinheiro que afanam.

Recorde paulista

O governo de Tarcísio Gomes de Freitas (Rep) contabiliza 4.688 obras em escolas estaduais e creches em 85% dos municípios paulistas, entre janeiro de 2023 e abril deste ano. Em 28 meses, investiu R\$2,3 bilhões.

Bebê Rouborn

Até a febre com os bebês reborn ganhou contorno político. Montagem nas redes sociais usa imagem de Lula com uma camiseta de "Bebê Rouborn". A ainda pede: "quero sua aposentadoria, vovô e vovó."

No grito

A pelegada sindicalista, que não sabe o que é investir, pagar salários e impostos, promete tocar o terror a audiência pública desta terça (20) da comissão especial da reforma do IR, cujo relator é Arthur Lira (PP-AL).

Virou negócio

Grupos no Telegram vendem comprovante digital de vacinação com QR Code. São comprovantes de vacina contra Covid-19, febre amarela etc. Comprovante de 4 doses contra Covid, por exemplo, sai por R\$950.

Pensando bem...

...até investigação precisa de influenciador.

PODER SEM PUDOR

No coração das mulheres

Com fama de mulherengo, João Cordeiro de Sobral foi candidato a prefeito de Salto do Céu (MT) em 1982 e, num comício, enfrentou o problema: "Como não podem dizer que sou vagabundo ou ladrão, exploram a minha fraqueza pelo sexo feminino. Tudo o que dizem é verdade, só esqueceram de dizer que eu sou bom pai e bom marido. Não é, Adalgisa?..." A mulher, presente, balança a cabeça, concordando. João continuou: "Nesta praça, muitas das senhoras presentes sabem que foram muito felizes todas as que desfilaram pela passarela do meu coração..." Ganhou a eleição de goleada.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

A BANCA DA CÂMARA

A Câmara dos Deputados ousou e quer criar uma “banca advocatícia” de 1ª linha, entre os seus pares, para defender a Casa e suas prerrogativas constitucionais do que classificam, entre portas, de ingerência forte do Judiciário no trabalho legislativo. Desde a Lava Jato para cá, vê-se claramente um embate discreto entre os dois Poderes – em relação a prerrogativas e aos direitos constitucionais dos próprios deputados. Para validar essa “banca”, a Mesa da Câmara acaba de apresentar projeto de resolução para criar as secretarias de Empreendedorismo Legislativo, de Inovação Legislativa e de Defesa das Prerrogativas Parlamentares. A proposta é assinada pelo presidente Hugo Motta. A Secretaria terá a finalidade de assegurar que o exercício do mandato parlamentar se dê em sua plenitude, sem interferências indevidas e com respeito às garantias legais que protegem a atividade parlamentar.

Merecia mais

O Papa Francisco, recém-falecido, terá seu nome numa sala de Comissão na Câmara em sua homenagem, ideia dos deputados Tabata Amaral (PSB-SP), Lucas Ramos (PSB-PE) e Bandeira de Mello (PSB-RJ). A escolhida é a da Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família.

Asilo suspeito

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) propôs a criação da Comissão Temporária Externa para investigar, in loco, a concessão de asilo diplomático à ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, pelo Brasil. Ela foi resgatada por jato da FAB, a pedido do presidente Lula da Silva, antes de ser presa em Lima, condenada por receber propina

da Odebrecht. O desafio para a oposição aqui é que lá no Peru a oposição e base se confundem.

Brasil-EUA

Enquanto Lula opta por atacar Donald Trump e desqualificá-lo na Ásia, impedindo que haja qualquer diálogo entre o Brasil e os Estados Unidos, 30 deputados protocolaram na Comissão de Relações Exteriores, requerimento para criar a Subcomissão Permanente das relações Brasil-EUA. Um dos objetivos será discutir questões de defesa e segurança, com foco na cooperação bilateral e combate a facções.

Moto Week

O Capital Moto Week de Brasília tornou-se o evento do segmento mais importante na América do Sul. Este ano ocorre de 24 de julho a 2 de agosto, com mais de 100 shows de grandes bandas, espaço para motorhomes e camping gratuito, que vão receber a turma de 1,8 mil motoclubes do mundo. A exemplo de festivais estrangeiros, o espaço de 32 hectares vai receber de 20 mil ‘moradores’ este ano, com certificação Lixo Zero.

Pela Polícia

Com três meses de existência, o @naescutarj no Instagram se destaca nas redes. Criado para combater fake news sobre operações e desmascarar narrativas anti-polícia, o perfil explodiu após vídeo sobre a morte do traficante TH, na Maré. Já são 50 mil seguidores. Mas o Insta derrubou a página recentemente por causa de um vídeo. Enquanto isso, a mesma plataforma deixa traficantes, idolatrados, se exporem em páginas pessoais.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

GRIFE AVIÁRIA: FRANCISCO TURRA DIZ QUE "FOCO AGORA É SEGUIR OS PROTOCOLOS PARA REABRIR MERCADOS"



FLAVIO PEREIRA

Este caso de influenza ocorrido no Rio Grande do Sul reforça ainda mais necessidade de seguirmos protocolos e treinamentos", afirma o ex-ministro da Agricultura Francisco Turra, preocupado com as dimensões e o alcance da ocorrência de gripe aviária identificado no Rio Grande do Sul. Turra, atual presidente do Conselho Consultivo da APBA (Associação Brasileira de Proteína Animal), entidade que conta com diversos parceiros ao redor do mundo, conversou ontem com o colunista, e pelo telefone, alertou que "o momento não é para pânico ou desalento, mas para uma ação em que todos unidos saibam adotar as providências corretas, e trabalhar para recuperar esses mercados".

Com sua experiência, Turra avalia que "nos consolam duas coisas: isso não deveria ter ocorrido. Mas se tivesse acontecido alguns anos atrás, não teríamos os mecanismos e a capacidade de reação que temos hoje para conter esse caso. Outro fator positivo, é que o Brasil tem alta confiabilidade dos mercados em se falando de sanidade. Tem mais confiabilidade por exemplo, que os Estados Unidos, que é o maior produtor e segundo exportador. "Somos o primeiro porque a gente sempre primou pela responsabilidade e cumprimento de regras, e isso conta muito neste momento".

Turra destaca que "é muito importante essa parceria que a ABPA tem encontrado junto ao Ministério da Agricultura, ao governo do Estado para a adoção dos protocolos".

Segundo Francisco Turra, mesmo diante de tantos cuidados, "era quase inevitável que um dia chegasse porque poucos países estão livres do risco da gripe aviária".

Francisco Turra aponta caminhos para superar o impacto

Ele aponta que "o caminho agora é um só: buscar por todos os meios erradicar, e isso a gente faz seguindo protocolos. Mas é preciso projetar que teremos sérios problemas com os transtornos junto aos mercados. Quando gente assina protocolos, assume compromissos de reciprocidade."

O foco agora, segundo Francisco Turra, é enfrentar o problema com seriedade "buscando reverter posições como da China e da União Europeia, que não desabilitam apenas o estado, mas o país. Suspendem as compras do país".

- Vamos tentar é a regionalização, tentar demarcar o menor espaço possível, segregar alguns municípios próximos a Montenegro e Sapucaia. Isso é a tentativa. Mas depende dos países entenderem, compreenderem e aceitarem essa regionalização", conclui o presidente do Conselho da ABPA.

Governador receberá três nomes para a Procuradoria-geral de Justiça

Com 516 votos, o atual Procurador Geral de Justiça do Estado, Alexandre Saltz foi o mais votado na eleição do Ministério Público Estadual. A lista triplíce que será levada ao governador Eduardo Leite terá ainda os nomes da procuradora Lisandra Demari, com 230 votos e Luciano Vaccaro com 1116 votos. O governador poderá escolher qualquer dos três nomes.

Precedentes na Procuradoria-Geral de Justiça

Em 2009, a governadora Yeda Crusius indicou a primeira mulher, Simone Mariano da Rocha para o cargo: ela ficou em segundo lugar, com 41,94% dos votos. O então Procurador Geral Mauro Renner, obteve 69,68% dos votos.

Em 2011, o governador Tarso Genro escolheu o procurador Eduardo de Lima Veiga, com 47,14%, em eleição na qual a então Procuradora-Geral Simone Mariano da Rocha obteve 65,84% dos votos.

Licenciamento Ambiental: projeto desbloqueia o Crescimento do Brasil!

Um estudo feito pelos autores da Lei Geral de Licenciamento Ambiental (PL 3729/2004) que tramita na Câmara dos Deputados, apurou que mais de 5 mil obras de infraestrutura estão travadas por conta do processo burocrático do licenciamento ambiental. De acordo com a justificativa do projeto, "isso significa menos saúde, saneamento básico, educação, infraestrutura e muito mais". A proposta, que é defendida pela bancada da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária, cria mecanismos para dar mais rapidez e previsibilidade para a emissão de licenças ambientais, sem enfraquecer as leis que protegem o nosso meio ambiente.

CPMI do INSS será instalada dia 27

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, David Alcolumbre, verificou que a instalação da CPMI é inevitável e que não poderá continuar manobrando para evitá-la.

O pedido de CPMI foi assinado por mais de 1/3 de deputados e senadores, número que garante respeito regimental ao dispositivo que assegura a instalação imediata da Comissão.

O Palácio do Planalto espera que a sessão do Congresso prevista para o dia 27 de maio seja adiada para junho. A expectativa é que, com o tempo extra, novos desdobramentos das investigações possam atingir parlamentares da oposição e do Centrão e, dessa forma, diminuir a pressão por uma comissão.

Osmar Terra anuncia saída do MDB após 40 anos de filiação

Em nota encaminhada à coluna, o ex-ministro, e deputado federal Osmar Terra anuncia que "após mais de 40 anos de dedicação e lealdade ao MDB, chegou o momento de encerrar esse ciclo. Não por vaidade ou ambição pessoal, mas por coerência com os valores que sempre me guiaram: o respeito à família, à liberdade, ao mérito e à responsabilidade com o futuro do Brasil."

Terra justifica a saída afirmando que "não posso compactuar com o apoio ao governo Lula e tampouco com a aproximação com líderes e projetos que representam o que há de mais distante da boa gestão pública, da ética e da liberdade individual. Não sou, e nunca serei, linha auxiliar do petismo."

Ele anunciou sua filiação ao Partido Liberal (PL) "com a tranquilidade de quem mantém intacta sua coerência e seus princípios".

Flávio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

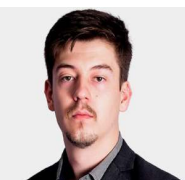
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SENADO DEBATE AÇÕES E PARCERIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO HUMANO



BRUNO LAUX

Cooperação internacional

A Comissão de Direitos Humanos do Senado promove audiência pública nesta terça-feira para debater o apoio do exterior e os principais desafios enfrentados pelo Brasil no combate ao tráfico humano. O encontro visa consolidar parcerias internacionais e ampliar o fornecimento de equipamentos, treinamentos e outros recursos estratégicos contra este tipo de crime, além de reforçar o compromisso do país com a proteção da dignidade humana.

Ruídos internos

Aliados do presidente Lula cobraram providências do chefe do Executivo para conter atritos entre integrantes do seu governo que vieram à tona nos últimos dias. Lideranças próximas ao chefe do Executivo avaliam que a repercussão de conflitos internos pode complicar ainda mais a imagem da gestão, que vem lutando contra a queda de popularidade.

Foco desviado

Para uma ala de ministros do governo federal, importantes anúncios de investimentos e parcerias firmados durante a viagem de Lula à China perderam espaço para polêmicas envolvendo a agenda internacional. Lideranças da Esplanada avaliam que o "vazamento" do diálogo entre o presidente, a primeira-dama Janja e o presidente chinês Xi Jinping sobre o TikTok desviou a atenção pública dos feitos brasileiros na Ásia.

Constitucionalidade das emendas

O ministro Flávio Dino, do STF, convocou para o dia 29 de junho uma audiência pública para debater a constitucionalidade das chamadas "emendas impositivas". Segundo o magistrado, o encontro servirá para reunir contribuições técnicas de especialistas de diversas áreas, de modo a subsidiar o julgamento de três ações diretas que tratam do tema na Corte.

Núcleo em julgamento

O STF inicia nesta terça-feira o julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre o "núcleo 3" de acusados por articulação de um golpe de Estado. Composto por 11 militares do Exército e um policial federal, o grupo reúne acusados por planejarem "ações táticas" para a organização da suposta trama golpista.

Incentivo ao esporte

A Câmara instala nesta terça-feira a Comissão Especial que vai analisar o projeto de lei complementar que permite a renúncia fiscal de parcela do Imposto de Renda (IR) de empresas e pessoas físicas que apoiarem projetos esportivos. O texto, que viabiliza a dedução de até 7% do tributo para cidadãos e 2% para empresas, reproduz medidas que constam na Lei de Incentivo ao Esporte, válida até 2027.

Estacionamento isento

Entrou na pauta de discussões da Câmara o projeto do deputado Saulo Pedrosa (PSD-SP) que isenta taxistas e motoristas de aplicativo do pagamento de tarifas por estacionamento rotativo pago em vias públicas. A matéria propõe que a isenção, não taxativa, poderá ser oferecida de acordo com necessidades locais pelas prefeituras, que poderão conceder o benefício ou impor um tempo limite aos condutores.

Regulação de plataformas

Os impactos econômicos e concorrenciais do projeto que designa à Anatel o poder de regular o funcionamento e a operação das plataformas digitais que operam no Brasil serão tema de debate nesta terça-feira na Comissão de

Desenvolvimento Econômico da Câmara. A deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), requerente da reunião, afirma que o encontro viabilizará a avaliação de tais parâmetros, considerando tanto os benefícios quanto os possíveis custos para o mercado e para os consumidores com o avanço da medida.

PEC das Guardas

O Senado pode votar nesta semana a PEC 37/2022, que inclui guardas municipais e agentes de trânsito entre os órgãos oficiais da segurança pública. A proposta teve seu rito acelerado após aprovação de requerimento no início do mês, permitindo que avance sem necessidade de novas sessões de discussão.

Mulheres no Turismo

Diante da crescente demanda de mão de obra qualificada nos setores de turismo e eventos, a deputada Roberta Toma (PL-BA) propôs na Câmara a criação de um programa de qualificação profissional para mulheres nos segmentos. Com prioridade para mães solo e mães de PcDs, a medida visa gerar oportunidades de inserção laboral para esta população, que frequentemente encontra dificuldades de acesso ao mercado de trabalho.

Site fake

A Advocacia-Geral da União obteve, junto à empresa Public Domain Registry, sediada nos EUA, o bloqueio de um domínio de internet estrangeiro que simulava um portal de notícias brasileiro para aplicar golpes utilizando fake news sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Com uma interface similar ao veículo nacional, o site apresentava uma suposta entrevista em que o ministro fazia propaganda de uma plataforma digital de negociação de criptomoedas.

Moradia em Uruguiana

O ministro das Cidades, Jader Filho, vem ao RS nesta segunda-feira para a entrega de 441 moradias do Loteamento Dr. Olavo Rodrigues etapas III e IV, em Uruguiana, por meio do Minha Casa, Minha Vida. Integrado à faixa 1 do programa federal, o empreendimento foi viabilizado por meio do Fundo de Arrendamento Residencial.

Encaminhamento habitacional

O governo gaúcho iniciou no sábado (17) a última etapa de desmobilização do Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Esperança, em Canoas. O processo, que se estende ao longo desta semana, ocorre em meio à transferência das famílias abrigadas no local para moradias temporárias, instaladas no bairro Estância Velha.

Carros à venda

A Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão promove nesta terça-feira o leilão eletrônico de 169 veículos retirados da frota da pasta e da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo. Com avaliação inicial de R\$907 mil, os lotes se dividem entre 93 veículos recuperáveis e 76 irrecuperáveis (exclusivos para os Centros de Desmanches de Veículos Automotores, Comércio de Peças Usadas e Reciclagem de Sucata).

Elevador indiscriminatório

Os vereadores de Porto Alegre começaram a discutir o projeto de lei que reconhece como restrição discriminatória a reserva de elevadores em prédios públicos para uso restrito ou exclusivo de dirigentes ou autoridades. Mobilizada pelo vereador Marcelo Sgarbossa (Rede), a medida visa derrubar "brechas legais" para que o uso de equipamentos do gênero seja efetivamente indiscriminatório. @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

DEPUTADA PROPÕE SELO PARA EMPRESAS QUE ABONEM FALTAS POR CUIDADO FAMILIAR NO RS

Empresa Amiga do Cuidado

Entrou em discussão na Assembleia Legislativa o projeto da deputada estadual Bruna Rodrigues (PT) que cria no RS o “Selo Empresa Amiga do Cuidado”. A designação visa reconhecer empresas que abonem faltas de funcionários para acompanhar filhos ou dependentes em atendimentos de saúde e atividades escolares. O selo poderá também ser exigido em licitações e convênios destinados à contratação de bens e serviços pela Administração Pública Estadual. A iniciativa integra a articulação nacional do movimento Mulheres em Luta (MEL) e busca valorizar o cuidado como responsabilidade compartilhada entre Estado, setor privado e sociedade. “Não há previsão legal para abonar faltas em casos de internações, tratamentos prolongados ou mesmo para participação em reuniões escolares — momentos fundamentais para o desenvolvimento das novas gerações”, explica a deputada.

Proteção de águas

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia gaúcha reúne-se nesta segunda-feira em audiência pública para debater a proteção das reservas de águas no aquífero de Águas Claras, em Viamão. A discussão surge na esteira de rumores sobre a criação de um lixão na localidade, além do aumento do atendimento da Aegea/Corsan na região. Proponente do encontro e presidente do colegiado, o deputado Leonel Radde (PT) argumenta que tais processos demandam uma correta fiscalização e acompanhamento, frente à importância do aquífero para a população local, que faz uso de poços artesianos.

Falta de excelência

Em pronunciamento no plenário do Parlamento gaúcho, na última semana, o deputado estadual Guilherme Pasin (PP) teceu uma série de críticas à suspensão de investimentos e à baixa qualidade dos serviços prestados pela Sulgás e Corsan - ambas ex-estatais. Em

relação à Sulgás, Pasin relatou que, sem justificativa adequada, a empresa suspendeu um cronograma de investimentos que ultrapassava R\$150 milhões, recuando a previsão para apenas R\$60 milhões. No mesmo discurso, o parlamentar tornou a criticar a atuação da Corsan, destacando problemas recorrentes como obras inacabadas e burocracia excessiva. Para o deputado, concessões e serviços privatizados precisam oferecer excelência à população. “Ou muda, de cima a baixo, ou os conceitos precisam ser completamente rediscutidos. A sociedade gaúcha paga pelo ótimo e precisa ser atendida com excelência”, defende o parlamentar.

Candidatura sem partido

O Supremo Tribunal Federal (STF) agendou para o dia 30 de maio o início do julgamento que pode decidir se é possível disputar eleições sem filiação partidária no Brasil. A análise ocorre diante de um recurso apresentado por dois juristas que tiveram negado o pedido de candidatura avulsa à Prefeitura do Rio de Janeiro em 2016. Apesar da recusa, a Suprema Corte considerou relevante que a questão seja enfrentada pelo plenário, dada sua relevância constitucional. Os autores do recurso argumentam que o monopólio dos partidos fere a cidadania e o direito pleno de participação política, previstos em tratados internacionais assinados pelo Brasil.

Política ferroviária

O Ministério dos Transportes abriu na última semana uma consulta pública destinada ao recolhimento de contribuições para a proposta de portaria que institui a Política Nacional de Outorgas Ferroviárias no Brasil. O processo ocorre em paralelo à previsão da pasta de levar a leilão 15 projetos ferroviários, com investimentos na ordem de R\$138,6 bilhões. Através da consulta, o órgão ministerial visa criar uma padronização para os projetos nas diferentes regiões do país, de modo similar à política instituída pelo setor rodoviário em 2023.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

19 DE MAIO – DIA DE SANTO IVO, O ADVOGADO DOS POBRES, O SANTO DA JUSTIÇA



**LUIZ FLÁVIO BORGES
D'URSO**

No calendário da Igreja Católica, o dia 19 de maio é reservado à memória de um personagem notável, cuja vida inspira há séculos não apenas juristas, mas todos os que creem na justiça como expressão do amor cristão: Santo Ivo de Kermartin, o advogado dos pobres, proclamado patrono dos advogados, juizes e defensores públicos. Em tempos de tantas distorções na missão de advogar, lembrar-se de Santo Ivo é recordar o verdadeiro sentido do exercício do Direito como instrumento de equidade, defesa dos injustiçados e aproximação com o divino.

Uma vida marcada pela sabedoria e pela justiça. Santo Ivo nasceu em 17 de outubro de 1253, na região da Bretanha, França, numa família nobre, mas desde cedo revelou desprendimento material e profunda sensibilidade para com os necessitados. Estudou Filosofia, Teologia e Direito nas renomadas universidades de Paris e Orleans. Formou-se em Direito Canônico e Civil — o que o tornava, para a época, um jurista completo, preparado para atuar em qualquer tribunal eclesiástico ou civil.

Aos 30 anos, foi nomeado juiz eclesiástico, e mais tarde, advogado. Recusou-se a cobrar honorários de quem não podia pagar, atitude que lhe rendeu o título popular de “advogado dos pobres”. Sua atuação nos tribunais era pautada pela ética, pela busca da verdade e por um profundo senso de caridade cristã. Tinha um dom especial de conciliar litígios sem recorrer a punições severas, sempre buscando soluções pacíficas e justas.

Passagens pitorescas e milagres marcaram aquela época. Entre os episódios curiosos de sua vida, há uma célebre história em que Santo Ivo defendeu uma viúva contra um poderoso senhor feudal. O caso parecia perdido, dadas as forças desiguais. Mas Santo Ivo, com destreza e profunda argumentação jurídica, provou que o contrato que o senhor pretendia exigir era fraudulento. A corte se comoveu com sua eloquência e justiça foi feita. Esse episódio correu de boca em boca na Bretanha, reforçando sua fama de defensor dos fracos.

Outra passagem pitoresca dá conta de que, ao defender um camponês acusado injustamente, Santo Ivo compareceu ao tribunal sem toga, ao ser impedido de usá-la por ordem do acusador influente. Questionado, teria dito: “É a verdade que me veste. E esta toga, ninguém pode tirar”. E, de fato, venceu a causa.

Há também relatos de milagres atribuídos a ele, inclusive em vida. Certa vez, teria multiplicado pães para alimentar os

famintos de sua comunidade. Noutra ocasião, ajudou uma mulher grávida a dar à luz com segurança, apenas impondo as mãos e fazendo oração — fato que lhe rendeu fama de intercessor junto aos doentes e desesperados.

Santo Ivo faleceu em 19 de maio de 1303, aos 50 anos, sendo imediatamente reverenciado pelo povo como santo. Foi canonizado pelo Papa Clemente VI em 1347, apenas 44 anos após sua morte — um dos processos mais rápidos da história da Igreja. Seu corpo repousa na catedral de Tréguier, onde todos os anos, desde o século XIV, é realizada uma procissão de advogados, juizes e oficiais da Justiça, em traje de gala ou vestes acadêmicas, para render-lhe homenagem. Trata-se de um raro exemplo de devoção que une fé e Direito, sagrado e profano, moral e Justiça.

Santo Ivo é um modelo para os dias de hoje. No Brasil e no mundo, advogados celebram 19 de maio não apenas como o dia de seu patrono, mas como um lembrete do compromisso ético que deve nortear a profissão. Em um tempo em que o Direito muitas vezes é instrumentalizado por interesses escusos, lembrar Santo Ivo é reconectar a advocacia com seu ideal originário: a defesa dos direitos humanos, o combate às injustiças e a dignidade da pessoa humana.

Santo Ivo, em seu tempo, enfrentou estruturas opressoras, resistiu à corrupção e foi um farol de retidão moral. Para os advogados de hoje, sua vida permanece como um chamado à vocação: servir à Justiça com coragem, sabedoria, fé e compaixão.

Como ele próprio disse certa vez, dotado de profunda inspiração: “Advogado, lembra-te: tua língua é espada, tua justiça é escudo, tua missão é servir, e tua causa maior é o ser humano.”

Que a sua vida frutífera e a sua memória perene, inspire cada operador do Direito a fazer da profissão um verdadeiro sacerdócio da Justiça!

- Prof. Dr. Luiz Flávio Borges D'Urso é Advogado Criminalista, Mestre e Doutor em Direito Penal pela USP, Pós-Doutor pela Faculdade de Direito de Castilla-LaMancha (Espanha), Presidente da OAB/SP por três gestões (2004/2012), Presidente de Honra da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (ABRACRIM), Presidente da Academia Brasileira de Direito Criminal (ABDCRIM) e Conselheiro da Associação Comercial de SP (ACSP) e da Federação das Indústrias de SP (FIESP).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1536 — Ana Bolena, consorte do rei Henrique VIII de Inglaterra, é executada na Torre de Londres.
- 1769 — Ao fim de três meses de contenda entre as facções a favor e contra os Jesuítas, o conclave de cardeais elege papa Lorenzo Ganganelli, candidato da facção adversa aos Jesuítas, que adota o nome de Clemente XIV.
- 1897 — O escritor irlandês Oscar Wilde sai da prisão.
- 1905 — Albert Einstein publica sua tese sobre a teoria da relatividade.
- 1954 — Catarina Eufémia é morta a tiro pelo tenente Carrajola da GNR, tornando-se assim um símbolo da resistência ao Estado Novo.
- 1980 — Um mês após ser preso, Luiz Inácio Lula da Silva é libertado pelo então diretor do DOPS (polícia política do Regime Militar), Romeu Tuma.
- 2002 — Madre Paulina é canonizada pelo Papa João Paulo II; e o Timor-Leste torna-se um Estado independente.
- 2018 — Príncipe Harry e Meghan Markle se casam na Capela de São Jorge, em Windsor, no Reino Unido.

Nascimentos

- 1925 — Malcolm X, ativista político estadunidense (m. 1965).
- 1929 — Johnny Alf, músico brasileiro (m. 2010).
- 1933 — Sérgio Paranhos Fleury, militar brasileiro (m. 1979).
- 1936 — Sissy Schwarz, patinadora artística austríaca.
- 1937 — Jofran Frejat, médico e político brasileiro (m. 2020); e Fernando Peixoto, ator e roteirista brasileiro (m. 2012).
- 1939 — James Fox, ator estadunidense.
- 1940 — Cacá Diegues, diretor de cinema brasileiro.
- 1941 — Nora Ephron, diretora e roteirista estadunidense (m. 2012).
- 1944 — Gregory Kelley, patinador artístico americano (m. 1961).

- 1945 — Pete Townshend, músico britânico.
- 1946 — André the Giant, wrestler e ator francês (m. 1993).
- 1947 — Marku Ribas, cantor, compositor e percussionista brasileiro (m. 2013).
- 1951 — Joey Ramone, cantor e compositor estadunidense (m. 2001).
- 1956 — Jayme Monjardim, diretor de televisão brasileiro.
- 1957 — José Luiz Datena, apresentador de televisão brasileiro.
- 1962 — Marcos Witt, cantor e compositor estadunidense.
- 1970 — Daniel Boaventura, ator e cantor brasileiro.
- 1975 — Pretinha, futebolista brasileira.
- 1979 — Diego Forlán, futebolista uruguaio; e Andrea Pirlo, futebolista italiano.
- 1984 — Jesús Dátolo, futebolista argentino.
- 1992 — Sam Smith, cantor britânico.

Falecimentos

- 1536 — Ana Bolena, rainha consorte da Inglaterra (n. 1501).
- 1895 — José Martí, político, jornalista e poeta cubano (n. 1853).
- 1924 — Maria Bernarda Büttler, santa católica suíça (n. 1848).
- 1935 — T. E. Lawrence, arqueólogo e militar britânico (n. 1888).
- 1954 — Charles Ives, compositor norte-americano (n. 1874); e Catarina Eufémia, revolucionária portuguesa (n. 1928).
- 1984 — Henrique Teixeira Lott, marechal e político brasileiro (n. 1894).
- 1987 — Valentín Paz-Andrade, escritor, poeta e jornalista espanhol (n. 1898).
- 1994 — Jacqueline Kennedy Onassis, primeira-dama norte-americana (n. 1929).
- 1996 — Fernanda Seno, escritora portuguesa (n. 1942).
- 2017 — Kid Vinil, cantor, compositor e radialista brasileiro (n. 1955).

No Beira-Rio, Inter empata em 1 a 1 com o Mirassol pelo Campeonato Brasileiro.

Jogando no Estádio Beira-Rio na noite desse domingo (18), o Inter empatou em 1 a 1 com o Mirassol, em confronto válido pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time comandado por Roger Machado ocupa a 15ª posição da tabela, com 10 pontos. O próximo compromisso do Colorado é o jogo de volta contra o Maracanã-CE, na quinta-feira (22), pela terceira fase da Copa do Brasil.

No duelo de ida, o Inter havia vencido o time cearense por 1 a 0 no Beira-Rio. Com isso, o Colorado pode até empatar no jogo de volta que garante a classificação às oitavas de final. Já o Maracanã precisa vencer por, pelo menos, dois gols de diferença. Um triunfo do clube cearense por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis. A partida será disputada no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), a partir das 19h.

Já pelo Brasileirão, o time de Roger Machado volta a campo no próximo domingo (25) para enfrentar o

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válido pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro, o confronto deixou o Colorado na 15ª posição.

Sport Recife, na Ilha do Retiro, em Pernambuco.

O jogo no Beira-Rio

Com um público de pouco mais de 12 mil torcedores no Beira-Rio, o placar foi inaugurado pelo Mirassol já aos 7 minutos do primeiro tempo. Em contra-ataque pelo lado esquerdo, Reinaldo acertou um cruzamento para Jemmes, que bateu no contrapé de Anthoni, goleiro do Inter. O Colorado reagiu, mas não conseguiu chegar ao empate na etapa inicial. Aos 49 minutos, Wesley fez uma grande jogada individual e deu um chute forte no travessão.

Já no segundo tempo, o time da casa foi para cima, mas parou em grande atuação de Walter, goleiro

do Mirassol. Aos 11 minutos, o arqueiro defendeu uma forte finalização rasteira de Bruno Henrique. No entanto, a pressão do Inter acabou resultando em gol. Aos 31 minutos, Vitão acertou um lançamento para Ricardo Mathias, que bateu forte e igualou o placar.

Já aos 39 minutos da segunda etapa, o time de Roger Machado até chegou a uma segunda finalização, mas depois de uma análise feita pelo VAR, o gol foi anulado. A pressão do Inter continuou dentro de casa, mas a equipe gaúcha não conseguiu sair do empate. 1 a 1 no Beira-Rio.

Ficha técnica

– Internacional (1): Anthoni; Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Ronaldo, Thiago

Maia (Gustavo Prado), Bruno Henrique (Oscar Romero) e Alan Patrick (Luis Otavio); Wesley (Lucca) e Ricardo Mathias (Bruno Tabata). Técnico: Roger Machado.

– Mirassol (1): Walter; Lucas Ramon (Daniel Borges), João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura, José Aldo (Roni) e Danielzinho; Gabriel (Matheus Bianqui), Iury Castilho (Yago Felipe) e Edson Carioca (Cristian Renato). Técnico: Rafael Guanaes.

– Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhães, auxiliado por Alessandro Rocha de Matos e Eduardo Gonçalves da Cruz. Quarto Árbitro: Anderson Ribeiro Gonçalves. VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira.

Grêmio perde de 2 a 1 para o São Paulo e volta à zona de rebaixamento no Brasileirão.

Em duelo disputado na noite de sábado (17) no Estádio Morumbis, o Grêmio perdeu de 2 a 1 para o São Paulo, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o tricolor gaúcho voltou à zona de rebaixamento, na 17ª posição, com 9 pontos. Já nesta terça-feira (20), o time de Mano Menezes volta a campo para o jogo de volta contra o CSA, na Arena, pela terceira fase da Copa do Brasil.

A partida com o time alagoano será às 21h30min, em Porto Alegre, e o Grêmio precisa vencer por dois gols de diferença para se classificar no tempo regulamentar. No confronto de ida, o clube gaúcho havia perdido de 3 a 2, em Macaí (AL). Caso supere o adversário por apenas um gol, a vaga será decidida nos pênaltis.

O jogo

No Morumbis, o Grêmio abriu o placar com Aravena antes do intervalo. Em contra-ataque rápido, o atacante deixou dois marcadores na saudade e finalizou rasteiro. No entanto, Arboleda deixou tudo igual e André Silva decretou a virada para o São Paulo. O empate saiu aos 3 minutos do segundo tempo, enquanto a virada aconteceu aos 39min.

O São Paulo começou melhor, controlou as ações e chegou perto de marcar contra o Grêmio duas vezes, inclusive antes dos 10 minutos. Com mais posse de bola e pressão na área adversária, parecia que se-

ria questão de tempo até o Tricolor Paulista abrir o placar. Porém, das 11 finalizações no 1º tempo, apenas duas foram em direção ao gol, e Volpi agarrou.

A equipe gaúcha se defendeu como pôde, correu atrás da bola durante quase toda a etapa, e abriu o placar no contra-ataque. A estratégia bem definida foi coroada pela eficiência de Alexander Aravena no ataque, que concluiu apenas uma vez contra a meta de Rafael, antes do intervalo.

A equipe paulista ajustou a pontaria no segundo tempo, deixando tudo igual no marcador em jogada aérea, quando o relógio apontava apenas 3 minutos. Depois disso, o São Paulo teve pressa pela virada e, no ímpeto de buscar o segundo gol, errou muito na troca de passes. O contragolpe seguiu sendo a única opção dos visitantes, sem criatividade para construir jogadas. Nem mesmo as mudanças promovidas por Sinde Lobo conseguiram tirar o Grêmio do campo de defesa.

Por fim, uma falha da defesa do Tricolor Gaúcho decretou o resultado positivo para os paulistas. Luciano foi derrubado na área, e a arbitragem marcou pênalti com o auxílio do VAR. André Silva converteu e decretou a vitória.

Lances importantes

Passou perto! Na primeira finalização da partida, aos 10 segundos, André Silva arriscou uma bomba de fora da área, de

Rubens Chiri e Paulo Pinto/ Saopaulofc



O próximo compromisso do Grêmio é na terça-feira (20) em casa, contra o CSA pela Copa do Brasil.

pé esquerdo, e assustou o goleiro Volpi.

Volpi no lance! Oscar fez belo cruzamento, André Silva recebeu em boa condição, mas se atrapalhou e caiu. No chão, tentou finalizar, mas Volpi estava bem colocado e encaixou a defesa.

0x1 de contra-ataque. O São Paulo perdeu a bola no ataque, deixou um buraco na marcação, e Aravena foi lançado sozinho, em velocidade, nas costas de dois marcadores. O atacante levou a melhor, ficou cara a cara com Rafael e bateu no cantinho esquerdo do goleiro, que se esticou, mas não conseguiu impedir o gol.

Volpi de novo! Após outro belo cruzamento de Oscar pela direita, Enzo Díaz disputou no alto com a zaga gremista, e a sobra ficou com Luciano, que finalizou. Mais uma vez, o goleiro impediu o ataque do SPFC.

1x1 de cabeça. Enzo Díaz cobrou falta próxima

ao bico direito da área adversária com categoria. Entre dois zagueiros, Arboleda apareceu livre para testar a bola no fundo.

Ficha técnica

– São Paulo: Rafael; Ferraresi, Arboleda, Sabino, Enzo Díaz; Marcos Antônio (Pablo Maia, Lucca), Alisson, Oscar (Bobadilla), Lucas Ferreira (Cédric); Luciano, André Silva. Técnico: Luís Zubeldía.

– Grêmio: Volpi; João Pedro (Ronald), Jemerson, Wagner Leonardo, Marlon; Dodi, Villasanti (Camilo), Monsalve (Arezo), Alysson (Pavón), Aravena (Amuzu); Braithwaite. Técnico: Sidnei Lobo.

– Arbitragem: A partida foi apitada por Rodrigo José Pereira de Lima (PE) que teve como auxiliares Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) e Francisco Chaves Bezerra Júnior (PE). VAR: Paulo Renato Moreira da Silva Coelho (RJ).

Crise no futebol: Briga de foice na disputa para presidir a CBF.

Após a saída de Ednaldo Rodrigues, por liminar judicial, não há um nome de consenso para a eleição na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), marcada para daqui a uma semana. Nos bastidores, já há oposição entre as federações e os clubes.

As 32 agremiações das Séries A e B do Campeonato Brasileiro articulam apoio a Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), enquanto a maioria das associações estaduais tem Samir Xaud, presidente eleito da Federação Roraimense (FRF) como favorito.

A situação atual pode resultar em empecilho para a inscrição de ambos. Segundo o Estatuto da CBF, para homologar uma candidatura, o interessado precisa contar com o suporte formal de 13 integrantes do colégio eleitoral, sendo que oito deles são federações e os outros cinco são clubes, que podem ser da Série A ou B.

Ou seja, mesmo que Reinaldo Carneiro Bastos tenha o interesse em se candidatar, ele corre o risco de nem sequer conseguir se inscrever. Se Xaud tiver o apoio de 20 das 27 filiais – ele diz já ter voto favorável de 22 –, o dirigente paulista não conseguiria o número de subscrições suficientes para homologar a chapa.

Em contrapartida, Reinaldo Carneiro Bastos conseguiu o apoio de 32 clubes da primeira e da segunda divisão. A lista inclui Atlético-MG, Bahia, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Forta-

leza, Internacional, Juventude, Mirassol, Bragantino, Santos e São Paulo, entre outros.

O nome do dirigente paulista se tornou o favorito entre as agremiações após uma reunião de membros da Liga do Brasil (Libra) e da Liga Forte União (LFU) neste sábado. Diante do cenário, restam somente oito clubes para Xaud conseguir a subscrição de pelo menos cinco para conseguir homologar a candidatura – por enquanto, só Paysandu e Remo anunciaram apoio a ele.

Clubes indefinidos

Botafogo e Vasco adotaram postura de neutralidade e não manifestaram apoio a Reinaldo, assim como Grêmio, Athletic-MG e Volta Redonda-RJ. Já o Palmeiras entende ser momento de cautela, até mesmo pelo fato de Ednaldo ter entrado com embargos na Justiça que podem recolocá-lo no poder.

“Lembremos que em dezembro de 2023 houve uma corrida eleitoral inócua. Muito se discutiu, candidatos foram lançados e não houve eleição”, disse uma fonte à reportagem do jornal O Estado de S. Paulo. No fim, Ednaldo venceu por unanimidade. Agora, os clubes, que têm peso menor nesse processo eleitoral, buscam uma forma de garantir espaço.

A certeza entre as federações, por outro lado, é de que o candidato deve ser definido entre os presidentes. Há receio de que um personagem de fora do circuito, como ocorreu an-



Presidente eleito da Federação Roraimense (FRF), Samir Xaud é o favorito da maioria das associações estaduais. Foto: Reprodução

teriormente com Ronaldo Fenômeno, seria “um estranho no ninho” e mexeria com o status quo conquistado pelos cartolas brasileiros.

Presidenciáveis

Reinaldo Carneiro Bastos lançou no sábado (17) oficialmente sua candidatura à presidência da CBF. À frente, desde 2015, do futebol de São Paulo, ele já teve trabalhos na confederação nacional e foi diretor de sindicatos do esporte.

O dirigente iniciou sua carreira em 1980, quando assumiu o cargo de diretor de Futebol do Esporte Clube Taubaté, onde também foi presidente até 1988. Nessa época, ele já era diretor administrativo da FPF e, mais tarde, se tornou membro da Comissão de Arbitragem do Futebol Paulista. Na liderança da FPF, já defendeu a criação de uma liga independente, o apoio às SAFs e mudanças no calendário do futebol brasileiro.

Já Samir foi eleito para substituir o pai, Zeca Xaud, no comando da Federação Roraimense de Fute-

bol (FRF), a partir de 2027, em mandato com duração até 2030. Zeca é um dos mais longevos cartolas entre as federações e, em 2026, completará 40 anos no cargo. Caso vença a eleição na CBF, Samir não tomará posse na Federação Roraimense.

Em 2022, Samir Xaud foi sócio de uma empresa que atuou em prol dos clubes de futebol de Roraima, com serviços médicos e profissionais prestados a partir de um contrato fechado com a Confederação Brasileira de Futebol. E já tentou a vida política duas vezes.

Comando provisório

Nomeado interventor da CBF desde a decisão do Tribunal de Justiça do Rio que destituiu Ednaldo Rodrigues, Fernando Sarney marcou para 25 de maio a eleição. Ele negou interesse em se candidatar. Xaud solicitou que o pleito seja adiado para o dia 26. A CBF manteve a data, com possibilidade voto online. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Crise no futebol: na disputa para presidir a CBF, médico responde a processo por fraude em hospital.

A atual presidente da Federação Roraimense, Samir Xaud será o único candidato à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no ciclo 2025–2029. O médico de 41 anos responde a um processo de improbidade administrativa por supostas fraudes quando era diretor-geral do Hospital Geral de Roraima (HGR). Ele diz que não há no processo “qualquer indício de irregularidade”.

A articulação em torno de Samir Xaud ganhou corpo e deixou sem espaço qualquer possibilidade real de oposição. O cartola conseguiu o apoio de 25 federações estaduais e 10 clubes e, assim, inviabilizou o registro de outro candidato, Reinaldo Carneiro Bastos, que é o atual presidente da Federação Paulista de Futebol.

No sábado, Bastos recebeu o apoio de 32 clubes das séries A e B em um manifesto publicado pelos clubes com críticas às gestões da Confederação Brasileira de Futebol. Na véspera, no entanto, ele perdeu o apoio de 19 das 27 federações em um pedido público de renovação na Confederação.

Bastos acabou esbarrando na exigência estatutária: não alcançou o mínimo de oito federações para registrar uma

Divulgação/CBF



Xaud é presidente da Federação Roraimense de Futebol e conseguiu o apoio de federações e clubes para ser presidente da CBF.

candidatura. São Paulo e Mato Grosso foram as únicas que não aderiram ao movimento pró-Xaud.

Encabeçada por Xaud, a chapa “Futebol para Todos: Transparência, Inclusão e Modernização” só não obteve o apoio das federações de São Paulo e Mato Grosso. Os clubes que declararam apoio foram Amazonas, Botafogo, CRB, Criciúma, Grêmio, Palmeiras, Paysandu, Remo, Vasco e Volta Redonda.

Segundo o estatuto da CBF em validade, de 2017, é necessário o apoio mínimo de 8 federações e 5 clubes. O prazo final para a inscrição das chapas é o dia 20 de maio, porém com o registro da chapa de Xaud, a eleição no dia 25 de maio será apenas protocolar.

E os vices?

Serão eleitos oito

vice-presidentes para o mesmo tempo de mandato de Xaud. Confira:

- Michelle Ramalho Cardoso – presidente da Federação Paraibana de Futebol
- Flavio Diz Zveiter – advogado, ex-VP de projetos especiais da CBF e ex mandatário do STJD
- Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul – presidente da Federação do Pará
- Gustavo Dias Henrique – diretor de relações institucionais da CBF
- José Ivanildo da Silva – presidente da Federação do Rio Grande do Norte
- Ednailson Leite Rozenha – presidente da Federação do Amazonas
- Rubens Renato Angelotti – presidente da Federação de Santa Catarina
- Fernando José Macieira Sarney – vice-presidente da CBF e atual interventor na entidade

Eleição na CBF

Para disputar a presi-

dência da CBF, é preciso que a chapa receba o apoio de, no mínimo, 8 federações e 5 clubes, de acordo com o estatuto de 2017.

Houve uma reforma na regra, em 2022, permitindo o apoio de 4 federações e 4 clubes, porém a nova forma sob a batuta de Ednaldo Rodrigues foi derrubada com a mesma decisão judicial que o tirou do cargo, voltando assim ao regimento de 2017.

Além da escolha do novo presidente, serão eleitos também 8 vice-presidentes, 3 membros efetivos e 3 membros suplentes do Conselho Fiscal. O período de mandato do quadriênio é de 2025 a 2029.

Todo o processo de votação da CBF é feito de forma secreta. Vence a chapa e os conselheiros que tiverem a maioria simples de votos.

"Essa palhaçada vai continuar", diz Ronaldo sobre a CBF.

Um dos maiores camisa 9 da história do futebol mundial e agora ex-postulante à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ronaldo Fenômeno não poupou palavras neste domingo (18) para criticar a entidade, que passa por mais um momento conturbado. O atual presidente, Ednaldo Rodrigues, foi afastado na última semana por decisão do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) e novas eleições foram convocadas para o fim deste mês.

"Não é novidade para ninguém. O que está acontecendo agora já aconteceu outras vezes. A gente vive um momento terrível, mas o mais impressionante é que a gente não vê uma luz no fim do túnel. Enquanto o estatuto da CBF for esse que é agora, que o poder fica na mão dos 27 presidentes de federações, essa palhaçada vai continuar. Não tem nenhuma chance de reforma no futebol brasileiro. Eu diria que muda a página, mas o livro é o mesmo, é tudo farinha do mesmo saco", disse Ronaldo em entrevista à TV Bandeirantes, durante transmissão do GP de Ímola, na Itália, que é

Reprodução



Fenômeno não poupou palavras para criticar a entidade.

acompanhado in loco pelo Fenômeno.

Ronaldo, que já havia revelado a intenção de se tornar presidente da Confederação, anunciou em março que havia desistido da candidatura. Segundo ele informou na ocasião, faltou apoio das federações estaduais. Ainda segundo o ex-jogador, 23 das 27 federações se negaram a recebê-lo, com a justificativa de que estariam felizes com a gestão de Ednaldo e queriam reelegê-lo.

Neste domingo, Ronaldo afirmou que, com o potencial do futebol brasileiro, bastaria uma "reforma importante" para "ter esperança de voltar" a conquistar títulos, além de "reconectar" a seleção e os torcedores. Mas a visão do Fenômeno é pessimista e diz que o cenário "não vai mu-

dar".

A decisão que afastou Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF foi publicada na quinta-feira pelo desembargador Gabriel de Oliveira Zefiro, do TJRJ. O magistrado nomeou o vice Fernando Sarney como interventor e determinou a realização de eleições "o mais rápido possível" para formação de nova diretoria.

A decisão atende a um pedido de Sarney feito ao TJRJ no começo da semana. Ele pediu a anulação de um acordo homologado em fevereiro no STF entre a CBF, a Federação Mineira de Futebol e mais cinco dirigentes; o afastamento de Ednaldo; e sua nomeação como interventor. A solicitação foi motivada por suspeitas de vício de consentimento na assinatura de um dos cartolas, Antônio Carlos

Nunes Lima, o Coronel Nunes.

Além de afastar Ednaldo, Zefiro anulou o acordo. Ele fora assinado pelo próprio presidente da CBF, por Rogério Caboclo (ex-mandatário afastado pelo comitê de ética da entidade em 2021), Nunes, Sarney, Castellar Neto, Gustavo Feijó e pela Federação Mineira de Futebol. Todos eles eram parte de um processo que se arrasta desde 2021, quando o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) questionou a Assembleia Geral de 2017 que alterou as regras eleitorais da Confederação. Ao longo destes anos, todos questionaram a legitimidade do MPRJ para atuar na entidade.

Para especialistas, novo técnico da Seleção Brasileira precisará se adaptar ao Brasil.

A nunciado como comandante da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti será mais um treinador estrangeiro no País. Há anos uma série de discussões acerca da presença de profissionais de fora do Brasil toma conta do discurso de profissionais envolvidos com o futebol. Natural de Reggiolo, na Itália, Ancelotti pode sofrer um choque cultural junto aos torcedores brasileiros.

O italiano será desafiado a se adaptar rapidamente ao nosso futebol e a um novo formato de trabalho, uma vez que seleções se reúnem apenas cinco ou seis vezes por ano. Para além do que fará na CBF, Ancelotti pode ter de se preocupar com a popularização de sua imagem no País, criando simpatia e melhorando o clima entre torcida e seleção.

Para Ivan Martinho, professor de marketing esportivo da ESPM, a ideia de ter um técnico es-

Reprodução



Carlo Ancelotti desembarca no Rio de Janeiro no próximo dia 26.

trangeiro treinando a seleção é uma quebra de paradigma importante para o futebol nacional, mas será necessária adaptação ao ambiente e ao jeito brasileiro.

“Entender o peso da camisa é primordial para Ancelotti. Ainda que a cultura do Brasil como país é de receber bem estrangeiros no geral e até celebra ídolos de outras nacionalidades como é o caso de Lewis Hamilton. Mas, em se tratando de uma posição de tamanha responsabilidade, uma dose de carisma, simpatia e busca de conexão com os hábitos locais farão muito bem à rápida adaptação”, explica.

Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa de entretenimento norte-americana, entende que os dirigentes brasileiros foram gradualmente se profissionalizando e buscando alternativas fora do País, e com o esperado e verificado sucesso dos treinadores estrangeiros no País, existe um clamor e uma aceitação maior.

“Nosso campeonato já não é mundialmente relevante, econômica e tecnicamente, faz pelo menos duas décadas. Os mais qualificados o deixam cada vez mais cedo, e muitos nem sequer chegam a disputá-lo. Uma seleção

protagonista precisa ter em todo o seu entorno pessoas que convivem e enfrentam os protagonistas em âmbito mundial”, argumenta.

“Carlo Ancelotti possui a imagem de um técnico multi-campeão, é um vencedor na carreira. É fundamental que ele leia, estude bastante sobre a cultura e características do povo brasileiro. As chances de se comunicar de forma efetiva e ganhar a aceitação dos torcedores aumentará bem”, afirma Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Cristiano Ronaldo recebe proposta para jogar em time brasileiro, diz jornal.

Sem títulos conquistados pelo Al Nassr, da Arábia Saudita, nesta temporada, o português Cristiano Ronaldo recebeu uma proposta para acertar com um clube brasileiro.

A informação é do repórter José Félix Díaz, do jornal espanhol Marca. Sem revelar qual clube estaria interessado em contratar o ex-camisa 7 do Real Madrid, a reportagem, no entanto, dá uma pista: a oferta "abriria a possibilidade de participar do Mundial de Clubes".

Na prática, quatro times brasileiros viajam para os Estados Unidos para disputar a Copa do Mundo de Clubes deste ano: Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras. De acordo com o Marca, a oferta é tentadora.

"O que inicialmente parecia uma movimentação de mercado sem muito escopo está se tornando algo que pode ser transformado em uma oferta fora do mercado com contribuições significativas de investidores externos", diz a reportagem.

Reprodução



CR7 tem 40 anos e, nesta temporada, disputou 46 partidas, anotando 39 gols pelo Al Nassr.

No último dia 7, em derrota para o Al Ittihad, Cristiano saiu de campo correndo, sem passar sequer pelo vestiário. O jornal português A Bola destaca que este é o período mais longo da carreira do jogador em que fica sem títulos. Já são quatro anos de "seca". Antes, ele havia levantado 31 taças entre 2002 e 2021.

CR7 tem 40 anos e, nesta temporada, disputou 46 partidas, anotando 39 gols pelo Al Nassr, de acordo com dados da plataforma Ogoal. O atleta português já conquistou cinco bolas de ouro na carreira (2008, 2013, 2014, 2016 e 2017) e, além de marcar uma era no Real Madrid, também tem passagens pelo Sporting, Manchester

United e Juventus.

Ainda conforme o jornal espanhol "Marca", CR7 estaria próximo de se juntar ao grupo de proprietários do Almería, clube da segunda divisão da Espanha.

O clube espanhol faz parte da Saudi Media Company (SMC), que é liderado pelo bilionário Mohamed Al-Khereji. O SMC possui relações estreitas com Cristiano Ronaldo e com o Al Nassr, sendo inclusive detentor dos direitos do estádio do clube, que receberá jogos da Copa do Mundo de 2034.

Fora dos gramados, Cristiano Ronaldo tem construído aos poucos um verdadeiro império de negócios e investimentos. O craque português é dono ou tem participação em

empreendimentos que vão de hotéis a marcas de moda, tecnologia e saúde.

A revista "Forbes" divulgou na quinta-feira (15) uma lista com os atletas mais bem pagos do mundo. Cristiano Ronaldo é o líder do ranking.

O português de 40 anos tem um rendimento anual de 275 milhões de dólares, aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, levando em conta salário e patrocínios. Stephen Curry, jogador de basquete da NBA, com 156 milhões de dólares, e o lutador de boxe, Tyson Fury, com 146 milhões de dólares, completam o top 3.

Fórmula 1: Verstappen voa em Ímola e vence o GP da Emília-Romanha; o brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 18°.

Com uma largada de tirar o fôlego e uma performance cirúrgica ao longo das 63 voltas, Max Verstappen voltou a vencer na Fórmula 1 nesse domingo (18), ao triunfar no GP da Emília-Romanha, no tradicional circuito de Ímola. Foi a segunda vitória do ano para o holandês, que já havia vencido no Japão, e a quarta consecutiva no traçado italiano. O brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 18°.

Mais do que apenas mais um troféu na estante, o triunfo representa um renascimento na temporada para o tetracampeão, que vinha de três corridas longe do degrau mais alto do pódio. Com o resultado, ele encosta na disputa pelo Mundial de Pilotos, agora travada com os jovens talentos Lando Norris e Oscar Piastri, ambos da McLaren, que completaram o pódio em segundo e terceiro, respectivamente.

A corrida começou em alto nível. Mesmo sem a melhor saída, Verstappen demonstrou frieza ao resistir à pressão de George Russell e atacar Piastri logo nas primeiras curvas. Com uma manobra precisa, o ho-

landês surpreendeu o australiano e garantiu a liderança numa ultrapassagem de manual.

A partir dali, Verstappen impôs o ritmo. Russell perdeu rendimento rapidamente e foi ultrapassado por Norris, sendo logo depois chamado aos boxes pela Mercedes, tentando salvar o que restava de uma tarde mediana.

Com dificuldades para se aproximar do líder, Piastri apostou numa troca precoce de pneus, colocando compostos duros na tentativa de ganhar ritmo no segundo stint. A Red Bull ainda tentou frear a escalada do australiano colocando o japonês Yuki Tsunoda como obstáculo, mas Piastri passou com autoridade e voltou à briga pelo pódio.

A disputa tática se intensificou quando Esteban Ocon parou seu carro na grama, forçando a entrada do safety car virtual. Verstappen aproveitou o momento para realizar sua parada, retornando à frente com folga.

Enquanto isso, Bortoleto viu sua prova se transformar em pesadelo. A Sauber o chamou para os boxes pouco antes do safety car virtual, e uma se-

Reprodução



Com uma largada de tirar o fôlego e uma performance cirúrgica ao longo das 63 voltas, Max Verstappen voltou a vencer na Fórmula 1.

gunda parada pouco depois o jogou para a última posição. Foi um dia frustrante para o jovem piloto, que terminou apenas em 18°, prejudicado por uma má estratégia.

A corrida parecia decidida até que Andrea Kimi Antonelli, promessa da Mercedes, sofreu com problemas no carro e abandonou, provocando a entrada do safety car real nas voltas finais. A movimentação reabriu a esperança para McLaren e colocou emoção no desfecho da prova.

Verstappen optou por ir aos boxes, garantindo pneus novos para a relargada. Piastri, em um movimento ousado, ficou na pista. Norris, que também parou, acabou sendo ultrapassado pelo companheiro de equipe e precisou

recuperar terreno.

A relargada, no entanto, foi protocolar. Verstappen disparou na frente. Piastri não conseguiu acompanhar e logo foi superado por Norris, que ficou com o segundo lugar. Mesmo prometendo brigar com o líder, o britânico da McLaren demorou para atacar.

A Ferrari, correndo em casa, ficou devendo em emoção, mas entregou um resultado digno. Charles Leclerc travou boa batalha com Alexander Albon, mas acabou ultrapassado no fim e ficou em sexto, enquanto Lewis Hamilton aproveitou a confusão para fechar em quarto lugar e garantir bons pontos para a escuderia italiana. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estudo sobre inflamação causada por dieta gordurosa abre caminho para novas medicações para obesidade.

Um estudo da Universidade Estadual de Campinas (SP) descobriu que várias células imunológicas do corpo sobem ao cérebro para “reforçar” a defesa contra a inflamação causada pelo consumo exagerado de alimentos gordurosos. Os resultados foram publicados na revista internacional de biomedicina eLife, em novembro de 2024.

A inflamação e a desregulação no hipotálamo — uma estrutura cerebral responsável pela regulação do sono, apetite, prazer sexual e outras funções sensoriais e hormonais — estão relacionadas ao desenvolvimento de doenças metabólicas, como a obesidade.

A pesquisadora do Departamento de Medicina Translacional da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e 1ª autora do artigo, Natália Mendes, explicou quais foram as conclusões do estudo, e como podem contribuir para o desenvolvimento de medicação para a obesidade.

“No contexto que tem uma inflamação, essas células ficam meio agitadas ‘para tentar resolver o problema’. Só que o que acontece? Elas não dão conta de resolver isso sozinhas. Então, elas mandam sinais para as células que estão em outras regiões no corpo todo, para elas irem até onde elas estão, lá no cérebro”, relata Natália.

Os pesquisadores também fizeram um mapeamento genético de todas as células de defesa periféricas, que viajam pela corrente sanguínea até o sistema hipotálamo. Eles perceberam que todas são constituídas pelo CXCR3, um receptor relacionado a resposta imunitária.

Testes

Para chegar a esses resultados, o estudo fez testes com roedores. Os animais foram alimentados com comidas gordurosas, como fast foods e ultraprocessados, e os pesquisadores impediram que as células de defesa do corpo (com CXCR3) agissem no hipotálamo de alguns deles.

Na experimentação, os animais que não receberam a ajuda das células imunológicas do corpo apresentaram maior ganho de peso e de gordura e prejuízo no gasto energético.

Natália explica que a inflamação no hipotálamo ocorre poucos dias após a ingestão do alimento nocivo, e que essa é uma região do cérebro de controle homeostático, “responsável por tudo que a gente precisa ter para viver normalmente”.

“Quando essa gordura chega no hipotálamo, existe todo esse processo inflamatório. Uma das consequências é justamente você ter uma desregulação desses processos que são homeostáticos. Então, o que a gente vê é que o animal acaba comendo de mais, ganha mais peso, e o gasto energético dele fica prejudicado também”.

A pesquisadora ressalta também que as consequências da desregulação do hipotálamo não são imediatas. “Geralmente ela é pregressa. Acontece antes do desenvolvimento da obesidade, do ganho de peso”, diz.

Diferença entre gêneros

Enquanto os cientistas faziam a análise genética das células imunes do corpo, eles perceberam que as células que subiam para o cé-

Reprodução



Inflamação causada por dieta gordurosa ativa células de todo sistema imunológico, diz Unicamp.

rebro dos animais machos tinham um “perfil completamente distinto” das identificadas nas fêmeas.

Os cientistas também perceberam que o modo como cada gênero reagiu ao bloqueio das células foi diferente. “Nas fêmeas, ele foi muito mais significativo. As alterações que a gente viu foram mais intensas nas fêmeas do que nos machos, por essa questão hormonal e por ter uma estrutura anatômica e funcional diferente”, explica.

“A gente achou interessante isso porque a gente sabe que a obesidade também acaba afetando de maneira distinta homens e mulheres. Dependendo da região do corpo, as mulheres são mais afetadas e acabam acumulando mais gordura na região do glúteo e outras partes do corpo, e o homem acumula mais gordura na região abdominal”, esclarece Natália.

Novas medicações

A mobilização das células imunológicas de todo corpo pode não ser o suficiente para impedir o surgimento da

obesidade. Natália explica que a obesidade é uma doença multifatorial, que não tem só uma causa biológica.

“Tem outros aspectos que estão envolvidos, mas quando a gente pensa especificamente na parte biológica — ou seja, o que está acontecendo no corpo — o que a gente vê é que essas células do sistema imune também parecem ter uma importância na regulação desse controle da fome e do gasto energético”, explica.

A profissional explica que a descoberta também abre luz para o desenvolvimento de novas medicações para a prevenção e tratamento da obesidade e de outras doenças metabólicas.

“Se a gente for pensar que essas células que vão até o cérebro são boas e tem um papel anti-inflamatório, se a gente conseguir algum meio de estimular que elas viajem mais rápido ou em maior quantidade para o cérebro, pode ser que elas ajudem. Não vou dizer no emagrecimento, mas ajudem a reduzir o impacto que a dieta tem no peso e na saúde”, finaliza.

Estados Unidos aprovam uso de exame de sangue para detectar Alzheimer.

Os Estados Unidos aprovaram o primeiro exame de sangue para Alzheimer, uma medida que pode ajudar os pacientes a iniciar o tratamento mais cedo com medicamentos recém-aprovados que retardam a progressão da devastadora doença neurológica. O teste, desenvolvido pela Fujirebio Diagnostics, mede a proporção de duas proteínas no sangue.

Essa proporção está correlacionada com placas amiloides no cérebro — uma característica do Alzheimer que, até agora, só havia sido detectada por meio de exames cerebrais ou análise do líquido cefalorraquidiano.

“A doença de Alzheimer afeta muitas pessoas — mais do que o câncer de mama e o câncer de próstata juntos”, diz o Comissário da Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA), Marty Makary. “Sabendo que 10% das pessoas com 65 anos ou mais têm Alzheimer e que esse número deve dobrar até 2050, tenho esperança de que novos produtos médicos como este ajudem os pacientes.”

Atualmente, existem dois tratamentos aprovados pela FDA para o

Divulgação



O teste está autorizado para uso em ambientes clínicos para pacientes que apresentam sinais de declínio cognitivo, e os resultados devem ser interpretados juntamente com outras informações clínicas.

Alzheimer: lecanemabe e donanemabe, que têm como alvo a placa amiloide e demonstraram retardar modestamente o declínio cognitivo, embora não curem a doença.

Os defensores das terapias intravenosas com anticorpos, incluindo muitos neurologistas, afirmam que elas podem oferecer aos pacientes alguns meses adicionais de independência — e provavelmente serão mais eficazes se iniciadas mais cedo no curso da doença.

Em estudos clínicos, o exame de sangue produziu resultados amplamente alinhados com exames cerebrais de tomografia por emissão de pósitrons (PET) e análise do líquido cefalorraquidiano.

“A liberação de hoje é um passo importante para o diagnóstico de

Alzheimer, tornando-o mais fácil e potencialmente mais acessível para pacientes dos EUA no início da doença”, diz Michelle Tarver, do Centro de Dispositivos e Saúde Radiológica da FDA.

O teste está autorizado para uso em ambientes clínicos para pacientes que apresentam sinais de declínio cognitivo, e os resultados devem ser interpretados juntamente com outras informações clínicas.

O Alzheimer é a forma mais comum de demência. Ela piora com o tempo, roubando gradualmente a memória e a independência das pessoas.

Relatório Nacional sobre a Demência estima que cerca de 8,5% da população idosa convive com a doença

Ministério da Saúde

divulgou, em setembro de 2024 o Relatório Nacional sobre a Demência: Epidemiologia, (re)conhecimento e projeções futuras, que conta com dados epidemiológicos, risco, subdiagnóstico e estigma dessa condição. De acordo com o estudo, cerca de 8,5% da população com 60 anos ou mais convivem com a doença, representando um número aproximado de 2,71 milhões de casos. Até 2050, a projeção é que 5,6 milhões de pessoas sejam diagnosticadas no país. As informações foram anunciadas durante evento realizado na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília. As informações são do portal O Globo.

Cardiologistas revelam novo benefício do chocolate amargo para a saúde.

O consumo moderado de chocolate amargo está associado a benefícios para a saúde, que vão desde melhora do humor até da saúde do intestino. Mas um novo estudo, publicado na revista científica *European Journal of Preventive Cardiology*, indica uma nova vantagem do alimento para a saúde: ajudar no controle da hipertensão.

De acordo com o trabalho da Universidade de Surrey, na Inglaterra, certos alimentos, como chá e chocolate amargo, têm um efeito cardiovascular suficiente para rivalizar com medicamentos prescritos. A equipe analisou 145 ensaios clínicos envolvendo mais de 5 mil participantes. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados, o padrão ouro da pesquisa médica, que testaram alimentos ricos em flavan-3-ol em comparação com placebos.

Os resultados mostraram que alimentos ricos em compostos chamados flavan-3-óis, como chocolate amargo, chá (verde e preto), maçãs e uvas, podem reduzir a pressão arterial em níveis comparáveis aos de muitos medicamentos para hipertensão. Em pessoas com pressão alta, o consumo diário desses alimentos reduziu seus valores em cerca de 6 pontos na pressão sistólica (o número superior) e 3 pontos na pressão diastólica (o número inferior), semelhante ao observado pelos médicos com medicamentos convencionais.

Ao contrário de estudos que testam compostos isolados em laboratório, esta análise incluiu alimentos reais que as pessoas podem incorporar facilmente em suas rotinas diárias. Os benefícios para a pressão arterial não foram a única boa notícia.

Esses alimentos também melhoraram o funcionamento dos vasos sanguíneos, medido por meio de um teste

chamado dilatação mediada por fluxo, que é o quão bem as artérias se expandem quando o sangue flui por elas. Esse efeito ocorreu independentemente das alterações na pressão arterial, sugerindo que os flavan-3-óis podem oferecer proteção cardiovascular além de apenas reduzir os números da pressão arterial.

Os ensaios variaram amplamente em desenho e duração, desde estudos de dose única medindo efeitos imediatos até ensaios mais longos, com duração de até 26 semanas. Os participantes variaram de voluntários saudáveis a pessoas com doenças cardiovasculares, diabetes ou hipertensão. Essa diversidade, na verdade, reforça as descobertas, mostrando que os benefícios aparecem em diferentes populações e condições de saúde.

Analisando as doses efetivas, a intervenção média forneceu 586 miligramas de flavonoides totais por dia. Os estudos com chocolate amargo normalmente usaram cerca de 56 gramas (aproximadamente 60 gramas) de chocolate com 75% de cacau. Os estudos com chá forneceram cerca de 700 mililitros (aproximadamente três xícaras) por dia. Os estudos com maçã usaram cerca de 340 gramas, aproximadamente duas maçãs médias.

Os pesquisadores descobriram que os benefícios para a pressão arterial foram mais pronunciados em pessoas que mais precisavam deles. Aqueles com pressão arterial normal apresentaram alterações mínimas, mas pessoas com leituras elevadas ou hipertensão diagnosticada apresentaram quedas significativas. Isso reflete o funcionamento dos medicamentos prescritos para pressão arterial; eles são mais eficazes em pessoas com leituras basais mais altas.

Freepik



O consumo moderado de chocolate amargo está associado a benefícios para a saúde, que vão desde melhora do humor até da saúde do intestino.

Eles também examinaram compostos isolados versus alimentos integrais. Estudos utilizando epicatequina purificada (o principal flavan-3-ol do cacau) ou EGCG (comum no chá verde) mostraram efeitos mais fracos do que estudos utilizando chocolate ou chá propriamente ditos. Isso sugere que os benefícios advêm da interação complexa de compostos em alimentos integrais, não apenas de ingredientes ativos isolados.

A dilatação mediada por fluxo melhorou em cerca de 2%, em média. Isso pode parecer pouco, mas pesquisas mostraram que cada 1% de melhora nessa medida corresponde a uma redução de 10% no risco de doenças cardiovasculares.

Em todos os estudos, apenas 0,4% dos participantes relataram efeitos adversos, principalmente pequenas dores de estômago ou dores de cabeça que se resolveram espontaneamente. Muitos medicamentos, por outro lado, frequentemente apresentam efeitos colaterais significativos.

Atualmente, a Associação Americana do Coração (AHA) e organizações similares recomendam limitar o sódio, aumentar a atividade física e seguir padrões alimentares

como a dieta mediterrânea para controlar a pressão arterial. Incluir ativamente alimentos específicos ricos em flavan-3-ol também pode ser igualmente importante.

“Embora não substitua medicamentos prescritos ou aconselhamento médico, incluir mais alimentos ricos em flavan-3-ol na rotina diária pode ser uma adição valiosa a um estilo de vida saudável, especialmente para pessoas com pressão arterial elevada. Essas são descobertas que, embora promissoras, exigem investigação contínua”, afirma o principal autor do estudo, Christian Heiss, da Universidade de Surrey, em comunicado.

Um quadradinho de chocolate amargo ou uma xícara de chá por dia custam muito menos do que a maioria dos medicamentos para pressão arterial. Para a pessoa média, aquela xícara de chá ou um pedaço de chocolate amargo diário pode ser uma das maneiras mais fáceis e prazerosas de promover a saúde cardiovascular. Lembre-se de escolher chocolate amargo com pelo menos 75% de cacau. As informações são do jornal *O Globo*.

Acredita-se que o Ozempic aumenta o risco de disfunção erétil. Milhares de pessoas pensam exatamente o oposto.

No início deste ano, a Wired falou sobre Shane Desmond. Desmond (51 anos) tomava Ozempic há alguns meses, mas já notava seus efeitos: não só havia perdido 18 quilos, como seu apetite sexual também havia aumentado significativamente. Ele foi uma das muitas pessoas tratadas com semaglutida que viram sua vida sexual se transformar em uma festa.

Entretanto, um ano antes, o periódico IJIR: Your Sexual Medicine Journal publicou um estudo que associava o uso desse tipo de medicamento à disfunção erétil. De acordo com a pesquisa, o medicamento pode levar à redução dos níveis de testosterona no corpo masculino, resultando em possíveis efeitos como perda da libido e disfunção erétil.

Além dos possíveis efeitos sobre a libido e a função erétil, o estudo ainda ressaltou os riscos associados

Reprodução



Estudo associou o uso desse tipo de medicamento à disfunção erétil.

ao uso de Ozempic em homens não diabéticos e obesos, abordando a preocupação em torno da diminuição dos níveis de testosterona como fator desencadeador de complicações sexuais.

Todos sabíamos que o Ozempic havia representado uma mudança de paradigma nos tratamentos contra a obesidade, mas o que está acontecendo?

– Uma pergunta muito mais difícil do que parece: Acima de tudo, porque o mundo da sexualidade, do desejo e de suas funções é algo tremendamente sutil e complexo. Mais do que muitas ou-

tras partes do corpo, na verdade. Sabemos que este medicamento melhora a saúde cardíaca, a doença renal e até mesmo problemas de sono; Mas temos pouca ideia de como isso influencia a vida sexual de seus usuários.

– Teorias de peso: Para começar, sabemos que a obesidade em si afeta negativamente a saúde sexual de pessoas de todos os sexos. Estatisticamente, como observou David Sarwer, da Escola de Saúde Pública da Universidade Temple, “observamos taxas mais altas de disfunção sexual tanto em homens quanto em mulheres

com obesidade”.

– O problema aqui é que é difícil saber como e por quê: Afinal, a obesidade tem comorbidades muito específicas que já complicam a vida sexual de qualquer pessoa. Como sabemos se os agonistas do GLP-1 estão agindo sobre a disfunção em si ou apenas sobre as comorbidades? Não muito bem, é claro.

Mas isso não importa muito porque o que sabemos é bastante impressionante: o próprio Sarwer acompanhou mais de cem mulheres nos meses após a cirurgia bariátrica, e a melhora em suas vidas sexuais é incrivelmente alta.

Vai viajar para o exterior? Veja como proteger os dados do seu celular.

Viajar é uma experiência enriquecedora, mas também pode trazer desafios inesperados, especialmente quando se trata da segurança do smartphone. Perder o aparelho em um destino turístico ou ter dados comprometidos em redes Wi-Fi públicas são riscos reais que muitos viajantes enfrentam. Preparar o dispositivo contra roubos, perdas e acessos não autorizados é essencial para garantir uma viagem tranquila.

Especialistas em tecnologia destacam que algumas medidas simples podem fazer uma grande diferença na proteção dos dados e do aparelho. Estas dicas são valiosas não apenas para viagens, mas também para o uso cotidiano do smartphone. A seguir, apresentamos algumas estratégias eficazes para proteger seu dispositivo enquanto você explora o mundo.

– Por que Fazer Backup dos Dados Antes de Viajar? Antes de embarcar em uma viagem, é crucial realizar um backup completo do celular. Armazenar dados em serviços de nuvem confiáveis, como Google Drive, iCloud ou OneDrive, garante que suas informações estejam seguras, mesmo

que o aparelho seja perdido ou danificado. Marcio Andrey Teixeira, especialista em tecnologia, enfatiza a importância de manter as informações em um local seguro, acessível de qualquer lugar.

– Devo Levar um Celular Reserva? Levar um celular reserva pode ser uma estratégia inteligente para minimizar riscos. Um segundo aparelho, configurado com o mínimo necessário, pode conter apenas um chip local para chamadas e mensagens, além de aplicativos básicos. Wilson Cardoso, diretor do grupo de telecomunicações da Abinee, sugere que essa prática reduz significativamente os riscos caso o celular principal seja perdido ou furtado.

– Quais os Riscos das Redes Wi-Fi Públicas? Redes Wi-Fi gratuitas, como as encontradas em aeroportos, cafés e hotéis, podem ser armadilhas para a segurança dos dados. Criminosos frequentemente criam conexões falsas com nomes semelhantes aos oficiais, como “Free Airport WiFi” em vez de “Airport WiFi”. Micaella Ribeiro, especialista em segurança da informação, alerta que até mesmo redes legítimas podem ser interceptadas por hackers, que

Reprodução



Viajar é uma experiência enriquecedora, mas também pode trazer desafios inesperados, especialmente quando se trata da segurança do smartphone.

utilizam técnicas como o ataque Man-in-the-Middle para espionar a navegação e capturar informações sensíveis.

– Como a VPN Pode Ajudar na Proteção? Utilizar uma VPN (rede privada virtual) é uma medida eficaz para proteger a navegação na internet. A VPN cria uma conexão criptografada entre o celular e a internet, impedindo que terceiros acessem o conteúdo da navegação, mesmo que consigam interceptar o tráfego. Micaella Ribeiro explica que, ao ativar a VPN, toda a comunicação é criptografada ponto a ponto, tornando os dados inacessíveis para criminosos.

– Qual a Importância do Rastreamento Remoto do Celular? O rastreamento remoto é uma ferramenta valiosa em caso de perda ou roubo do aparelho. Essa fun-

ção permite localizar o dispositivo e até apagar os dados à distância, protegendo informações sensíveis. No Android, essa função é conhecida como Encontrar Meu Dispositivo, enquanto no iOS é chamada de Buscar Meu iPhone. Sem essa funcionalidade ativada, a proteção das informações fica comprometida.

Em resumo, adotar medidas preventivas pode evitar muitos problemas durante viagens. Desde o backup de dados até o uso de VPNs e celulares reservas, cada passo contribui para uma experiência mais segura e tranquila. Com a tecnologia certa e um pouco de planejamento, é possível explorar o mundo sem preocupações com a segurança digital. As informações são do site BMCNews.

Cuidado com golpes na internet: vídeos curtos com desinformação captam a atenção de usuários no Instagram e direcionam para a compra de itens ou fraudes.

Vídeos curtos com dicas de saúde e emagrecimento chamam a atenção nos feeds das redes sociais com promessas milagrosas. Mas por trás desses conteúdos pode haver uma estratégia para ganhar dinheiro. O Estadão Verifica (serviço de checagem de informação do jornal O Estado de S. Paulo) identificou 69 “contas dark” que somam 42 milhões de seguidores e monetizam com desinformação de saúde e golpes financeiros no Instagram.

As “contas dark” são páginas em que nenhum criador de conteúdo aparece. A criação de perfis assim é ensinada em tutoriais no YouTube e no Tiktak, que prometem uma renda extra de até R\$ 10 mil por mês. Basta fazer publicações sobre assuntos que estão em alta, seja com postagens geradas com uso de inteligência artificial ou com vídeos baixados da internet.

O Verifica identificou dezenas de contas anônimas que agem em rede, compartilhando conteúdos semelhantes ou iguais diariamente. Os perfis têm até nomes parecidos. Muitos usam nomes de mulheres, como @ana.dicas.saudaveis, @helenadicas.saudaveis e @aurora.dicas.saudaveis. As fotos desses perfis são geradas por inteligência artificial.

O tema de saúde é usado como estratégia de viralização. Vídeos sensacionalistas e desinformativos com promessas de resultados fáceis servem como uma isca para capturar a atenção dos usuários. Especialistas explicaram ao Verifica que há indícios de uma ação coordenada, em que o engajamento das publicações por várias contas é usado em estratégias de monetização. Os usuários são levados a comprar itens que nunca serão entregues ou caem em fraudes para vendas de dados pessoais.

O Verifica analisou 69 perfis que têm de 200 mil a 3,8 mi-

lhões de seguidores no Instagram cada. Juntos, somam uma comunidade de mais de 42 milhões de usuários. Todos seguem a estratégia das “contas dark”, em que não há informações sobre os donos das páginas. Os perfis compartilham informações apelativas sem fontes confiáveis ou reproduzem vídeos publicados por terceiros na internet.

As contas costumam replicar entre si vídeos que estão viralizando nas redes sociais com poucos dias de diferença. Elas também mantêm as mesmas rotinas de publicações, em que dicas de saúde, alimentação e emagrecimento são misturadas a indicações de itens à venda. Em média, a cada três publicações nos perfis, uma é de “promoções” de produtos. A maior parte indica itens vendidos entre R\$ 10 e R\$ 50.

A maioria das contas usa identificações de usuário genéricas. Geralmente, são nomes de mulheres junto a palavras como “saudável”, “dicas”, “receitas”, “autoajuda”, “fitness”, “saúde”. Outra semelhança são as biografias dos perfis. Frequentemente, indicam um contato por WhatsApp para receber receitas de emagrecimento ou cupons e ofertas de lojas. O Verifica encontrou dezenas de perfis que indicam o mesmo número.

Apesar de compartilharem conteúdos de saúde e se descreverem como páginas sobre o tema, nenhuma delas traz informações de que pertencem a profissionais do ramo. Além disso, pelo menos 50 passaram por modificações no nome de usuário desde a criação. As alterações são suspeitas, porque dificultam o rastreamento e a identificação de contas legítimas pelos usuários.

O Verifica localizou 34 páginas que possuem características iguais, como números de WhatsApp, data e hora de publica-

EBC



As “contas dark” são páginas em que nenhum criador de conteúdo aparece.

ções, biografia e sequência de conteúdos publicados. Algumas delas possuem fotos de perfis similares e indicam que os usuários entrem nos mesmos grupos de WhatsApp e Instagram. É comum que esses perfis publiquem conteúdos em colaboração entre si, quando um post é compartilhado por mais de uma conta.

As 69 contas identificadas pelo Verifica estão divididas em cinco grupos diferentes. Cada um compartilha o mesmo número de WhatsApp. A divisão por “Paloma”, “Camila”, “Magrinhas”, “Glamoroso” e “Dicas Diárias” segue a identificação adotada pelos administradores das páginas no aplicativo de mensagem.

Um dos conjuntos agrupa 20 contas que fazem as mesmas postagens diariamente no feed e stories e tem o mesmo número vinculado no WhatsApp como “Paloma”. Todos os perfis pertencentes a esse grupo usam nomes femininos, seguidos das palavras “autoajuda” ou “dicas saudáveis”. Eles também se valem de fotos de mulheres geradas por inteligência artificial no perfil. Além disso, as legendas de posts e hashtags são todas

iguais.

Só os perfis da “Paloma” somam mais de 8,6 milhões de seguidores e mais de 100 mil visualizações diárias nos vídeos publicados. As contas estão ativas há pelo menos dois anos no Instagram. A primeira foi criada em junho de 2018 e a última em setembro de 2023. Os nomes de usuário foram modificados de uma a seis vezes desde a data de criação.

O pesquisador Ergon Cugler, do Laboratório de Estudos Sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (DesinfoPop/FGV), analisa que as contas demonstram um padrão de ação coordenada e podem pertencer a uma mesma pessoa. “Quando observamos que múltiplos perfis replicam exatamente os mesmos conteúdos, com a mesma periodicidade e, ainda, com o mesmo modelo de conversão para o WhatsApp, isso foge do comportamento comum dos usuários”, comentou. Ele diz que essas operações costumam ter o objetivo de converter a visualização e o consumo em monetização. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Carestia eletrônica: dólar, 5G, inteligência artificial e Trump fazem preços de smartphones subirem 88% em um ano.

Dólar alto, crédito mais caro, avanços tecnológicos como 5G e inteligência artificial (IA), tarifaço de Donald Trump nos EUA e muita incerteza são alguns dos fatores que fizeram disparar no Brasil os preços de um item que já pode ser considerado essencial na vida de qualquer um: o smartphone.

Dados inéditos da consultoria IDC apontam que os preços desses aparelhos subiram, em média, 88% entre o primeiro trimestre de 2024 e o deste ano. O valor médio foi de R\$ 1.361 para R\$ 2.557 em um ano.

Apesar do baixo desemprego e da renda em alta, o bolso do consumidor tem dificuldade de acomodar essa espécie de inflação eletrônica, e o resultado é visível nas lojas. As vendas de celulares recuaram quase 10% em 12 meses.

Por trás dos preços altos está uma espécie de tempestade perfeita que torna a compra de um celular novo um desafio ainda maior agora, do ponto de vista orçamentário.

Em uma indústria que conta com muitos componentes importados, a alta do dólar no ano passado – ainda que tenha havido uma trégua em 2025 – impactou os preços dos aparelhos aqui justamente no momento em que os fabricantes investem em modelos mais sofisticados para a conexão 5G, bem mais veloz que as tecnologias anteriores, e as soluções de IA, que de-

mandam chips com maior capacidade de processamento e baterias mais robustas. Tudo isso encareceu os novos modelos.

A queda nas vendas acendeu um sinal amarelo entre os fabricantes. Para recuperar a demanda e a rentabilidade, a reação passa por mudanças nos portfólios, com a introdução de linhas com modelos mais baratos sem abrir mão de propriedades que hoje estão na centro do discurso das peças de marketing do setor: a alta velocidade do 5G e a IA capaz de gerar textos e imagens até por meio de comandos de voz.

Também ganha força outra estratégia: a maior nacionalização da fabricação de smartphones entre companhias que vão da americana Apple e da coreana Samsung às chinesas Jovi, Realme e Oppo.

Alta de custos

Para Reinaldo Sakis, diretor de Pesquisas da IDC, o cenário é desafiador tanto no ambiente global, com as tarifas impostas pelos EUA desorganizando cadeias produtivas do setor, como no doméstico, onde o ciclo de alta dos juros básicos (que chegaram a 14,75% ao ano neste mês), inibe crédito mais generoso para um item que a maior parte dos brasileiros compra a prazo.

Além disso, ele observa que a atual conjuntura coincide com a atualização tecnológica por que passam os smartphones: “O preço alto neste início de ano é um reflexo de todas

Reprodução



O valor médio foi de R\$ 1.361 para R\$ 2.557 em um ano.

as incertezas que vêm aumentando. Ao longo de 2024, a cada trimestre houve altas nos valores dos celulares. Mas, agora, há uma perspectiva de piora no ambiente macroeconômico em um momento em que a tecnologia se impõe. Hoje, por exemplo, metade dos smartphones vendidos já é de Quinta Geração (5G), que têm preço maior.”

Segundo ele, a perspectiva é de alguma melhora ao longo do ano, mas chegando a dezembro com pouco menos de 38 milhões de unidades comercializadas, 6% menos que em 2024. Se esse cenário se concretizar, a categoria pode ter seu desempenho mais fraco desde 2019, quando vendeu 49,3 milhões de celulares.

“O setor também vem precisando lidar com o aumento dos custos com as mudanças logísticas que podem ocorrer por conta da tarifação dos EUA, já que há uma série de pro-

dutores de componentes em diversos países”, destaca o especialista, para quem a trégua de 90 dias na guerra comercial entre EUA e China não afasta todas as incertezas.

Ari Lopes, gerente de pesquisa para Américas da Omdia, vê entre os fabricantes a tentativa de renovar o portfólio com produtos mais acessíveis. De acordo com ele, os modelos com preços abaixo de R\$ 1.200 começaram 2025 com participação de 40% nas vendas, o dobro de um ano antes. Lopes ressalta ainda que o Brasil, por ser um grande mercado com taxas de importação de aparelhos de cerca de 40%, tem atraído a produção de multinacionais interessadas em vender mais por aqui: “O Brasil ainda sofre com o mercado ilegal, que chega a responder por quase 20% das vendas. Então, empresas buscam formas de reduzir custos.” As informações são do jornal O Globo.

Saiba como drones de alta tecnologia ajudaram a identificar tornados em Santa Catarina.

Zoom, voo na chuva, resistência a ventos e maior tempo de voo. Essas são algumas das características dos novos drones disponíveis na Defesa Civil de Santa Catarina que ajudaram a identificar, com mais rapidez, dois tornados no início do mês: em Palmitos, no Oeste, e Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis.

Os fenômenos aconteceram no mesmo dia, em 9 de maio, durante temporais. Em Palmitos, foi registrada uma morte, de um homem atingido por uma árvore.

Os drones foram fundamentais para dar rapidez à identificação dos fenômenos. Veja a cronologia:

7 de maio - drones foram entregues 9 de maio - tornados aconteceram em Palmitos e Santo Amaro da Imperatriz 10 de maio - tornado identificado em Palmitos 11 de maio - tornado identificado em Santo Amaro da Imperatriz

Muito mais tecnologia

A Defesa Civil catarinense usa drones desde 2018, declarou o gerente Territorial e Urbano com Resiliência da instituição, Matheus Klein. Esses primeiros equipamentos já auxiliavam o trabalho do órgão.

"Eles eram muito utilizados principalmente para vistorias de deslizamentos, de áreas de inundação e também de queda de pontes, para dar o suporte para a equipe técnica para que a gente pudesse fazer a recuperação muito mais rápido", explicou o gerente.

A diferença desses primeiros drones para os novos, porém, é "gritante", segundo Klein. Isso porque os

novos aparelhos possuem muito mais tecnologia.

As possibilidades dos novos drones, também em comparação com gerações anteriores, incluem:

fotos e vídeos em alta definição; três câmeras; voos de até 45 minutos; maior zoom, com 200 vezes de alcance; resistência a ventos de até 60 km/h; visão térmica; voo na chuva.

As possibilidades dos novos drones, também em comparação com gerações anteriores, incluem:

fotos e vídeos em alta definição; três câmeras; voos de até 45 minutos; maior zoom, com 200 vezes de alcance; resistência a ventos de até 60 km/h;

Como os novos drones ajudam na identificação de tornados?

O gerente explicou que, para fazer a identificação, é preciso uma visão aérea do local. "Nos tornados e em vendavais, por exemplo, para a gente ter a certeza e para a gente conseguir identificar esse tipo de evento, a gente precisa ter uma visão mais de cima, que antigamente era feita com helicópteros".

"Hoje em dia, com o drone, a gente consegue ter essa visão e a visão da queda das árvores, a visão do remanejo do solo, como ele ficou após o vendaval. Isso nos ajuda a considerar se houve um tornado, um vendaval ou outro tipo de rajada de vento", completou.

O fato de o drone ser resistente à chuva e a rajadas de até 60 km/h auxilia na rapidez de identificação do fenômeno. "A gente pode adentrar no período, não necessariamente no momento do tornado, mas é ter essa ce-

Defesa Civil/Divulgação



A diferença desses primeiros drones para os novos, porém, é "gritante", segundo Klein. Isso porque os novos aparelhos possuem muito mais tecnologia.

leridade, não precisar ter um dia limpo para poder voar", elaborou.

"A gente não faz aquele voo só pré e pós o evento, mas, sim a gente consegue estar um pouco mais perto do evento", completou.

O tornado é caracterizado por uma coluna de ar em rotação que se estende da base de uma nuvem de tempestade até o solo, apresentando alto potencial destrutivo devido aos ventos intensos.

Outras utilidades

Além da identificação de tornados, os drones são usados, principalmente, no mapeamento de área, conforme o gerente. E, para esses casos, os equipamentos trabalham em parte sozinhos.

"Com o uso da aeronave, automaticamente você planeja o seu voo dentro do escritório, passa esse voo de grandes áreas, de bairro, de cidade, de áreas de interesse e afins, e ele vai passando por essas áreas automaticamente. Você não precisa controlá-lo manualmente", disse Klein.

Ele explicou melhor como isso funciona: "Você só de-

limita os parâmetros, você dá o play para ele começar o mapeamento e ele decola sozinho. Ele vai batendo diversas fotos dessa área, todas elas com sobreposições umas das outras, para que depois a gente jogue num software e processe essas imagens, fazendo a mesclagem dessas fotos e nos dando o mapeamento da área específica e atualizada".

As áreas em que esse trabalho é feito são aquelas com alto risco para deslizamentos, por exemplo. "A gente consegue fazer esses mapeamentos mês a mês e ver se está tendo alguma evolução, tanto na piora, se aumentou a trinca, se aumentou a erosão, ou na melhora, se está recompondo a vegetação, se parou de verter a água na encosta", elaborou.

Além disso, a visão térmica do drone pode ajudar a encontrar e resgatar pessoas que estejam perdidas em matas. O equipamento também pode ser usado para verificar a extensão de acidentes com produtos perigosos.

Tempestade solar mais forte de todos os tempos ocorreu antes do que se pensava.

Pesquisadores descobriram uma tempestade solar extremamente forte que atingiu a Terra por volta de 12.350 a.C., no final da última Era do Gelo. Trata-se do evento mais intenso de partículas solares já identificado, superando todos os registros anteriores. Essa descoberta amplia o conhecimento humano sobre o comportamento do Sol em períodos antigos.

Detalhada em um artigo publicado esta semana na revista *Earth and Planetary Science Letters*, a pesquisa foi liderada por uma equipe internacional com cientistas da Finlândia, França e Suíça, sob a coordenação do professor Edouard Bard, do Centro Internacional Multidisciplinar de Pesquisa e Ensino (CE-REGE), na França.

Para identificar a força da tempestade, os pesquisadores usaram um novo modelo climático-químico chamado *SOCOL:14C-Ex*. O sistema foi criado para analisar eventos solares em épocas de clima muito frio, como durante as glaciações. Ele permite estudar variações de radiocarbono mesmo em condições muito diferentes das atuais.

Nasa



Tempestades solares desse tipo lançam uma quantidade enorme de partículas de alta energia contra a Terra.

A simulação indicou que a tempestade de 12.350 a.C. foi cerca de 18% mais intensa que a registrada no ano 775 d.C., que até então era a mais forte conhecida a partir de anéis de árvores. E mais: ela foi cerca de 500 vezes mais forte que a tempestade solar de 2005, medida com satélites modernos.

Pode ter sido uma lendária supertempestade solar?

Tempestades solares desse tipo lançam uma quantidade enorme de partículas de alta energia contra a Terra. Elas são raras, mas muito poderosas, e podem causar sérios impactos em tecnologias modernas, como satélites, redes elétricas e sistemas de comunicação.

Os cientistas confirmaram os dados com madeira fóssil encon-

trada nos Alpes franceses, datada de cerca de 14.300 anos atrás. Essas amostras preservam picos de radiocarbono (ou carbono-14), um tipo de “assinatura cósmica” deixada por essas tempestades na atmosfera.

Esses picos são chamados de eventos de Miyake, em homenagem ao cientista japonês que os identificou. Eles servem como marcadores precisos no tempo e ajudam, por exemplo, a datar ruínas arqueológicas com mais exatidão, como assentamentos vikings ou comunidades do período Neolítico.

Segundo um comunicado, essa foi a primeira vez que um evento tão extremo foi identificado fora do período conhecido como Holoceno – os últimos 12 mil anos de clima relativamente estável.

Isso mostra que o Sol pode ter causado eventos ainda mais fortes em períodos antigos do que imaginávamos.

O novo modelo *SOCOL:14C-Ex* já foi testado com sucesso em outros eventos históricos e agora se mostrou eficaz também em épocas glaciais. Isso representa um avanço importante para entender como a atividade solar muda ao longo do tempo e como ela pode afetar nosso planeta.

Segundo os cientistas, compreender esses eventos do passado ajuda a prever melhor os riscos de futuras tempestades solares. Isso é fundamental para proteger a infraestrutura atual e evitar grandes prejuízos em caso de uma nova supertempestade solar. As informações são do portal Olhar Digital.

Bebês reborn: bonecas hiper-realistas que viraram fenômeno na internet podem ter funções terapêuticas, diz psicóloga.

Há tempos, brincar de boneca não era uma pauta tão discutida na internet como tem sido nas últimas semanas. Levar o brinquedo para passear, ao médico e até simular um parto são atividades da rotina de colecionadoras e donas dos bebês reborn, bonecas hiper-realistas que possuem aparência, peso e tamanho parecidos com os de um bebê recém-nascido de verdade.

A brincadeira, que é muito comum durante a infância, acabou se tornando um hobby da vida adulta. Segundo a psicóloga e professora Desirée Cassado, de Sorocaba (SP), brincar ou colecionar bonecas, especialmente se forem feitas com o realismo das reborn, pode servir como um refúgio para pessoas que possuem algum tipo de trauma, além de promover o senso de cuidado e carinho para as crianças que ganham estes brinquedos.

No entanto, a profissional salienta que é necessário se atentar à realidade e não deixar que a brincadeira se transforme em um prejuízo para a autonomia e os vínculos sociais de uma pessoa, que pode acabar se apegando a objetos que representam a possibilidade de cuidado.

"A primeira coisa que

me ocorre é: por que a brincadeira feminina incomoda tanto? Quando uma mulher adulta se dedica ao cuidado de uma boneca, a reação coletiva parece ser de escárnio ou suspeita. Quando um homem adulto se dedica a videogames ou a se fantasiar de Jedi, colecionar carrinhos de controle remoto, tênis de marca ou sabres de luz, ninguém se pergunta se ele precisa de ajuda. Mas há muitos significados possíveis para comportamentos com as bonecas reborn — e nem todos exigem intervenção clínica", explicou Desirée.

Segundo a especialista, algumas pessoas podem encontrar em suas bonecas um espaço simbólico de reparação ou de socialização. Isso quer dizer que conseguem arranjar uma forma de ressignificar sua história, seja com afetos que lhes foram negados ou lidar com o luto, perdas gestacionais, infertilidade ou vivências de privação material.

"Nosso papel, como sociedade e como profissionais da saúde mental, não é julgar o comportamento em si, mas entender o que ele comunica e como ele se encaixa, ou não, na vida daquela pessoa. Só há motivo para intervenção

Reprodução



Gracyanne Barbosa deixou os fãs surpresos ao se declarar para bebê reborn.

quando se transforma em sofrimento. Fora isso, talvez seja só mais uma forma de elaborar o mundo, como tantas outras", afirma.

Desirée ainda conta que a aquisição de bonecas e de bebês reborn pode ser uma forma de evitar a solidão e a carência. De acordo com ela, o que alguns internautas podem chamar de "comportamento exagerado" às vezes é só uma forma original de lidar com algo difícil.

A profissional também destaca que há outras formas de responder à solidão e ao desejo de cuidado, como adotar um pet, investir em relações nutritivas ou buscar apoio psicológico. Mas nenhuma destas opções é mais certa ou superior que a outra, pois a prioridade é que a escolha seja consciente, respeitosa e não cause prejuí-

zos.

O mesmo serve para o desenvolvimento infantil. Desirée explica que, quando as crianças simulam gestos de afeto com bonecas, estão ensaiando vínculos, experimentando empatia e expressando, às vezes pela primeira vez, o que é cuidar e ser cuidado, e isso deve ser estimulado para meninas e meninos.

"Quanto às bonecas reborn, o realismo pode ser fascinante para algumas crianças, mas o mais importante é a liberdade da brincadeira. Se a boneca é um bebê reborn ou uma de pano com um olho faltando, tanto faz. O que conta é o que a criança faz com aquilo. É o espaço de imaginação, não o realismo do objeto, que promove o desenvolvimento emocional", finaliza.

Padre diz que não batizará bebês reborn: “encaminhadas ao psiquiatra”.

Dono de um perfil no Instagram com 3,7 milhões de seguidores, o padre Chrystian Shankar se manifestou sobre os controversos bebês Reborn. Em postagem, o religioso fez um esclarecimento bem-humorado dizendo que não realiza batizados ou primeira comunhão de bonecas Reborn, nem “oração de libertação para bebê possuído por um espírito Reborn”.

Ele ainda afirmou que “tais situações devem ser encaminhadas ao psicólogo, psiquiatra ou, em último caso, ao fabricante da boneca”.

Nos comentários, seguidores do padre responderam à publicação de maneira igualmente espirituosa. Alguns escreveram que ele seria acusado de “rebornofobia”, outros falaram que o padre iria ser denunciado no conselho tutelar Reborn. E houve até quem aproveitasse o embalo da postagem do religioso para oferecer serviços de babá para bebês Reborn.

Muitos seguidores também manifestaram incredulidade ao fato de algumas pessoas buscarem serviços religiosos para as bonecas que viraram o assunto do momento nas últimas semanas. Nas redes sociais, usuários passaram a mostrar suas rotinas com bebês reborn, que costumam ter nomes e, até mesmo, documentação.

Os relatos simulam comportamentos de bebês reais, com episódios de choro e de alimentação por mamadeira, e até a procura médica.

“Falta marido”

Outro religioso influencer também fez críticas as “mães” de bebês reborn. O padre Patrick Fernandes, que é seguido por 6,6 milhões de pessoas no Instagram e 2,9 milhões no TikTok, falou que não consegue achar normal tratar bonecas como crianças. Ele criticou a aparência dos brinquedos e disparou sobre “estar faltando marido para essas mulheres”.

Após receber críticas no TikTok, o sacerdote se manifestou dizendo que existe uma “geração de adultos infantilizados”.

“Deixa eu fazer um desabafo. Não sei o que está acontecendo que aqui no meu Instagram está aparecendo um monte de vídeo das mães de bebê reborn (risos). O que está acontecendo com o mundo? Olha, se a Nasa quiser que eu vá de cobaia para Marte, eu estou disponível. Estou superinteressado em ser o primeiro padre de Marte. Acho que estou cansado deste mundo”, disse ele, no vídeo que viralizou.

Briga na justiça

A advogada e influenciadora Suzana Ferreira contou no Instagram que um casal que disputa

Reprodução/IG



Sacerdote divulgou nota se negando a realizar ritos católicos para bonecos realistas.

a guarda de uma bebê reborn, brinquedo hiper-realista, lucrava com contas da boneca nas redes sociais.

Por este motivo, os ex-companheiros disputam, além da posse da boneca, a administração dos perfis que geram engajamento, publicidades e lucros.

“A bebê reborn tem um Instagram, que a outra parte também tem o desejo de ser administradora da conta, pois o perfil já rende monetização. Segundo ela, o Instagram da bebê deveria ser das duas pessoas. A conta é um ativo digital atualmente, então também pode ser considerado como patrimônio”, disse Suzana.

Além disso, a cliente que procurou a advogada queria regulamentar a “convivência” com a boneca e impedir que a ex-companheira tivesse acesso à “filha reborn”. O impasse inclui também a divisão dos custos com

a boneca e um enxoval feito para a bebê.

Projetos de lei

Quatro projetos de lei foram protocolados para criar restrições aos bebês reborn, mais conhecidos como bonecos ultrarrealistas. A ideia é proibir o atendimento em unidades de saúde públicas privadas, filas preferenciais, entre outros benefícios.

Uma dos textos, do deputado estadual Cristiano Caporezzo (PL), de Minas Gerais, apresentou projeto para proibir tentativas de atendimento hospitalar das simulações.

Já a proposta do deputado Zacharias Calil (União Brasil-GO), quer tipificar como infração administrativa o uso desse tipo de boneco ou de qualquer outro objeto ou artifício que simule a presença de criança de colo, para receber ou usufruir dos benefícios.

Roberto Carlos cancela show no México horas antes de subir no palco.

O cantor Roberto Carlos cancelou um show que faria no sábado (17), na Arena Guadalajara, no México, quatro horas antes do início da apresentação. “O cancelamento está fora do controle do artista. Agradecemos o apoio e compreensão do público”, informava uma postagem publicada nas redes sociais do brasileiro. A decisão, conforme o anúncio, ocorreu por “questões de segurança” relacionadas à infraestrutura do local, que ainda está em fase final de reforma.

Segundo o comunicado, a decisão foi tomada em conjunto com as autoridades mexicanas com o objetivo de “preservar a integridade física do público e da equipe envolvida no evento”. Ainda de acordo com a nota, o cancelamento “foge do controle do artista” e foi pautado exclusivamente pela necessidade de garantir o bem-estar de todos os envolvidos.

Apesar da justifica-

Caio Girardi/Divulgação



O cantor Roberto Carlos está em turnê internacional no México.

tiva, o cancelamento em cima da hora gerou forte insatisfação entre os fãs. Muitos expressaram indignação nas redes sociais, relatando que viajaram longas distâncias, investiram em passagens, hospedagens e outras despesas para assistir ao show.

“Infelizmente, é incompreensível para nós que o cancelamento tenha ocorrido apenas algumas horas antes do início. Se já havia risco, por que anunciaram o show e venderam os ingressos?”, escreveu um internauta. Outro fã comentou: “Reprogramem, por favor. Viemos toda a família de fora. Já fizemos tantos gastos... que

tristeza e decepção estamos levando.”

Outros fãs expressaram nos comentários preocupação com a saúde de Roberto, que está com 84 anos. “O Roberto está bem?”, perguntou uma pessoa. “O que aconteceu com o Roberto?”, questionou outro seguidor.

Turnê mexicana

Essa não é a primeira vez que apresentações marcadas na Arena Guadalajara são canceladas. No começo de maio, a cantora Katy Perry levaria o show da turnê The Lifetimes Tour para Guadalajara, mas a apresentação também foi cancelada por causa da reforma.

Mesmo com o con-

tratempo, a turnê de Roberto Carlos no México continua. O artista ainda tem apresentações marcadas para Veracruz (20), Querétaro (22) e León (24), antes de retornar ao Brasil. A organização do evento informou que os valores dos ingressos para o show em Guadalajara serão reembolsados integralmente.

Em junho, Roberto Carlos tem shows marcados no Brasil, incluindo apresentações nos dias 5 e 7 no Espaço Unimed, na capital paulista e no dia 21 na Festa Junina de Votorantim, no interior de São Paulo. O cantor se apresentou no final de abril em Porto Alegre.

Claudia Raia exhibe transformação após procedimento estético.

Claudia Raia passou por um procedimento estético no rosto para melhorar a qualidade da pele. Aos 58 anos de idade, a atriz, atacada nas redes sociais após falar sobre a perda da virgindade da filha, presenteada com um vibrador aos 12 anos de idade, mostrou o antes e depois do tratamento, feito pelo Dr Jardis Volpe, da badalada clínica que leva o próprio nome.

"Ele indicou um tratamento não cirúrgico com linhas de colágeno — respeitoso, leve, feito sob medida para mim. Já se passaram seis meses e sigo feliz com os resultados: naturais, sutis, do jeito que acredito", contou a artista ao mostrar o resultado do procedimento.

"Me olhei no espelho e senti: minha pele estava diferente. Não melhor, nem pior — apenas diferente. O corpo fala, e eu aprendi a escutar", disse, justificando a procura pelo tratamento.

Antes e depois de Claudia Raia impressiona

Reprodução/ Instagram



"Ele indicou um tratamento não cirúrgico com linhas de colágeno — respeitoso, leve, feito sob medida para mim.

Nas fotos é possível ver a transformação drástica pela qual a atriz passou, segundo ela após um procedimento sem impactos negativos para a saúde do corpo.

"Você está ainda mais linda!", elogiou uma seguidora. "Amo quando as famosas falam a verdade sobre os cuidados, procedimentos e os profissionais", disse outra. "Linda e natural", concordou mais uma fã da atriz. "Sempre foi bela, agora está ainda mais", disse uma outra seguidora de Claudia Raia.

Comentário de Jarbas Homem de Mello desagrada

Apesar dos inúmeros elogios ao visual renovado de Claudia Raia, um comentário

do marido da atriz no vídeo postado por ela, incomodou. "Eu estou maravilhosa, amor?", perguntou a artista. "Está um espetáculo! Olha como ela está gente, eu estou pegando essa novinha", disparou Jarbas Homem de Mello.

O 'elogio' de Jarbas à aparência rejuvenescida de Claudia Raia não agradou todos os fãs da atriz. "Nossa, me desculpem, mas achei tão deselegante a colocação dele. "Tô pegando essa novinha". Quer dizer que antes não dizia, mas achava ela velha? Foi deselegante", decretou uma internauta.

Em defesa do autocuidado e da beleza natural

Claudia Raia é co-

nhecida não apenas por seu talento nos palcos, mas também por seu posicionamento firme contra o etarismo. Em suas redes sociais, ela tem defendido a autonomia feminina após os 50 anos, abordando a estética de forma positiva e saudável. Para ela, o procedimento estético não é uma questão de se conformar a padrões impostos, mas sim uma forma de valorizar a própria beleza. As informações são dos portais Purepeople e Diário do Povo.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

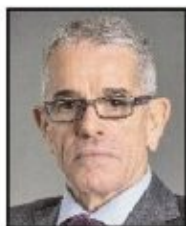
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



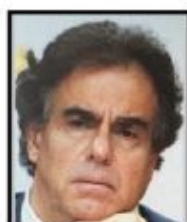
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

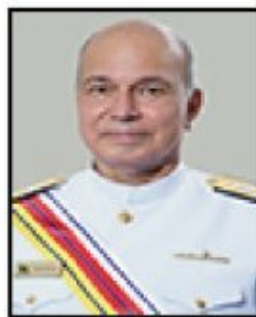
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz